CORREIO PAULISTANO

Director Geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA DO CORREIO, D — S. PAULO — SABBADO, 27 DE SETEMBRO DE 1924 — FUNDADO EM 1854 —:— NUMERO 21.971

ARGENTINA — O SR. VICTOR ORLANDO

BUENOS AIRES, 26 (A) — Regressará, na proxima segunda-feira, para o seu paiz, devendo passar pelo Rio de Janeiro, o sr. Victor Manuel Orlando, ex-presidente do Conselho de Ministros da Italia.

O CAFÉ

: : BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS : :

SANTOS, 26 — Cotação of ficial de café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Anterior
Base para o typo 4	38$000	Nominal
Mercado	Calmo	Paraly.

Foram vendidas 27.000 saccas.

SANTOS, 26 — As cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 e meia horas, foram as seguintes:

Compradores	Hoje	Anterior
Setembro	39$800	40$300
Outubro	39$000	39$500
Novembro	39$075	39$550
Vendas	19.000	65.000
Mercado	Estavel	Fraco

Alta geral de $225 a $500 contra o fechamento anterior.

SANTOS, 26 — Cotações de fechamento fornecidas ás 16 horas:

Compradores	Hoje	Anterior
Setembro	39$500	39$875
Outubro	39$000	39$200
Novembro	39$075	39$750
Vendas	21.000	66.000
Mercado	Estavel	Calmo

Baixa de 75 réis e alta de 100 a 200 contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

S. PAULO, 26 — Este mercado abriu hoje indeciso, com os bancos offerecendo á taxa de 5 21|32 d., logo depois o mercado mostrou-se frouxo, vigorando a cotação de 5 19|32 d.

No fechamento com o mercado indeciso, os bancos encerraram seus trabalhos, com a taxa de 5 5|8 d.

A' taxa de 5 19|32, a 90 dias de vista, sobre Londres que foi a official de hontem, a libra vale 40$095, e o franco $507.

A' vista, 5 15|32 d., a libra vale 40$866, o franco $512, a lira $438, o escudo $227 e o dollar 9$050.

Noticias Telegraphicas

Senado Federal

O EXPEDIENTE LIDO — A PRESCRIPÇÃO DOS CRIMES POLITICOS — O SR. ANTONIO MUNIZ OCCUPA A TRIBUNA, DISCUTINDO O ASSUMPTO

RIO, 26 (A) — Presidida pelo sr. Silverio Nery e depois pelo sr. Estacio Coimbra, foi aberta a sessão do Senado, sendo lida e posta em discussão a acta da anterior.

O sr. Silverio Nery declarou que, tendo sido lida no expediente da vespera uma communicação feita por pessoa não investida legalmente das funcções de superintendente [illegible], mandar cancellar a alludida publicação.

Approvada, em seguida, a acta, foi lido o expediente.

Não houve pareceres.

O sr. Vespucio de Abreu communicou ao Senado que o sr. Carlos Barbosa tem faltado ás ultimas sessões por motivo de molestia.

Passando-se á ordem do dia e não havendo no recinto numero para as votações, continuou em discussão a proposição da Camara dos Deputados, que dispõe da prescripção da acção e da condemnação dos crimes politicos.

O sr. Antonio Muniz occupou a tribuna e discutiu longamente o assumpto, declarando quaes os motivos que o levam a negar seu assentimento á materia.

S. exc. fez detido exame dos diversos [illegible] da prescripção, dizendo que a decretação da lei em discussão fére os principios constitucionaes, porque attenta contra aquelle que veda a retroactividade das leis penaes e outras.

Adduzindo outras considerações sobre a materia e lendo alguns escriptores, s. exc. terminou declarando que votará contra a medida porque a julga inconstitucional.

Encerrada a discussão, não havendo numero para ser votada a proposição, foi verificada pela chamada feita, a que responderam apenas 27 senadores.

Levantou-se em seguida a sessão.

Camara Federal

A INTERVENÇÃO FEDERAL NO AMAZONAS — FOI APPROVADO PELA CAMARA O PROJECTO DO SENADO AUTORIZANDO ESSA MEDIDA DO EXECUTIVO

RIO, 26 (A) — O sr. Arnolfo Azevedo, assumindo a presidencia da Camara, declarou abertos os trabalhos, presentes 75 deputados.

A acta foi approvada sem debate.

Depois de lido o expediente, o sr. Arnolfo Azevedo respondeu ás criticas feitas no Senado, sobre o criterio da mesa da Camara na acceitação e recusa de emendas e encerramento da discussão do projecto approvando o acto do Executivo que proroga e estende o estado de sitio.

O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Azevedo Lima.

S. exc. fez considerações politicas e terminou enviando á mesa um requerimento sobre presos politicos.

O sr. Vianna do Castello conclue a sua exposição em referencia ao methodo applicado no relatorio do orçamento da Viação.

A ordem do dia foi iniciada com a presença de 141 deputados.

Procedeu-se a votação das restantes emendas do orçamento da Viação, em 3.a discussão, tendo sido approvadas as de parecer da Commissão de Finanças.

Não houve oradores.

O requerimento de urgencia do sr. Francisco Campos e do sr. Ephigenio Salles, foi discutido em 2.a discussão, com o parecer favoravel das commissões de Justiça e Finanças da Camara, o projecto do Senado autorizando o governo federal a intervir no Amazonas.

O sr. Azevedo Lima votou a favor do projecto, declarando que assim o fazia porque a intervenção no Amazonas é uma necessidade imperiosa [illegible].

O sr. A. Bergamini fez declaração de voto contrario ao projecto.

O sr. Monteiro de Souza fez o voto favoravel a essa proposição de lei.

Em seguida a Camara o approvou unanimemente, á excepção do voto do sr. A. Bergamini.

Depois foram votadas e approvadas as seguintes materias:

— Requerimento do sr. Rodrigues Machado, solicitando a publicação nos Annaes de uma monographia do sr. José Palhano de Jesus sobre estradas de ferro (discussão unica);

— em discussão unica, o substitutivo da Commissão de Finanças offerecido ao projecto elevando o prazo da moratoria concedida na lei 4.842, de 5 de agosto de 1924;

— em 3.a discussão, o projecto prorogando até 31 de dezembro de 1925, o prazo estabelecido para locação de predios;

— em 1.a discussão, o projecto perdoando ao dr. José Gonçalves Neves a pena que lhe foi imposta pelo Supremo Tribunal Federal.

Voltou á Commissão de Justiça o projecto sobre locação de predios, isto porque, como succedeu nos outros turnos, o sr. Nogueira Penido apresentou novas emendas.

Depois do sr. Vianna do Castello [illegible] Pires do Rio, foi levantada a sessão.

Dr. Hercilio Luz

O SEU REGRESSO AO BRASIL

RIO, 26 (A) — Chegará amanhã a esta capital o governador do Estado de Santa Catharina, que fora ao Velho Mundo, em tratamento de sua saude abalada.

S. exc. viaja a bordo do transatlantico "Cap Polonio", em companhia de sua exma. familia e do seu secretario particular, dr. Olavo Freire e exma. familia.

O desembarque do illustre politico realizar-se-á no caes do porto, ás 12 horas.

Dr. Alipio de Castro

RIO, 26 (A) — Tendo regressado da Europa, onde foi tomar parte nos trabalhos da commissão de cooperação intellectual da Liga das Nações, o professor dr. Aloysio de Castro, os alumnos da Faculdade de Medicina fizeram-se representar no [illegible] "Francisco de Castro", para saudar o seu vice-presidente.

Paraná-Santa Catharina

FUSÃO DOS DOIS ESTADOS — UM DESMENTIDO DO SENADOR LAURO MULLER

RIO, 26 (A) — A "Noite" publica o seguinte:

"Noticias do sul fazem referencias á idéa da fusão dos Estados do Paraná e Santa Catharina, constando por essas noticias que o paladino seria o senador Lauro Muller.

Hoje, tivemos occasião de trocar algumas palavras com o senador catharinense, antes da sessão do Senado.

S. exc. sendo interrogado por nós, affirmou o seguinte:

— Sómente por equivoco se poderá attribuir uma attitude actual que por palavra e nem por escripto nunca assumi.

E' verdade que, em 1890, [illegible] de limites, alvitrei a conveniencia de reflectirem os homens politicos da responsabilidade numa possivel fusão, caso ella pudesse ter o consentimento dos dois Estados. Mas estes tempos estão passados, felizmente, e afastado, como me acho, de qualquer autoridade na direcção politica e administrativa do meu Estado natal, não se comprehende que eu tomasse a iniciativa de uma campanha tão grave, quão melindrosa".

A missão naval norte-americana

RIO, 26 (A) — O sr. ministro da Marinha solicitou os bons officios do seu collega das Relações Exteriores junto ao governo da America do Norte para que conste na renovação do contracto dos sub-officiaes da missão naval para o Brasil por mais um anno, de accordo com o "item" 2.o do contracto, em vigor, lavrado na embaixada de Washington, a 6 de setembro de 1922.

Mensagens do sr. presidente da Republica lidas na sessão da Camara

RIO, 26 (A) — Figurou hoje no expediente da Camara a mensagem do sr. presidente da Republica, solicitando a abertura de credito de 19.175:827$260, supplementar á verba 10.a — Soldos, etapas e gratificações de praças de pret —, do orçamento da Guerra, referente ao actual exercicio.

Egualmente foi lida outra mensagem do chefe da nação, solicitando a abertura do credito especial de 6:000$, para pagamento ao dr. Mathias Olympio de Mello, que, por ter assumido o governo do Piauhy, deixou em 1.o de julho ultimo o cargo de juiz federal, na secção do mesmo Estado, havendo sido posto, por isso, em disponibilidade, na forma da lei.

Constou ainda do expediente da Camara a leitura da seguinte mensagem do chefe da nação:

"Não me parece consultar os interesses da nação a proposição que permitte o registo, sem multa, dos nascimentos occorridos no Brasil, de 1.o de janeiro de 1889 até esta data.

Admittido esse favor pelo decreto 2.887, de 18 de novembro de 1914, pelo prazo de um anno, foi prorogado por dois annos, pelo decreto 3.074, de 17 de novembro de 1915, e restabelecido pelo decreto 3.764, de 10 de setembro de 1919, por mais tres annos.

Desta arte, o regimen que devia ser excepcional para obviar inconvenientes temporarios [illegible].

As successivas prorogações da medida de excepção não deixaram que a obrigatoriedade do registo de nascimento [illegible], virtualmente supprimida, com grande prejuizo do publico serviço, de que decorrem graves effeitos juridicos.

Por outro lado, a permissão já tem dado logar a innumeros abusos, maximé em materia eleitoral e de declaração de cidadania, principalmente nesta capital, como tem sido verificado pelo Ministerio da Justiça. [illegible]

[illegible] um prazo determinado para que se faça o registo de nascimento. Esgotado este, deve o faltoso ser punido com a multa legal.

Nenhum prejuizo juridico lhe advem de não ser admittida a excepção ora votada [illegible].

A excepção da regra geral em direito positivo só em casos excepcionaes de relevante interesse nacional é admittida.

Si a regra é inconveniente, é excessiva, é falha, melhor é modifical-a, mantido o principio de constante applicação, do que abrir-lhe successivas excepções que a desmoralizam.

Por esses motivos, nego sancção á proposição em causa".

A mensagem foi encaminhada á Commissão de Justiça.

O Brasil unido e forte

PELA NOSSA MARINHA DE GUERRA

RIO, 26 (A) — Até ante-hontem, haviam respondido ao appello feito pelos srs. governador da Bahia, sr. dr. Góes Calmon, e ministro do Exterior sr. Felix Pacheco, apoiando francamente a idéa de auxiliarem a renovação da esquadra, os Estados: Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Sergipe, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Districto Federal, S. Paulo, Santa Catharina e Matto Grosso.

Hontem o sr. ministro do Exterior recebeu dos srs. governadores de Minas Geraes e do Piauhy telegrammas adherindo á iniciativa.

São, assim, 18 unidades federadas que promettem concorrer com subsidios em dinheiro para a acquisição de novas unidades.

Ainda não responderam o Rio Grande do Sul e Amazonas e Goyaz.

Fallecimento do consul brasileiro em Liverpool

RIO, 26 (A) — O sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior, recebeu hoje o seguinte telegramma:

"Liverpool, 26 — Communico com profundo pezar o fallecimento, esta manhã, do consul geral sr. dr. Dario Freire. Respeitosamente. — (a) Moe, consul adjunto."

O sr. ministro do Exterior, hoje mesmo, telegraphou á familia Dario Freire e ao consulado do Brasil naquella cidade, manifestando os seus sentimentos pessoaes e do governo, por motivo da morte daquelle dedicado funccionario do corpo consular do Brasil.

Recepção do Palestra Italia de S. Paulo

RIO, 26 (A) — E' o seguinte o programma official da recepção que o Club de Regatas Vasco da Gama offerecerá ao Palestra Italia de São Paulo, por occasião de sua estada nesta cidade.

Dia 27 — Recepção na gare da Central, ás 8 horas, pela directoria; ás 8,10, chocolate offerecido pela embaixada na Confeitaria Palace; ás 15 horas, passeio da embaixada aos principaes pontos da cidade; ás 19 horas, visita á séde do club; ás 20 horas, jantar intimo.

Dia 28 — A's 15 horas, jogo interestadual; ás 19 horas, embarque para São Paulo.

O Esperanto

MENSAGEM AOS ESTUDANTES CHILENOS

RIO, 26 (Especial) — Ao dr. Lemos Britto, que vai representar o Brasil no Congresso da Criança, a realizar-se no Chile, a Directoria da "Brazila Klubo Esperantista" de Medicina Studentif, fez hoje entrega de uma mensagem dos estudantes brasileiros aos chilenos, no sentido de realizarem um intercambio scientifico, com os seus collegas brasileiros, diffundindo, ao lado da cultura medica, o ensino do esperanto, para maior vulgarização scientifica.

Em breves dias será enviada uma mensagem, no mesmo sentido, aos academicos de medicina de Berlim, assignada por alumnos dos 6 annos do curso medico da nossa universidade.

Para São Paulo

RIO, 26 (A) — Procedente da Europa, passarão hoje a bordo do "Lutetia", com destino a Santos, o sr. Araujo Correa, director da "A Platéa", acompanhado de sua exma. familia, srta. Susana; e srs. Otilia Moreira, Lina e suas filhas, senhoritas Isabel e Vera; o sr. Carlos Meyer, sra. e filho; o sr. Justin Worms e familia e o sr. Ricardo Arruda.

Suspensão do estado de sitio em S. Paulo e Sergipe

RIO, 26 (A) — O sr. presidente da Republica assignou decretos na pasta da Justiça, suspendendo o estado de sitio nos territorios paulista e sergipano, no dia 28 do corrente, attendendo a que nessa data se devem realizar eleições nos dois Estados.

A Alfandega

RIO, 26 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 542:801$149, sendo em ouro, 295:131$865.

O BRASILEIRO é, por indole, affectivo e grato.

Sempre recordamos com carinho o que os outros povos têm podido dar para a obra da nossa formação.

Dessas contribuições uma das mais brilhantes tem sido a italiana. Os italianos que aqui vivem commosco em completa fraternidade muito tem trabalhado pelo progresso de São Paulo.

Em larga escala, essa contribuição produziu-se em época relativamente recente. Os jornaes, noticiando a chegada á Bahia, recordam que é antiquissima a tradição dessa fraternidade italo-brasileira.

O principe Humberto de Savoia, herdeiro da corôa italiana, quando agora ali [illegible] horas e a satisfação da sua visita, esteve na egreja do Carmo, velha de trezentos annos, deante do tumulo de Bagnuolo, conde de San Felice.

Foi uma cerimonia tão commovente [illegible] o secretario do Instituto Historico da Bahia evocou a figura e os serviços do illustre fidalgo italiano. O embaixador general Badoglio falou, agradecendo.

O conde de San Felice teve papel de relevo na lucta de que resultou a expulsão dos invasores hollandezes e que constitue uma das formosas paginas da historia do Brasil.

Que se consigna, pois, mais que a visita do principe Humberto [illegible] por em destaque a antiguidade historica da amizade e do espirito de cooperação que tão estreitamente approximam a Italia e o Brasil. — X.

Dr. Arturo Alessandri

RIO, 26 (A) — A bordo do "Cap Norte" passará por esta capital, no proximo dia 30, com destino á Europa, o dr. Arturo Alessandri, ex-presidente do Chile.

O presidente Sodré vai visitar o interior do Estado

RIO, 26 (Especial) — Segue amanhã, ás 11 horas, em excursão pelo interior do Estado, o dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, que vai inaugurar novos serviços publicos e inspeccionar diversas obras executadas pelo governo.

Seguirão em sua companhia o seu secretario particular, coronel Luiz Dantas; o seu ajudante de ordens e o sr. Pio Borges, secretario das Obras Publicas.

Mercado de carne

RIO, 26 (Especial) — Foram abatidos hoje 511 rezes, 100 vitellos, 114 porcos, sendo rejeitados: 1 rez, 3|4 vitellos e 2 porcos. As vendas nos suburbios foram de 49 rezes, 1 vitello e 1 porco; na cidade, de 470 rezes, 98 vitellos e 110 porcos. O stock nos curraes é de 516 rezes, 99 vitellos e 113 porcos e nos campos é de 1210 rezes, 219 vitellos e 398 porcos. Os preços são inalterados.

Romaria á Apparecida

RIO, 26 (Especial) — Entre Cruzeiro e Apparecida correrão amanhã dois trens especiaes para romeiros.

Empregado deshonesto

RIO, 26 (Especial) — A policia prendeu hoje o individuo Balthasar Luiz do Carmo, que ha cerca de 15 dias, se empregara na casa de roupas feitas, á rua Acre, n. 109, de onde desappareceu conduzindo roupas brancas para entrega á freguezia, no valor de 1:300$. Balthasar confessou o delicto, indicando o local em que se achava a mercadoria, cuja apprehensão foi feita.

Mercado de café

RIO, 26 (Especial) — O mercado do café manteve-se estavel. Vendas, 14674. Typo 7, cotado a ... 49$500; Vendas desde o dia 1 do mez, 498.855; desde 1 de julho, ... 1.221.850. Movimento a termo, regular, activo, fechando-se a prazo, na abertura da Bolsa, 21.000 saccas. Cotou-se para setembro a 50$; para outubro, 49$300; para novembro, 49$300; para dezembro, 49$500.

Apanhado por um trem

RIO, 26 (Especial) — Pela manhã, o expresso PP. 22 apanhou e matou, instantaneamente, na estação Silva Freire, o trabalhador da Central do Brasil conhecido por "Pernambuco".

Banco do Brasil

RIO, 26 (Especial) — O Banco do Brasil forneceu hoje vales ouro á Alfandega á razão de 5$250, por mil réis ouro. O dollar foi cotado a 9$720, á vista e 9$600 a prazo.

Para Bello Horizonte

RIO, 26 (A) — Pelo nocturno mineiro, partiu hoje para Bello Horizonte, acompanhado de uma filha, o dr. Mario Brand, secretario das Finanças do Estado de Minas.

O seu embarque esteve muito concorrido, notando-se, entre outras, as seguintes pessoas:

Srs. Waldomiro Gomes, representando o sr. Arthur Bernardes, presidente da Republica; Francisco Sá, ministro da Viação; senador Bueno Brandão e Bueno de Paiva; deputados Affonso Penna Junior, Francisco Sá Filho, Carvalho de Britto e sra., Herbert de Castro e senhora, Heitor de Sousa, Ephigenio Salles, Raul Faria, José Alves, Arthur Magalhães, Azurem Furtado, Manuel Liborio, Paulo Hasslocher, Manuel Libanio, coronel Libanio, administrador da Recebedoria de Minas; Joaquim Gomes, Carlos Ferreira e Carvalho Azevedo, da Agencia Americana.

Quarto Congresso da Criança

RIO, 26 (A) — Estiveram hoje no palacio do Itamaraty, onde foram apresentar suas despedidas ao sr. ministro do Exterior, os srs. drs. Zepherino de Faria, Lemos Britto, e Olyntho de Oliveira, delegados officiaes do Brasil ao 4.o Congresso da Criança, a reunir-se proximamente em Santiago do Chile, os quaes embarcarão amanhã, pelo "Cap Polonio".

Audiencia do sr. ministro das Relações Exteriores

RIO, 26 (A) — A' audiencia diplomatica, dada hoje, pelo sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior, compareceram os srs.: Perez Cisneros, ministro de Cuba; Shia yi Ding, ministro da China; Victor Maurtua, ministro do Perú; Diez de Medina, ministro da Bolivia; Antonio Benitez, ministro da Hespanha; Nicola Jourystowski, ministro da Polonia; Charles Redard, encarregado de Negocios da Suissa; e Rodolpho Nervo, encarregado de negocios do Mexico.

Congresso de Oleos

REDUCÇÃO DE PASSAGENS AOS INTERESSADOS

RIO, 26 (A) — O sr. ministro da Viação, no intuito de facilitar o transporte a todos os interessados que mandaram as suas adhesões ao Congresso de Oleos, autorizou as estradas de ferro Central do Brasil, Noroeste de Minas e Oeste de Minas, a fazer uma reducção de 50 o|o nas passagens dos congressistas, os quaes deverão sempre apresentar o seu cartão de identidade, na occasião da compra da passagem, que é intransferivel.

Levará a assignatura do delegado especial para organizar o congresso de Oleos, dr. Joaquim Bertino, e a do congressista, e só será valido de 3 de novembro a 12 de dezembro do corrente anno.

Moção de applausos

O SR. GOVERNADOR DO ESTADO DO PARA' TRANSMITTE, EM TELEGRAMMA, UMA MOÇÃO DO COMMERCIO DAQUELLE ESTADO AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 26 (A.) — O sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Belem, 15 — Tenho a honra de transmittir a v. exc. a moção apresentada pelo commercio paraense, a proposito do restabelecimento da ordem legal neste Estado e segurança das instituições republicanas:

"Exmo. sr. dr. Antonio Emiliano de Sousa Castro, preclaro governador do Estado. O commercio paraense, representado pela sua associação de classe e pelos que esta mensagem subscrevem, cumpre o alto dever de trazer a v. exc. o pleito do seu reconhecimento pela actuação energica e patriotica, com que v. exc. logrou restabelecer a ordem nesta capital, subvertida durante os dias que foram de angustia para todos e de graves prejuizos ás classes conservadoras do Estado.

O prestigio da autoridade, que v. exc. tão elevadamente representa, encontrou para engrandecimento do Pará e do Brasil, defensores serenos e prudentes, cheios de fé, conscios da justiça da causa por que pelejavam, embora esse aspero dever os levasse doloridos a derramar o sangue brasileiro.

Os serviços desta natureza acreditam os que os prestam á inexcessivel gratidão do povo que os recebe. V. exc. se tornou credor dessa gratidão, restituindo a serenidade ao coração da familia paraense, ordem á vida productora do Estado e ainda dando ao paiz um grande exemplo de valor moral, que florirá em gloria e prestigio para a nossa terra. Acceitando, portanto, v. exc. esta homenagem, recebe apenas o que lhe é devido; ella não representa um gesto de cortezia, porém, a rigorosa execução de um dever. Cumpre ao commercio paraense prestar homenagem identica á que agora faz a v. exc., ao exmo. sr. presidente da Republica, pela energia com que agiu para a suffocação das rebelliões que convulsionaram os Estados de S. Paulo e Amazonas e pelo denodado civismo com que se houveram as forças legaes; sentir-se-á honrado extremamente, acceitando v. exc. a incumbencia de nos servir de interprete junto ao inclito cidadão. (Seguem-se mais de quinhentas assignaturas, entre as quaes toda a directoria da Associação Commercial, todos os bancos, casas bancarias, associações nacionaes e extrangeiras, companhias de navegação, nacionaes e extrangeiras, retalhistas, fabricantes e commercio em geral). Reitero a v. exc. as minhas cordiaes e effusivas saudações. — (a.) Sousa Castro."

INGLATERRA

Protesto do "Reich" ao governo francez

LONDRES, 26 — Segundo o "Daily Mail", o "Reich", resolveu enviar ao governo francez um protesto contra o facto das mercadorias allemãs importadas em França passarem a pagar uma taxa aduaneira de 26 por cento sobre o seu valor.

O governo allemão allega que esta elevação de taxa é contra o pacto de Londres. (Havas).

Boatos de invação da zona internacional de Marrocos

LONDRES, 26 — Telegramma procedente de Tanger declara não terem o menor fundamento os boatos de que os rebeldes da região hespanhola tinham invadido a zona internacional de Marrocos.

Continua a reinar absoluta calma em toda a referida zona. (Havas.)

Falleceu o consul geral do Brasil em Liverpool

LIVERPOOL, 26 (A) — Falleceu, nesta cidade, o sr. Dario Freire, consul geral do Brasil, que aqui exercia esse cargo desde julho de 1917, gozando de geraes sympathias, quer entre seus collegas, quer nos circulos officiaes, nos do commercio e da sociedade local.

Consul do Brasil em Liverpool

LIVERPOOL, 26 (A.) — Falleceu o consul geral do Brasil, nesta cidade, sr. Dario Freire.

FRANÇA

Apprehensão da edição do "La Justice"

PARIS, 26 — Foi apprehendida, por ordem superior, a edição do jornal "La Justice". (Havas).

Repartição das mensalidades de 83 milhões de marcos ouro pagos pela Allemanha

PARIS, 26 — A commissão de reparações ouviu hoje o sr. Owen Young, agente adjunto dos pagamentos das reparações, sobre a repartição das mensalidades de 83 milhões de marcos ouro, a serem pagos pela Allemanha, como determina o plano Dawes.

Trata-se de determinar a parte da mensalidade que deve ser levada á conta de reparações em productos.

A commissão approvou a seguir o programma das entregas do carvão para setembro e que consigna a reducção de 10 o|o sobre as quantidades notificadas primitivamente.

Resolveu mais a commissão que o carvão entregue seja por menos 10 o|o do que o carvão allemão. (Havas)

Aeroplanos allemães vôam sobre Paris

BOATOS SEM FUNDAMENTO

PARIS, 26 — O governo desmente a informação de um jornal da tarde de que, numa das noites passadas, alguns aeroplanos allemães voaram sobre Paris. (Havas).

ITALIA

Congresso da Imprensa

PALERMO, 26 — Acaba de ser inaugurado nesta cidade o oitavo Congresso da Imprensa. (Havas).

Violentos temporaes

ROMA, 26 — Violentos temporaes assolaram a região do alto do Adige, causando importantes prejuizos. Uma barraca foi arrastada pelas aguas, morrendo afogadas cinco pessoas. (Havas).

Mussolini e a sua democracia

UMA INJUSTIÇA REPARADA

ROMA, 26 (A) — Tem sido objecto de commentarios o extranho pedido feito, na manhã de hoje, ao sr. Benito Mussolini, presidente do conselho, por uma senhorita, cujo sobrenome é La Farina.

Sendo injustamente dispensada dos escriptorios da estrada de ferro do Estado, a jovem esperou o sr. Mussolini na manhã de hoje, quando s. exc. realizava o seu costumado passeio a cavallo.

Em dado momento, precipitou-se á frente do animal montado pelo chefe do governo, e, entre lagrimas, contou-lhe a injustiça de que havia sido victima, pedindo-lhe providencias.

Sofreando a montaria, o sr. Mussolini, depois de apear e de ouvir attenciosamente a moça, prometteu as necessarias providencias para remediar a sua situação.

E, effectivamente, assim aconteceu.

Um pouco mais tarde e, depois de convenientemente averiguado o caso, a senhorita La Farina era readmittida ao serviço da estrada de ferro, sob os olhares curiosos e admirados dos seus antigos collegas...

PORTUGAL

A carestia da vida

COMICIO DE PROTESTO

LISBOA, 26 (A) — No Theatro Nacional realizou-se hontem um grande comicio publico de protesto contra a carestia da vida.

Usaram da palavra varios oradores, que profligaram o procedimento que vêm adoptando as associações economicas.

Boatos de um "complot"

LISBOA, 26 (A) — Na manhã de hoje circulou, com insistencia, o boato de que havia sido descoberto um "complot", cujo fim unico era tentar contra a vida do presidente do conselho de ministros, sr. Rodrigues Gaspar.

Mais tarde, porém, entrevistado a respeito, o chefe de policia desmentiu o caso, affirmando, no emtanto, que a policia continúa de promptidão para evitar qualquer possivel perturbação da ordem publica.

Os heroes do "raid" a Macau

LISBOA, 26 (A) — O governo nomeou os aviadores Paes e Beires commandantes technicos da Aeronautica Militar.

O sr. major Cifka Duarte, por sua vez, designou Brito Paes para commandar as esquadrilhas de aviação da Republica e Sarmento Beires para o cargo de inspector adjunto.

O governo e o Parlamento

LISBOA 26 — Nos circulos politicos assegura-se que o governo só convocará o Parlamento si os interessados pedirem a convocação. — (Havas).

A gréve dos padeiros

LISBOA, 26 — O governo procura activamente resolver a gréve dos padeiros.

Com esse fim, o ministro do Interior recebeu hoje em seu gabinete uma commissão de patrões e mais tarde os delegados dos grévistas. — (Havas).

A convocação do Parlamento

COMICIO TUMULTUOSO — A CRISE ECONOMICA QUE ASSOBERBA O PAIZ

LISBOA, 26 — O conselho de ministros, reunido hoje, occupou-se principalmente da convocação do Parlamento.

O comicio realizado num theatro desta capital foi tumultuoso. O povo impediu que o sr. Velhinho Corrêa, ex-ministro das Finanças, pronunciasse um discurso.

Nesse comicio foi approvada uma moção urgente, pedindo ao governo a sua attenção para a crise economica, que assoberba o paiz. (Havas).

Ordem Internacional da Legião Branca

LISBOA, 26 (A) — Annuncia-se que será creada aqui a Ordem Internacional da Legião Branca, que se destina á defesa das tradições politicas sociaes e religiosas de cada paiz.

O grão mestre desta ordem será o principe de uma casa reinante.

Gréve de barbeiros em Lisboa

LISBOA, 26 — Continua a gréve dos barbeiros. Os grévistas tem empregado meios violentos e jogaram bombas, que damnificaram varios desses estabelecimentos.

Não constam prejuizos pessoaes. A calma está restabelecida. (Havas).

HESPANHA

As operações em Ceuta

MADRID, 26 — O barão de Casa Vallilos foi designado para substituir, no commando de uma das columnas, em operações em Ceuta, o coronel Bermudez Castro, que se acha gravemente enfermo. — (Havas).

Commandante do campo de Gibraltar

MADRID, 26 — O general Lousada, commandante militar de Barcelona, foi nomeado commandante do Campo de Gibraltar, e designado para aquelle cargo o general Milans del Bosch, chefe da casa militar do rei. (Havas)

YUGO-SLAVIA

Tratado de commercio entre a Servia e a Hungria

BELGRADO, 26 — Nos circulos autorizados assegura-se que as negociações para o tratado de commercio entre a Servia e a Hungria serão reatadas no dia 1.o de outubro. (Havas)

RUSSIA

A politica anti-russa dos Estados Unidos

ATAQUES AO SR. HUGHES

MOSCOW, 26 — O commissario do povo para os negocios extrangeiros sr. Tchitcherine, falando aos jornalistas, atacou violentamente a politica anti-russa, seguida pelos Estados Unidos, que — disse — é inspirada pela animosidade do sr. Hughes, secretario das Relações Exteriores, qualificando-o de reaccionario e de defensor dos interesses petroliferos norte-americanos.

O sr. Tchitcherine accentuou que o sr. Hughes não quer comprehender o direito que assiste ao governo dos soviets de repudiar as dividas contrahidas pelo antigo regimen czarista. — (Havas).

CHINA

Respeito á vida dos extrangeiros

PEKIM, 26 — O general Wu-Pei-Fu, commandante chefe das forças governamentaes, acaba de lançar uma proclamação em que declara que assegura integralmente o respeito á vida dos extrangeiros residentes nas zonas conflagradas e manterá com todas as suas forças a fé do tratado. — (Havas).

O accôrdo ferroviario de Mukden

PROTESTO DO GOVERNO DA CHINA

PEKIM, 26 — O ministro dos Negocios Extrangeiros protestou junto ao governo da Russia contra o accôrdo ferroviario que acaba de ser assignado em Mukden, entre os soviets e o governador militar da Mandchuria revoltado contra as forças legaes, general Chang-Tso-Lin.

Na sua nota, o ministro declara que a China não reconhecerá transacções feitas com um rebelde, transacções que não podem de modo nenhum envolver a responsabilidade do poder legalmente constituido.

A Russia respondeu-lhe, embora de fórma officiosa, explicando que o accôrdo em questão nada mais é do que a repetição virtual do tratado russo-chinez, concluido e assignado em 31 de maio pelos representantes autorizados dos dois paizes. — (Havas).

CANADA'

Tratado de commercio entre a Austria e o Canadá

OTTAWA, 26 — O primeiro ministro do Dominio annunciou a conclusão do tratado de commercio entre a Austria e o Canadá. (Havas).

CONGRESSO LEGISLATIVO

SENADO

23.ª sessão ordinaria em 26 de setembro

Presidencia do sr. Dino Bueno

Secretarios: Srs. Candido Motta e João Sampaio

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Padua Salles, Dino Bueno, Fontes Junior, Ataliba Leonel, Candido Motta, Carlos Botelho, Ignacio Uchôa, João Sampaio, João Martins, Barros Penteado, Cesario Bastos, Freitas Valle, Procopio de Carvalho, Albuquerque Lins, Rodrigues Alves, Reynaldo Porchat e Rodolpho Miranda. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Abelardo Cesar, Silva Telles, Amaral Carvalho, Eduardo Canto, Guimarães Junior, Luiz Flaquer e Oscar de Almeida, e, sem participação, os srs. Pinto Ferraz, Alcantara Machado, Raul Cardoso e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e, sem debate, approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Telegramma do sr. senador Amaral Carvalho, communicando que, por motivo justo, deixa de comparecer durante alguns dias aos trabalhos do Senado.

O SR. PRESIDENTE — Constará da acta a participação do sr. Amaral Carvalho.

Está finda a leitura do expediente. Passa-se á 1.a parte da ordem do dia, apresentação de projectos, indicações e requerimentos. (Pausa).

Como nenhum dos srs. senadores quer usar da palavra nesta parte da ordem do dia, e como não ha materias a discutir na 2.a parte, vou levantar a sessão.

Levanta-se a sessão, designada para 27 o seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

3.a discussão do projecto n. 43, de 1923, da Camara, creando o municipio de Bocayuva, no districto de paz do egual nome, da comarca de Agudos.

2.a discussão do projecto n. 4, de 1924, de 1924, da Camara, autorizando a abertura de um credito especial de 49:635$600, mais os juros accrescidos, para pagamento a Raphael Vita e outros, em virtude de sentença judicial, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

2.a discussão do projecto n. 5, de 1924, da Camara, autorizando a abertura de um credito especial de 40:431$700, mais os juros accrescidos, para pagamento a d. Isabel Ribeiro da Silva e outra, em virtude de sentença judicial, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

CAMARA DOS DEPUTADOS

20.ª sessão ordinaria em 26 de setembro

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Casemiro da Rocha, Americo de Campos, Antonio Lobo, Antonio Felix, Gama Rodrigues, Azevedo Junior, Armando Prado, Arthur Whitaker, Prado Junior, Claro Cesar, Deodato Wertheimer, Fernando Costa, Francisco Sodré, Hilario Freire, Jacintho de Sousa, Marrey Junior, Vergueiro de Lorena, Almeida Sampaio, Pereira de Rezende, Rodrigues Alves, Soares Hungria, Laurindo Minhoto, Oscar Ulson, Campos Vergueiro, Mario Amaral, Mario Graccho, Ralpho Pacheco, Raphael Sampaio, Roberto Moreira, Paula Sousa, Theophilo de Andrade, Thyrso Martins e Vicente Pinheiro. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. André Martins, Antonio Olympio, Francisco Junqueira, Gabriel Junqueira, Almeida Prado e Raphael Prestes, e, sem participação, os srs. Adalberto Netto, Alfredo Egydio, Bias Bueno, Meirelles Reis, Caio Simões, Elias Rocha, Ferreira Alves, Machado Pedrosa, Cesar Costa, Pereira de Mattos, Trajano Machado, Leonidas Barreto, Luiz Miranda, Pinto Sobrinho, Olavo Guimarães, Castro Neves e Carvalho Pinto.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. 1.o secretario da Camara dos Deputados do Estado da Bahia agradecendo a communicação de ter sido eleita a mesa desta Camara. — Inteirado.

Idem da Camara Municipal de Monte Alegre prestando informações sobre a pretendida creação do districto de paz do Guatá. — A' Commissão de Estatistica.

São lidas, postas em discussão, e sem debate approvadas, as redacções dos projectos ns. 42, de 1923, e 8, de 1924, impressas, distribuidas, e publicadas em expediente anterior.

São lidas e vão a imprimir as redacções seguintes:

REDACÇÃO DO PROJECTO N. 11, DE 1924

A Commissão de Redacção offerece redigido, segundo o vencido nas discussões regimentaes, nesta Camara, o projecto n. 11, de 1924, pela fórma seguinte:

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Artigo 1.o — O julgamento pelo jury poderá realizar-se em comarca differente sempre que a do fôro do delicto não offereça condições garantidoras de uma decisão imparcial.

Paragrapho 1.o — Deverá neste caso a parte accusadora ou o proprio réo, em requerimento claro e fundamentado, expor os motivos pelos quaes deva o julgamento ser feito noutra comarca.

Paragrapho 2.o — O requerimento será dirigido ao presidente do Tribunal de Justiça, o qual, antes de manifestar-se, poderá determinar qualquer diligencia para esclarecimentos, ouvindo sempre a Procuradoria Geral do Estado e a parte contraria.

Paragrapho 3.o — Não será obrigatorio o comparecimento das testemunhas ao jury da comarca que fôr designada para o julgamento.

Artigo 2.o — Não será permittida a presença do publico nos julgamentos dos crimes previstos no titulo VIII, capitulo I, do Codigo Penal.

Artigo 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 26 de setembro de 1924. — Vicente Pinheiro. — Mario Gracho. — Oscar Ulson.

REDACÇÃO PARA 3.a DISCUSSÃO DO PROJECTO N. 12, DE 1924

A Commissão de Justiça, Constituição e Poderes, de accôrdo com o vencido em 2.a discussão, offerece á 3.a, o projecto n. 12, de 1924, redigido pela fórma seguinte:

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Os officiaes e praças da Força Publica do Estado, que, durante a revolta militar de julho do corrente anno, prestaram, a juizo do governo, assignalados serviços á causa publica, arriscando a propria vida em pról dos poderes legalmente constituidos, serão promovidos ao posto immediatamente superior.

Paragrapho unico — Essas promoções independerão de quaesquer exames e intersticios.

Art. 2.o — A presente lei aproveitará aos tenentes-coroneis, devendo, porém, os postos de coroneis, resultantes da promoção, se extinguir pelo fallecimento, reforma ou exoneração dos promovidos, e continuando os seus anteriores logares a ser posteriormente preenchidos por tenentes-coroneis.

Paragrapho unico — O coronel commandante geral da Força Publica passará a vencer um conto e setecentos mil réis (1:700$000) mensaes, mantida a actual verba de representação.

Art. 3.o — Os majores, capitães, primeiros e segundos tenentes, que forem promovidos, serão aproveitados nos respectivos quadros dos postos immediatos.

Paragrapho 1.o — Não existindo vagas para a classificação dos officiaes assim promovidos, o governo os addirá ao Estado Maior da Força Publica, para opportunamente localizal-os, de accôrdo com as vagas que se forem verificando.

Paragrapho 2.o — Os officiaes addidos poderão ser utilizados como melhor convier aos serviços da Força Publica.

Art. 4.o — Para a sua promoção, os soldados, graduados e inferiores devem ter as necessarias habilitações e capacidade moral para o exercicio das funcções immediatas de que forem investidos.

Paragrapho 1.o — Os inferiores, que tenham prestado relevantes serviços á legalidade, serão matriculados, como aspirantes, independente de exame vestibular e edade, no Curso Especial Militar.

Paragrapho 2.o — Não havendo vagas sufficientes nos respectivos quadros, para os graduados e inferiores promovidos, ficarão estes addidos ás suas companhias ou esquadrões, para ser classificados á medida da superveniencia de vagas, sendo que os inferiores, promovidos a segundos tenentes, ficarão addidos ao Estado Maior da Força Publica ou ao Curso Especial Militar, sendo aproveitados como melhor convier ao serviço publico.

Paragrapho 3.o — Os 2.os tenentes intendentes poderão ser promovidos a primeiros tenentes, com as respectivas vantagens, continuando no exercicio das suas funcções; as vagas que se derem, porém, por fallecimento, reforma ou exoneração serão preenchidas por segundos tenentes.

Art. 5.o — Os soldados, graduados e inferiores, que não poderem ser promovidos, por falta de requisitos indispensaveis ás funcções de accesso, nos termos do art. 4.o, serão recompensados por outra qualquer fórma, ao prudente arbitrio do governo.

Art. 6.o — Terão direito á reforma, qualquer que seja o tempo do serviço, e com as vantagens do posto immediatamente superior, os officiaes e praças que ficarem invalidos em consequencia de ferimentos recebidos em combate, durante a rebellião.

Art. 7.o — Para os effeitos desta lei, serão tocs serviços mencionados na fé de officio de cada um, por determinação expressa do governo do Estado, mediante parecer do Commando Geral da Força Publica.

Art. 8.o — Poderá o governo reformar com dispensa de intersticio, os officiaes que contarem mais de trinta annos de serviço.

Art. 9.o — O official já compulsado, que tenha prestado relevantes serviços á legalidade, poderá ser promovido ao posto immediatamente superior e reformado com o ordenado por inteiro.

Paragrapho unico — De egual vantagem poderão gosar os officiaes reformados e com o ordenado por inteiro.

Art. 10.o — Esta lei não approveita aos officiaes e praças que houverem sido promovidos depois das operações da rebellião e por serviços nella prestados.

Art. 11.o — Consideram-se promovidos ao posto immediatamente superior os officiaes e praças mortos em combate, ou em consequencia dos ferimentos recebidos durante aquellas operações.

Art. 12.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 13.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, da Camara dos Deputados, 26 de setembro de 1924. — Raphael Sampaio, presidente; Eduardo V. Lorena, relator; Rodrigues Alves, Roberto Moreira.

O SR. GAMA RODRIGUES — Sr. presidente, tinha profunda razão, quando, ha dias, desta mesma tribuna collimando um fim semelhante ao que me faz hoje usar da palavra, o nobre deputado, sr. Vergueiro de Lorena, o eloquente orador, que no curto espaço de tempo em que se encontra nesta casa, já tem sabido se impor como parlamentar elegante e operoso...

O sr. Vergueiro de Lorena — E' bondade de v. exc.

O sr. Gama Rodrigues — ... dizia que uma das mensagens presidenciaes que mais fundamente impressionaram esta Camara, e com maior alegria e acatamento foi recebida por todos os srs. deputados, foi a dirigida a 6 de setembro, solicitando do Congresso recompensa aos que se bateram pela legalidade.

E isso porque essa mensagem pelo seu objectivo (lê): "constitue a affirmação mais positiva de que a nossa Força Publica cumpriu o seu dever mais uma vez; porque representa o mais positivo desmentido a todos quantos entenderam que havia fallido essa nobre instituição, que sempre constituiu um dos motivos de gloria do nosso Estado e do Brasil".

Eu, que vivi os attribulados dias de julho dentro desta formosa cidade que é S. Paulo, pois della só me afastei a 23, posso dar o meu pessoal testemunho do peso enorme, da tarefa colossalissima que cahiu sobre os hombros da Força Publica, para o restabelecimento da legalidade, e da fórma galharda, briosa e valente pela qual ella se soube desempenhar e por isso senti um immenso prazer em ter hontem opportunidade de concorrer com o meu voto para a approvação do projecto de lei suggerido por essa mensagem e destinado a premiar aquelles que com denodo, honra e dignidade, souberam se impôr á estima, ao respeito e á gratidão de todo o Estado.

Mas, por isso mesmo que fui testemunha ocular dos tristes acontecimentos dessea penosos dias, sou forçado a reconhecer e proclamar que uma outra classe de bons servidores do Estado merece dos poderes publicos semelhantes recompensas e compensações, porque tambem ella, na sua maioria, soube cumprir o seu dever e por serviços nem sempre proprios ás suas funcções, mas prestados com patriotismo elevado e ás vezes, com risco da propria vida, soube impôr-se egualmente, no nosso respeito, á nossa estima e á nossa gratidão.

Quero referir-me, sr. presidente, á nobre classe dos funccionarios publicos. Muitos delles pegaram em armas.

Alguns, directamente ás ordens das autoridades militares se offereceram para os importantissimos serviços de informações e ligações, serviços tão valiosos ou mais, que o do uso das armas.

Outros souberam, por actos e factos de calma resistencia, defender as repartições sob sua guarda e manter, no meio da anarchia geral, os seus imprescindiveis serviços.

E si os primeiros prestaram serviços propriamente militares, e que na hora em que o foram prestados devem ser reconhecidos como verdadeiros serviços de campanha, os segundos não foram menos uteis necessarios e heroicos, salvando grande parte do publico patrimonio, ou garantindo serviços necessarios para a vida da população ordeira da cidade surprehendida pelo golpe da revolta.

Dos primeiros e, principalmente, dos que desde a primeira hora estiveram na Secretaria da Justiça ou no palacio dos Campos Elyseos, na directa defensiva do poder constituido, deu já a imprensa desta capital e do Rio circumstanciada relação da qual seja licito ao sentimento de pessoal amizade que me transborda do coração, destacar neste momento, os nomes dos meus dilectos camaradas Benedicto de Salles Guerra, chefe de secção da Secretaria do Interior e Sylvestre Passy, bibliothecario da Secretaria da Agricultura.

Dos outros tambem já com os mais merecidos elogios se tem occupado a imprensa, referindo a nobre attitude do sr. inspector do Thesouro Estadual, evitando com a sua calma resistencia e ponderada actuação qualquer tentativa de assalto a esse importante departamento da publica administração, como occupado se tem da fidelidade absoluta de todos ou quasi todos os funccionarios da Estrada de Ferro Sorocabana, que souberam assim repellir todas as seducções e resistir a todas as pressões, salvando grande parte do acervo e material desse proprio estadual.

O sr. Mario Gracho — V. exc. permitte um aparte? Peço licença para lembrar a v. exc. o nome illustre do director da Penitenciaria, dr. Franklin Piza, que durante o movimento revolucionario assumiu, egualmente, attitude nobre e desassombrada, defendendo aquelle estabelecimento de todos os assaltos.

O sr. Gama Rodrigues — Tem v. exc. razão, e o nome do sr. dr. Franklin Piza é um daquelles que mais gratidão nos deve merecer, não só pelo serviço relevantissimo que o nobre deputado acaba de lembrar...

O sr. Roberto Moreira — E em que se houve com verdadeiro heroismo.

O sr. Gama Rodrigues — ...e em que se houve com verdadeiro heroismo, mas tambem porque evitou com a sua vigorosa acção que fossem postos em liberdade os penitenciarios nelle reclusos, como parece foi pensamento dos chefes revolucionarios. Outros, egualmente dignos funccionarios, encontraram até a morte, em consequencia do movimento subversivo.

Já é do conhecimento da casa, por que já foi trazido á tribuna pelo nobre deputado e meu particular amigo, o sr. Marrey Junior, o doloroso caso do mallogrado funccionario do Thesouro, sr. Francisco Pereira Borges, covardemente assassinado na visinha cidade de Santo Amaro; e todos os jornaes se referiram com pesar justissimo á morte, no seu posto, desse infeliz porteiro do Hospital de Isolamento.

O sr. Thyrso Martins — Muito bem.

O sr. Gama Rodrigues — Note a Casa e creia v. exc., sr. presidente, que cito neste momento exemplos absolutamente a esmo, sem querer particularizar ou personalizar de forma alguma: os nomes que pronunciei não são mais que um exemplo, e a sua citação não quer dizer que outros não citados sejam menos credores da nossa gratidão e sympathia, pois certo estou que entre toda a classe dos funccionarios publicos consideraveis foram os casos de abnegação, dedicação e civismo. (Muito bem)

Haja vista esse humilde ajudante de "chauffeur", que na manhã de 5 de julho, logo ao romper da rebellião, tomava de assalto uma das metralhadoras assestadas contra o palacio dos Campos Elyseos. (Muito bem)

Haja vista a maneira admiravel como se portaram durante todos os longos dias da revolta todos os funccionarios da Repartição de Aguas e Exgottos, e cujos bons serviços se não podem ser catalogados como serviços de guerra, nem por isso deixavam de ser tão necessarios e uteis como os de guerra.

O sr. Marrey Junior — Muito bem.

O sr. Gama Rodrigues — Como a Camara sabe, o serviço de abastecimento de agua da cidade não é feito natural e automaticamente. E' necessario o accionamento de varios machinismos e apparelhos para que os diversos pontos da cidade possam receber o precioso liquido.

Ora, eu sou testemunha, como certamente o serão alguns dos srs. deputados, que esses serviços não foram interrompidos um só dia, o que apesar do sibilar da metralha, do zunir das balas e do troar do canhão, os respectivos funccionarios estiveram sempre e sempre a seus postos, nos quaes abnegadamente trabalharam e se esforçaram para que a agua não faltasse á cidade e que assim ao terror do assalto e á insidia dos tiroteios, se não viesse juntar o horror da sêde.

Sou muito especialmente testemunha pessoal da actividade ingente da diligencia inaudita do illustre chefe desse departamento, o sr. dr. Arthur Motta, a quem sempre encontrei solicito e afferradamente empenhado em que o serviço de fornecimento de agua fosse mantido com a maior regularidade, dentro das anormaes circumstancias que enlutavam a capital.

E os exemplos se multiplicariam si necessario fôra fazer de todos elles uma completa exposição.

Mas, a Camara dispensa tal enumeração, porque no seu alto patriotismo reconhece e louva taes e tão significantes serviços, e toda a população da cidade, que soffreu com resignação e commovida todos os horrores de um golpe que não merecia, e cuja finalidade lhe era absolutamente extranha, ahi está para testemunhal-os egualmente.

Ora, taes funccionarios, que assim souberam tão elevadamente comprehender o seu dever de funccionarios e de cidadãos, e, o que mais é, tão patrioticamente souberam cumpril-o, com sacrificio pessoal e, ás vezes até com perigo da propria vida, fizeram jus á especial gratidão do Estado.

E não só á gratidão, mas tambem ao galardão, porque ao Estado iniludivelmente cabe o dever de seleccionar o trabalho publico pela sua efficiencia, e animar o desenvolvimento dos sentimentos civicos, pelos premios concedidos a seus leaes servidores. (Muito bem)

E porque esses serviços dos funccionarios civis do Estado não menores, nem menos valiosos do que os reconhecidamente valiosos da nossa Força Publica, desejava prevalecer-me da atmosphera de sympathia ainda reinante nesta Casa, para recommendar á benevolencia dos srs. deputados o projecto de lei que vou ter a honra de passar ás mãos de v. exc. e no qual busquei publica recompensa para todos aquelles que, embora civis, se bateram efficientemente pela victoria da legalidade.

Certo fico ao sentar-me que este projecto terá a mesma sorte desse outro, seu irmão, que hontem foi unanimemente approvado em segundo turno, nesta Camara, porque creio que os nobres deputados approvando-o, farão obra de alta benemerencia, de sincera justiça e acendrado patriotismo; obra emfim, absolutamente necessaria á dignidade das proprias instituições, á defesa da propria Republica.

Vozes — Muito bem! muito bem!

Vai á mesa, é lido, julgado objecto de deliberação, e vai a imprimir, o seguinte

PROJECTO N. 16, DE 1924

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a promover aos cargos immediatamente superiores nos quadros das respectivas repartições, a todos os funccionarios publicos do Estado, que, durante a revolta de julho, tomaram armas pela legalidade ou prestaram assignalados serviços á causa publica.

Paragrapho unico — Os funccionarios, assim promovidos, emquanto não haja vagas correspondentes nos quadros das respectivas repartições continuarão no exercicio das suas actuaes funcções.

Art. 2.o — Terão preferencia para a promoção aos quadros das respectivas repartições, os addidos, extranumerarios, contractados e interinos, que se encontrarem nos casos descriptos no art. 1.o.

Art. 3.o — Será contado em dobro, para os effeitos de aposentadoria, a esses mesmos funccionarios, o anno de 1924.

Art. 4.o — Terão direito á aposentadoria com todas as vantagens que a lei concede depois de 30 annos de exercicio, todos os funccionarios que, em virtude de ferimentos recebidos na defesa da legalidade, ficaram invalidos, qualquer que seja o seu tempo de serviço.

Paragrapho unico — O governo compensará, por qualquer forma justa e ao seu prudente arbitrio, os addidos, extranumerarios, contractados e interinos, que se encontrarem no caso do art. 4.o, e as familias dos que, em identicas condições, vieram a fallecer.

Art. 5.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 26 de setembro de 1924. — Gama Rodrigues.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 15, DE 1924

elevando os vencimentos do chefe do Ministerio Publico e dos promotores publicos da capital.

Entra em 2.a discussão o, [illegible]

PROJECTO N. 72, DE 1923

autorizando a abertura do credito necessario para pagamento a d. Maria do Carmo Antunes Procopio, Evaristo de Paiva Junior e Amadeu de Toledo Duarte, em virtude de sentenças judiciaes, com emenda, substitutiva, ao art. 1.o, constante do parecer n. 9, deste anno

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

O SR. THEOPHILO DE ANDRADE (pela ordem) requer, e a casa concede, preferencia na votação para a emenda substitutiva ao art. 1.o.

E' posta a votos a emenda e approvada, ficando prejudicado o art. 1.o.

Em seguida, é posto a votos e approvado o art. 2.o do projecto.

Entra em 3.a discussão o

PROJECTO N. 6, DE 1922

creando o municipio de Yacanga, no municipio de Pederneiras, da comarca de Jahu'.

O SR. AMERICO DE CAMPOS — Sr. presidente, por motivo de ordem administrativa e para melhor effectuar a creação deste municipio de Yacanga, alargando-se o seu territorio, depois dos necessarios estudos a proposito do assumpto, venho pedir aos meus collegas que consintam na approvação de uma emenda ao projecto n. 6, de 1922, e, desde já, requeiro a v. exc. que consulte a casa sobre si concede preferencia na votação para essa emenda. (Muito bem).

Vai á mesa, é lida, apoiada e posta em discussão, juntamente com o projecto, a seguinte

EMENDAS AO PROJECTO N. 6, DE 1922

Modifique-se o art. 1.o pela seguinte forma:

Art. 1.o — Fica creado o municipio de Yacanga, com séde no districto de paz de egual nome, e constituido pelos territorios desse districto, e dos de Soturna e Batalha, na comarca de Jahu'.

Accrescente-se:

Art. 2.o — Suas divisas serão as seguintes: Começam no rio Tieté, na barra do corrego do Veado, subindo por este até sua cabeceira principal; dahi pelo divisor que deixa á direita as aguas dos rios Tieté e Batalha e á esquerda a do ribeirão Agua Parada até a barra do ribeirão Agua Parada, no rio Batalha; descendo pelo rio Batalha até ao rio Tieté e subindo por este até ao ponto da partida.

Onde se diz art. 2.o, diga-se — art. 3.o.

Sala das sessões, 26 de setembro de 1924. — Americo de Campos, Hilario Freire.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

Consultada, a casa concede preferencia na votação para a emenda, conforme o pedido do sr. Americo de Campos.

E' posta a votos a emenda e approvada, ficando prejudicado o art. 1.o do projecto.

Em seguida, é posto a votos e approvado o art. 2.o do projecto.

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 13, DE 1924

autorizando o Poder Executivo a abrir á Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, o credito de 130.000:000$ para a execução de melhoramentos na Estrada de Ferro Sorocabana.

O SR. CAMPOS VERGUEIRO (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de redacção, afim de ser o projecto immediatamente enviado ao Senado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 27 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 70, de 1923, mudando para "José Bonifacio" a denominação do districto de paz de Cerradão, do municipio e comarca de Rio Preto.

Apanhado por um automovel

Hontem, ás 18 horas, quando atravessava a rua Voluntarios da Patria, Alvaro Pinto, portuguez, com 31 annos, residente no Carandirú, foi atropelado pelo automovel particular n. 1.014, guiado por Paulo Abrantes.

A victima, que soffreu fractura da perna direita, foi transportada á Policia Central, pelo proprio sr. Abrantes.

Tomou conhecimento do facto, o sr. dr. Carlos Pimenta, delegado de serviço na Central.

PORTUGAL, afinal, cançou-se das continuas revoltas. Quer ordem e paz a querida patria do mestre dos "Lusiadas". Oppoz um "basta" formal e incisivo contra os turbulentos e julgou de bom aviso que a vida decorresse mais tranquilla e feliz dentro da segurança e da ordem, da fraternidade nacional e da paz.

E são os socialistas os apostolos do novo rumo que estão tomando as cousas politicas naquella terra. Segundo nos contam os ultimos telegrammas vindos de Lisboa, os socialistas desenvolvem uma activa propaganda pacifista na capital da Republica e nas provincias, com inteiro contento do povo.

Em comicios, reunindo as multidões, prégam a branca palavra da paz, fazendo descer sobre o céo luso, honrado e nobilitado pelas caravellas aladas de Gago Coutinho e Sacadura, a alva pomba symbolica, que trará a tranquillidade e a alegria aos lares portuguezes.

[illegible]

A FESTA DAS ARVORES

Realiza-se hoje, em todas as escolas do Estado, a tradicional festa das arvores.

E' um grande acerto incentivarmos desde os bancos das primeiras letras o amor ás representantes directas da Flora, o grande reino maravilhoso das plantas, onde tudo é vida, onde tudo canta, onde tudo são flores.

Nas escolas e grupos escolares desta capital, onde o dever civico é cultuado acendradamente, a data de hoje não passará despercebida. Damos, a seguir, os programmas a serem executados, com bellos numeros adequados, no grupo escolar "Oswaldo Cruz" e na Escola Normal do Braz.

Grupo Escolar "Oswaldo Cruz":

Periodo da manhã:

Primeira parte:

1 — Primavera — canto — curso médio.

2 — As arvores — palestra — Argemiro Fernandes.

3 — As primeiras folhas verdes — poesia — Sydney Rowlands.

4 — Saudação ás arvores — poesia — Waldemar de Freitas.

5 — O defeito das arvores — poesia — Affonso Zacharias.

6 — Os vegetaes — dialogo — Armando Allegretti e R. Valsechi.

7 — Ao plantar uma arvore — Emilio Rodrigues.

8 — Festejemos as arvores — poesia — Antonio Teixeira.

Segunda parte:

1 — Saudação ás arvores — palestra — Ayres Ramalho.

2 — A tempestade e as arvores — poesia — João dos Santos.

3 — Queixa das flores — poesia — Antonio Ventura.

4 — Festa das arvores — poesia — Thyrso Lopes.

5 — Setembro — poesia — Cesar Kopke.

6 — A abelhinha — poesia — Eduardo de Sousa.

7 — A matta — brinquedo — diversos alumnos.

8 — Arvores bemditas — canto — curso médio.

9 — Plantação de arvores.

Periodo da tarde:

1 — Arvore bemdicta — hymno — curso médio.

2 — Prelecção — professora Faustina Ferreira Mendes.

3 — A arvore — poesia — Carmella Vellinotti — 2.o anno médio.

4 — O jardineiro — poesia — Yolanda de Paiva — 3.o anno primario.

5 — Côro das flores — alumnas de curso primario.

6 — Utilidade das arvores — poesia — Maria Lourdes F. Lima — 2.o anno primario.

7 — Despertar da Primavera — alumnas do 2.o anno médio.

8 — Cavemos a terra — hymno — curso médio.

9 — Plantação de arvores.

Na Escola Normal do Braz — (Grupo modelo annexo):

Periodo da manhã:

"Hymno ás arvores", "O valor da arvore", por João B. de Brito; "A Flora", por Lea de Moraes; "O coqueiro da Bahia", por Genti Duberger; "Arvores antigas", por Valderano Sucupyra; "Minha terra", canção nacional; "Campestre", por Pedro de Giulio; "Ao cahir das folhas", cançoneta, por Hercilia de Moraes; "Gosto das plantas", por José Ciasca; "O casuarina", por Joaquim da Silva; "As arvores", por Alfredo Molina; "Minha terra tem palmeiras", canção nacional; "A figueira", por Mariano Salerno; "Orphandade", por Zigomar Machado; "O lenhador", monologo, por Maria do Carmo Sayago Moraes; "O feijão", por Ernesto Siqueira; "Setembro", canto nacional; "A arvore do coração", por Antonio Giusti; "A fonte e a flor", por Synesio Bastos; "A arvore", por Jayme de Freitas; "Deixa-me, fonte", por Lauro Malheiros; "E' o estudo que a mente vigora", hymno; "O orvalho e a rosa", por Dinah Leuenroth; "A vida do campo", por Alcebiades Bueno; "No arvoredo", por José Paschoal; "Patria", por Iracema de Paula; "Hymno ás arvores".

Periodo da tarde:

Hymno ás arvores; "Amemos as arvores", por Alayde Cardoso; "As duas rosas", por Odilia Coelho; "O cafeeiro", por Antonieta Baccocini; "A primavera", monologo, por Maria da G. Chaves; "Minha barca", barcarola; "Donde saem as fructas", por Odilia P. da Silva; "A rainha das flores", dialogo, por Theresa Marinho e Esther Cabido; "Pinheiros", por Hercilia Pompeu; "O feijão", por Wanda Peregrini; "Pau Brasil", canção patriotica; "A voz das arvores", por Cynira Rouband; "As campinas", dialogo, por Olga Pereira Granja e Carmen Cardoso; "Velhas arvores", por Palmyra de Paula; "A fructeira", por Mathilde Hermelha; "Nossa terra", canto; "Arvores antigas", por Hilda Coelho; "Rosa, violeta e saudade", canto, por Lydia Ferrarini, Lourdes Ribeiro e Adelaide Gogliano; "A agonia da arvore", por Wanda Cruz; "A figueira", por Branca de Araujo; "Brasil", canção nacional; "De roupa nova", monologo, por Carmen Peres; "A vingança da arvore", por Maria José Fernandes; "Magia selvagem", por Juventina Santos; "A borboleta e as flores", por Margarida Costa; "Hymno ás arvores".

— Todos os professores do Grupo Modelo deram, ao ar livre, aulas de botanica aos seus alumnos, enaltecendo, nessa occasião, as plantas que cooperam para a riqueza nacional.

A VOLTA DO MUNDO EM AEROPLANO

AVIADORES NORTE-AMERICANOS

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 24 — Dois dos aviadores americanos que completam a volta do mundo em aeroplano chegaram a Crissy Field. O terceiro desceu ao sul desta cidade.

Até agora os tres aviadores cobriram 24.000 milhas e voaram 2.500 horas. — (Havas).

A CONFERENCIA DE LONDRES

O ACCORDO COM A ALLEMANHA

LONDRES, agosto — Depois de todo um mez de ininterrupto trabalho, de longas e arduas negociações, terminou, afinal, a Conferencia de Londres, tendo os alliados e o governo allemão chegado a um accôrdo sobre a acceitação do plano Dawes, como base para a restauração financeira da Allemanha e o meio para a effectivação dos pagamentos das reparações.

A delegação allemã, em seu conjunto, mostrou-se desapontada com os resultados da conferencia. Até ao ultimo momento, havia ella nutrido a esperança de obter que o periodo da occupação fôsse reduzido a menos de um anno, ou, falhando isso, garantir a evacuação immediata de Duesseldorf, Duisburg e Rehrot. Era, egualmente, pensamento seu conseguir garantias mais positivas a respeito do promettido emprestimo.

Taes intentos falharam, e, entretanto, os termos do protocollo do accôrdo firmado com os francezes para a evacuação do Ruhr encerram vantagens e concessões substanciosas para a Allemanha.

Assim, a região de Dortmund, que forma a parte oriental da zona carbonifera, com as importantes cidades de Emmerich, Wesel, Mannheim, Karlsruhe e Offenburg, deverá ser evacuada immediatamente, após a assignatura final do accôrdo; haverá, praticamente, amnistia completa para os culpados politicos da Rhenania, devendo-se rever toda a série de deliberações decretadas pela Alta Commissão da Rhenania, durante a resistencia passiva.

Além disso, ha a considerar o auxilio material que o plano Dawes representa para a Allemanha, cuja posição era a de um paiz conquistado. O proprio plano Dawes, por si mesmo, altera completamente as relações entre os vencedores e o vencido. Uns e outros são, agora, partes, que concluiram em accôrdo para a transferencia de dinheiro de mercadorias de um para outro.

O proprio sr. Marx foi o primeiro a reconhecer as vantagens alcançadas pela Allemanha, no discurso que pronunciou na noite do encerramento da Conferencia; elle declarou que os resultados felizes a que se havia chegado, não teriam sido possiveis si a Allemanha não pudesse discutir em pé de egualdade, com os outros membros da Conferencia.

O pacto elaborado pela Conferencia é, na realidade, um annexo do relatorio Dawes.

Elle interpreta o plano Dawes em muitos casos, e prescreve como e quando deve ser este executado. Offerece, como definiu o sr. Mac Donald, um schema completo para a "arbitragem", o exame e a revisão.

Todas as contingencias possiveis de controversia são previstas; estabelece-se o methodo de arbitragem, como devem ser escolhidos os arbitros e o que acontecerá quando as suas decisões forem impugnadas.

O documento do "accôrdo" reveste-se da fórma de um protocollo, com quatro praxes e recebeu as assignaturas dos srs. Mac Donald presidente da Conferencia, e Sir Maurice Hawkey, secretario geral e dos secretarios das delegações belga, britannica, franceza, grega, italiana, japoneza, portugueza, romaica, yugoslavia e allemã, e demais paizes que tomaram parte na Conferencia.

Assignou-o tambem, como entidade distincta, um membro da Commissão de Reparações. Na reunião final da Conferencia, o sr. Mac Donald, que se dirigiu aos delegados com a formula "meus amigos..." declarou que o que acabava de ser realizado, era o primeiro accôrdo negociado desde a guerra.

Não era o resultado de um "ultimatum" e cada uma das partes ali representadas, estava na obrigação moral de tudo fazer para executar o promettido. Esse pacto podia ser considerado como o Tratado de Paz: fôra assignado com o sentimento de que os seus signatarios voltavam as costas aos terriveis annos da guerra e á mentalidade da guerra.

O sr. Herriot declarou que se sentia feliz em vêr que o principio da arbitragem fôra adoptado, e esperava ver a substituição das regras atrozes da guerra por um regimen baseado no direito e na lei.

O sr. Kellog, representante norte-americano, disse acreditar que o relatorio Dawes representava a "mais importante peça de obra constructora dos tempos modernos".

O presidente Coolidge e o povo dos Estados Unidos davam o seu sincero apoio ao plano Dawes, e no seu entender, o trabalho da Conferencia baseado nesse plano, significava "o primeiro grande passo para o restabelecimento da confiança em nossa civilização".

Alegrava-o, principalmente, a circumstancia de ter a Conferencia adoptado o principio da arbitragem, pois, nesta e na solução juridica entre os povos, elle via a maior esperança de paz para o mundo.

O sr. Marx disse que a acceitação dos encargos comprehendidos no accôrdo, exigiam do governo allemão grande sacrificio, mas o facto de se haver estabelecido ampla applicação para a arbitragem, inspirava a confiança nos acontecimentos do futuro. — (A. A.)

CORREIO PAULISTANO

EXPEDIENTE

Preços das assignaturas

De hoje até 31 de dezembro de 1924	12$000
De hoje a 30 de junho de 1925	20$000
De hoje a 31 de dezembro de 1925	41$000

As assignaturas terminam, unicamente, a 30 de junho ou a 31 de dezembro de cada anno, embora tomadas em qualquer época, quando, então, serão cobradas á razão de 4$000 de cada mez a decorrer, não havendo fracções de dias.

Boletim Republicano

ELEIÇÃO ESTADUAL

Estando marcado o dia 28 do corrente para proceder-se á eleição de um senador estadual, na vaga do saudoso sr. dr. João Galeão Carvalhal, e de deputados ao Congresso do Estado, em preenchimento de vagas dos 1.º, 5.º, 7.º e 8.º districtos estaduaes, a Commissão Directora do Partido Republicano, de accôrdo com as indicações que lhe foram feitas, vem apresentar aos suffragios dos amigos e correligionarios, os srs.:

PARA SENADOR:

Antonio da Silva Azevedo Junior, commerciante, residente em Santos.

PARA DEPUTADOS:

1.º DISTRICTO

Dr. Luiz Augusto Pereira de Queiroz, engenheiro, residente na capital.

5.º DISTRICTO

Flaminio Ferreira Pinheiro Machado, jornalista, residente na capital.

7.º DISTRICTO

Dr. Eugenio de Lima, advogado, residente na capital.

8.º DISTRICTO

Bento de Abreu Sampaio Vidal, agricultor, residente em Araraquara.

Os nomes ora indicados são notoriamente conhecidos por serviços prestados á causa publica, achando-se, por isso mesmo, em condições de receber a votação do eleitorado, que accorrerá ás urnas para esse fim com a costumada disciplina.

São Paulo, 6 de setembro de 1924.

Washington Luis
A. Dino Bueno
M. J. Albuquerque Lins
A. de Padua Salles
Rodolpho Miranda
Arnolfo Azevedo
Herculano de Freitas
Ataliba Leonel

NOTA: — Deixa de assignar o sr. senador Lacerda Franco, por estar ausente, fóra do paiz.

FESTA SPORTIVA

COMMEMORAÇÃO DO 13.o ANNIVERSARIO DA CREAÇÃO DAS ESCOLAS PROFISSIONAES

A Associação Beneficente e Educadora da Escola Profissional Masculina da Capital, em regosijo pela passagem do decimo terceiro anniversario da promulgação do decreto que creou as escolas profissionaes do Estado, realiza amanhã uma festa sportiva no campo do Antarctica F. C., á rua da Mooca, n. 326.

Constam do programma da festa as seguintes diversões: — Corrida de resistencia, corrida de velocidade, salto de extensão, resistencia da corda, corrida de bicycleta, etc.

Aos alumnos vencedores serão conferidos uteis e lindos premios, custeados pela caixa escolar, da qual são contribuintes todos os alumnos.

A escalação dos quadros é a seguinte:

Pintura:

Bastilha, Mano e Sanches; Jardim, Zolcate e Liberato; Rigotti, Vicentini, Lairni, Jacques e Biscardi.

Mecanica:

Americo, João e Mario; Bifulco, Affonso e Tognato; Tobias, Euripedes, Manuel, Aldo e Lopes.

Marcenaria:

Frias, Guido e Moretti; Falco, Bertachini e Sereno; José, Guilherme, Leite, Baffaroli e Sylvio.

A directoria da Associação pede o comparecimento de todos os alumnos á festa sportiva, e tambem os convida a assistirem á missa que em acção de graças manda celebrar na egreja do Braz, ás 8 horas e meia.

Este convite é extensivo aos ex-alumnos desta Escola sem distincção, diplomados ou não.

ASSASSINADO PELA PROPRIA MULHER

O delegado de policia de Amparo telegraphou ao sr. dr. João Baptista de Sousa, delegado geral, communicando-lhe que foi encontrado, na fazenda de São Bernardo, sita naquelle municipio, o cadaver do preto Benedicto Conde, assassinado no dia 21 do corrente, a machadadas, pela propria esposa Balbina de Jesus.

A criminosa está presa.

A alta do café é um factor do barateamento da vida no Brasil

E' o que demonstrou o senador Sampaio Corrêa, em entrevista ao "Correio Paulistano"

O senador Sampaio Corrêa é uma das mais radiosas mentalidades do Brasil contemporaneo. E' um homem da sua alta cultura e da sua experiencia dos negocios publicos tem uma grande autoridade para falar de todos os assumptos, essa autoridade sobe de vulto quanto ás questões economicas, em que tanto se tem especializado. Com os seus estudos e trabalhos, através da Commissão de Finanças do Senado, o sr. Sampaio Corrêa tem prestado notaveis serviços ao paiz.

Neste momento em que o boato attinge tudo, o café inclusivé, e que alguns publicistas (raros felizmente) têm-se mostrado injustos para com o nosso principal producto, achei opportunissimo ouvir a respeito o sr. Sampaio Corrêa.

O ponto de partida da nossa conversa foram os dois artigos do Correio Paulistano explicando qual é a situação do café. E vou passar a fixal-a, com escrupulosa fidelidade:

Então, quer mesmo uma entrevista, a proposito dos dois artigos sobre o café, publicados ultimamente pelo Correio Paulistano?

Pois eu a darei de boa vontade, muito embora saiba da desvalia de minhas opiniões sobre tão relevante assumpto e não me seja agradavel a situação em que me colloca, forçando a manifestação do meu desaccôrdo com algumas das proposições lançadas á publicidade pelo illustre e elegante jornalista, autor dos artigos referidos.

Não posso concordar, por exemplo, com a affirmação feita, em uma das publicações a que alude, de que a alta do preço do café não tem contribuido para augmentar, entre nós, a carestia da vida. A proposição não é verdadeira e não convém, portanto, vulgarizal-a, levando o espirito publico a um erroneo julgamento da questão, que merece, e exige grande carinho no seu trato, tal a formidavel importancia do café na vida economica e financeira do paiz.

Quem lê, de animo desprevenido, os dois trabalhos vindos á luz nas columnas do Correio Paulistano, fica com a impressão de que, ao custo médio da vida de cada brasileiro, é indifferente a situação do preço do café, seja nos mercados internos, seja nas praças extrangeiras. O café nem concorre para elevar o custo da vida entre nós, nem, tampouco, contribue para reduzir as despesas que cada um é obrigado a fazer dentro do paiz. Quer o seu preço de venda suba, quer se reduza, o custo médio da vida será sempre o mesmo.

No entanto, a relação existente entre os dois elementos a que me refiro, — custo médio da vida no Brasil e preço de venda do café, — não corresponde a uma posição do equilibrio indifferente, si assim me posso exprimir, o segundo parece decorrer dos dois artigos em apreço; ao contrario, o custo médio da vida entre nós depdende, precipuamente, do outro elemento mencionado, e, em face das nossas actuaes condições, deve decrescer, de um modo geral, em funcção do augmento do preço de venda do nosso café no extrangeiro.

Para mim, a actual politica de defesa do café, em boa hora iniciada pelo governo do dr. Arthur Bernardes, tem contribuido, do modo mais notavel, para REDUZIR entre nós o custo médio da vida, ou, por outras palavras, o custo médio da vida no Brasil seria, na hora presente, bem mais elevado, si não fôra a efficiente defesa do nosso principal producto de exportação, tão bem patrocinada por S. Paulo, quanto bem acceita, consciente e patrioticamente, pelo sr. presidente da Republica.

Quer uma demonstração da verdade contida em tão categorica affirmação?

Raciocinemos um pouco, confrontando as situações de preço do café, antes e depois da politica de amparo do producto, posta em pratica nos ultimos tempos.

O consumo do café no Brasil não excede de 800 mil saccas por anno, segundo calculos exaggerados que se baseiam nas estatisticas de producção e de exportação desse genero. Admittamos, porém, — e a hypothese é em desfavor da these que sustento, — admittamos, repito, que o consumo de café, dentro das nossas fronteiras, possa attingir a 1 milhão de saccas annualmente, ou, o que é a mesma cousa, a 500 mil saccas com 2 milhões de arrobas, durante 6 mezes.

Ora, como attinge a 30$000, approximadamente, a differença de preço A MAIOR, alcançada pela arroba de café, depois de posta em pratica a defesa a que alludi, isto é, como o preço do café, nos mercados internos, subiu de 30 mil réis em cada arroba, por causa daquella mesma defesa, é de concluir que as medidas protectoras, adoptadas pelo governo, obrigaram os brasileiros, que consomem, em 6 mezes, 2 milhões de arrobas, a um accrescimo de despesas, durante aquelles 6 mezes, de

30$000 x 2.000.000 = 60.000:000$000

Assim, a politica de defesa do café é incontestavelmente responsavel por um augmento de 60 mil contos de réis nas despesas feitas pelo povo brasileiro, durante os 6 mezes decorridos de janeiro a 30 de junho do anno da graça de 1924, por exemplo.

A defesa do café, portanto, deve responder pelo nefando crime de forçar o povo brasileiro a gastar mais 60 mil contos em seis mezes.

Mas, de outro lado, tambem corre por conta da politica de defesa, a ELEVAÇÃO de cerca de 16 1|2 cents do dollar, ouro, americano, verificada no preço do kilo de café consumido no extrangeiro, ou, em outros termos, as acertadas providencias protectoras, postas em pratica pelo governo, conseguiram AUGMENTAR de cruzeiro e meio centavos o preço de cada kilogrammo de café, por nós remettido aos consumidores de outras terras.

Assim, como vendemos ao extrangeiro, durante os mesmos 6 mezes decorridos de janeiro a 30 de junho ultimo, mais de 6 milhões de saccas de café (a estatistica official registra 6.317.000 saccas exportadas) e, como, do outro lado, o preço cresceu de 16 1|2 cents por kilo, — o que corresponde a 9 dollars e 90 cents por sacca de 60 ks, porque $0.165X60=$9,90, ouro americano, — é facil concluir que aquella politica contribuiu para ELEVAR o valor de nossa exportação, durante os 6 mezes referidos, de

$9.90X6.000.000=$59.400.000

ou, por mez, de $9.900.000 (nove milhões e novecentos mil dollars).

Graças, portanto, á defesa do café, podemos offerecer no mercado de cambio, durante o primeiro semestre deste anno, mais $9.900.000 (nove milhões e novecentos mil dollars) de letras de exportação, do que poderiamos ter offerecido, si o governo houvesse desamparado o café, e, pois, os mais altos interesses economicos do paiz, como criminosamente ha sido por vezes praticado em nossa terra.

Ora, 9.900.000 mil dollars por mez equivalem, approximadamente, em esterlinos, a

Libras 2.250.000,

não havendo quem ignore que, dada a constancia de todos os demais outros factores que podem influir na formação da taxa cambial, a cada 1 milhão de libras esterlinas offerecidas A MAIS, em letras de exportação, no mercado cambial, no decurso de um mez, deve corresponder, mais ou menos, e nas circumstancias em que hoje nos encontramos, o accrescimo de 1 penny na taxa de cambio.

Isto posto, como a defesa do café concorreu PARA ELEVAR DE MAIS DE 2 MILHÕES ESTERLINOS o valor das offertas mensaes de letras de exportação, podemos concluir que o nosso cambio estaria provavelmente oscillando em torno da taxa de 3 1|2 dinheiros por mil réis, e não da de 5 1|2, como ora acontece, si não fôra a salutarissima e opportunissima defesa do preço do nosso principal producto de exportação.

A libra esterlina custa, em moeda nacional, MAIS 15$000 no cambio de 3 1|2 do que no cambio de 5 1|2 (69$000, no primeiro caso, e 44$000, no segundo).

Ora, como nós importámos do extrangeiro, durante os primeiros 6 mezes do anno corrente, segundo consta do boletim official de estatistica, libras 30.000.000 (trinta milhões de libras esterlinas), podemos tambem concluir que a defesa do café CONCORREU PARA REDUZIR as despesas, feitas em moeda do paiz, pelo povo brasileiro, para adquirir os productos de importação, indispensaveis á nossa vida, de uma quantia egual a

Lbs. 30.000.000X15$=450.000:000$

quatro centos e cincoenta mil contos de réis.

Si agora balancearmos os 450 mil contos que deixámos de despender, por causa da defesa do café, com os 60 mil que fomos obrigados a gastar, em consequencia dessa mesma defesa, seremos obrigados a reconhecer que a alta do preço da formosa rubiacea (deixe passar a sediça paraphrase) DETERMINOU A REDUCÇÃO DE 390 MIL CONTOS DE RE'IS nas despesas do povo brasileiro, durante o primeiro semestre do anno corrente.

Como vê, é em verdade formidavel a influencia do café na determinação do custo médio da vida no Brasil.

Alguns exemplos de casos isolados poderão servir para melhor pôr em fóco a influencia a que me refiro.

Durante os mezes de janeiro e fevereiro de 1924, importámos ... 30.211 toneladas de trigo em grão, além de 26.335 toneladas de farinha. O preço do trigo tem oscillado em torno de 15 esterlinos por tonelada, o que corresponde a ... 0,015 da libra por kilo. Como cada libra esterlina nos custa menos 15$000 do que custaria, si não fôra a defesa do café, ESTARIAMOS HOJE PAGANDO POR KILO DE TRIGO MAIS 225 RE'IS do que estamos pagando realmente.

O mesmo poderiamos dizer com referencia ás batatas, ao kerozene, ao bacalhão, ás fructas, etc., mercadorias de largo consumo em todas as classes sociaes, e cujos preços ESTARIAM ELEVADOS hoje de cerca de 25 0|0 (vinte e cinco por cento), si não fôra a alta producção de ouro que o café nos permitte colher!

O kerozene, por exemplo, que custa 30$000 por caixa, mais ou menos, talvez estivesse sendo vendido a mais de 45$000!

Até agora, a nossa palestra tem girado em redor da influencia do preço do café na determinação do custo médio da vida de cada brasileiro, tão sómente.

Mas, além desta influencia de ordem economica, ha a considerar tambem a benefica repercussão financeira, por egual formidavel, da politica de defesa do café, em tão boa hora, repito, iniciada pelo governo actual.

Constam, de uma exposição feita ha tempos pelo sr. presidente da Republica aos membros das Commissões de Finanças do Senado e da Camara, as avaliações, em 14 e 15 milhões esterlinos per annum, respectivamente, das remessas annuaes feitas para o exterior pelos governos da União, dos Estados e dos Municipios, e pelas emprezas particulares, para satisfacção de compromissos sérios, (juros e amortização de dividas, lucros apurados pelos capitaes extrangeiros invertidos no paiz, etc.).

Ora, si a defesa do café contribuiu para reduzir de 15$000 o preço do esterlino em moeda nacional, vê-se que a União, os Estados e os Municipios DEIXARAM DE DISPENDER, no primeiro semestre do anno corrente, CERCA DE 105 MIL CONTOS DE RE'IS, graças á defesa do café: quanto ás emprezas estas, deveriam ter poupado cerca de 112 mil contos de réis no mesmo lapso de tempo.

Meditem nestes algarismos os que têm a pagar ao extrangeiro, governos estaduaes, e governos municipaes.

Eu sei bem que os inimigos do café costumam dizer que a limitação das entradas, base principal da actual politica de defesa, contribue para a baixa do cambio, por supprimir do mercado de cambio, em dados momentos, grande numero de letras de exportação.

Puro engano dos que assim pensam, olhando a curta distancia, mais preoccupados com o presente fugaz do que com o futuro de infinita duração.

Si não retivessemos o producto em nosso paiz, — que delle tem o monopolio, de facto, — proporcionando as sahidas á capacidade normal do consumo mensal em outras terras, os compradores extrangeiros, aproveitando-se intelligentemente da nossa inepcia, fariam o que estamos agora fazendo: adquiririam grandes lotes de café nas épocas de safra, fariam o conveniente deposito em seus armazens no exterior, e regulariam a distribuição, e, pois, o preço de venda, á sua vontade, sem que nós pudessemos ter, no caso, a mais ligeira influencia. E como o café affluiria em abundancia nos portos brasileiros de exportação durante as colheitas, excedendo de muito, o affluxo, ás necessidades do consumo mundial nesse periodo, estariamos nós sujeitos ao dominio exclusivo da inflexivel lei da offerta e da procura, obrigados á venda do café, pelo preço que nos quizessem impôr aquelles que conseguissem deslocar, para as suas mãos e pela nossa estulticie, o monopolio natural, de que somos detentores.

Não ha duvida que, durante os periodos de grandes embarques, seriam abundantes as offertas de letras de exportação, e, pois, que obteriamos melhores taxas de cambio, uma vez estabelecida, como ficaria ainda ha pouco, a constancia dos demais factores de que depende o nosso cambio.

O reverso da medalha, porém, era infallivel e, por todos os titulos, nocivo aos nossos interesses.

Em primeiro logar, o numero total de saccas de café que em um anno fossem exportadas pelo Brasil produziria muito menos ouro, por ser inevitavel a baixa do preço do café de unidade, em consequencia das grandes offertas, feitas em curto periodo, de quantidades de café excedentes, de muito, ás necessidades do consumo mundial no mesmo lapso de tempo. A' alta do cambio, momentanea, vigorante apenas no periodo das safras, haveria de se seguir, por força, accentuada e forte baixa, quando cessasse a exportação das grandes quantidades e entrassemos no periodo das entre-safras. A media da taxa cambial durante um anno seria, por certo, muito inferior áquella que se pode obter com a regularização da exportação.

Em segundo logar, é preciso comprehender que os armazens reguladores funccionam como volantes de machinas, como os grandes açudes reservatorios dos serviços de abastecimento de agua: accumulam excessos nos periodos de producção, afim de distribuil-os convenientemente, de accôrdo com os nossos interesses superiores, nos periodos de escassez. Regularizada, a politica de defesa do café, pela regularização das entregas nos portos exportadores do paiz, CONTRIBUE EFFICAZMENTE para dar maior estabilidade ás nossas taxas cambiaes, EVITA as bruscas e grandes oscillações DE QUE TANTO PADECIAMOS ANTES DA DEFESA, e que, — cumpre lembrar o serviço inestimavel das salutares providencias defensoras, ora adoptadas, — DESAPPARECERAM ULTIMAMENTE, depois de iniciada a regularização das entregas, APESAR DE TODAS AS NOCIVAS INFLUENCIAS DAS REVOLTAS E DOS BOATOS.

Vê, pois, que não creio neste outro boato, hoje corrente, de que se pretende derrogar as providencias salutares adoptadas pelo governo para defender a nossa vida economica e a nossa situação financeira: o abandono da politica actual não se justifica, até porque mostraria que os nossos homens de governo não reflectem, quando orientam a acção administrativa, em determinado rumo... Estão promptos a construir edificios que elles proprios construiram...?

Não. Não é possivel.

Eu sei que a defesa do café é tambem accusada de desviar braços da lavoura de cereaes.

Mas, quem planta e quem cultiva o café tem toda a vantagem em cultivar tradicionalmente alguns dos principaes cereaes de consumo no paiz. Nem é por outro motivo que S. Paulo produz mais cereaes per capita, do que os demais Estados, que se dedicam principalmente á denominada lavoura branca.

A actual alta do preço dos cereaes não decorre de uma menor producção delles em S. Paulo, por causa do café, e sim, entre outras causas, da menor producção verificada em outros Estados, como do Rio Grande do Sul, por exemplo, por causa da ultima revolução.

A razão da queixa contra o café, meu amigo, parece ser outra, mas esta é contingente e não se póde supprimil-a.

A maior capacidade productora de S. Paulo exerce effeito de sucção sobre os operarios agricolas de outros Estados...

Mas sempre foi assim.

Não se orgulham tanto os mineiros de haverem sido os grandes povoadores de S. Paulo?

Como documentação e como logica, as palavras do eminente senador são simplesmente impressionantes. Ellas ahi ficam e não devo juntar-lhes aqui seja o que fôr.

Adoasto de Godoy

O CRIME DO "LUNA PARK"

FALLECIMENTO DE ALICE DE SANTIS

Falleceu hontem no Hospital da Santa Casa, onde fôra internada em estado gravissimo, Alice Bastos de Santis, que, quando se achava no "Luna Park", em companhia de um amante, recebeu varios tiros do seu marido Italo de Santis.

O inquerito instaurado pelo dr. Durval Villalva está proseguindo na delegacia da 2.a circumscripção, já tendo sido tomadas por termo as declarações de diversas testemunhas.

Notas

No gabinete do sr. secretario do Interior será inaugurado hoje o retrato do sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado.

A cerimonia realizar-se-á ás 16 horas.

Para assistirem-n'a, o sr. dr. Ary Lobo, official de gabinete do titular da pasta do Interior, convidou hontem, em nome de s. exc., os srs. drs. Mario Tavares, Bento Bueno e Gabriel dos Santos, respectivamente, secretarios da Fazenda, da Justiça e da Agricultura; dr. Campos Pereira, ministro presidente do Tribunal de Justiça; dr. Dino Bueno, presidente do Senado; dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados; general Eduardo Socrates, commandante da II Região Militar, e coronel Pedro Dias de Campos, commandante da Força Publica.

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 26 — Tenho a honra de communicar a v. exc. que o sr. presidente da Republica assignou o decreto n. 17660 suspendendo nesse Estado, no dia 28 do corrente, por motivo das eleições, o estado de sitio.

Cordiaes saudações. — (a) João Luiz Alves, ministro da Justiça."

O sr. presidente do Estado enviou a seguinte mensagem ao Congresso Legislativo:

"Afim de ser deliberado sobre a abertura do necessario credito especial, á Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado, tenho a honra de transmittir a vossas excellencias a inclusa carta de sentença, pela qual se verifica ter sido a Fazenda do Estado condemnada, em virtude de sentença judicial, ao pagamento da importancia de noventa e seis contos, setecentos e dezoito mil e novecentos réis (rs. 96:718$900), mais os juros de mora, á São Paulo Railway Company Ltd., proveniente de impostos indevidamente pagos (Acção iniciada em 10 de dezembro de 1921).

Tenho a honra de reiterar a vossas excellencias os protestos de minha alta consideração.

(a) Carlos de Campos."

Em companhia do sr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. secretario da Agricultura, deixaram hontem, ás 8 horas, para Santos, em visita á visinha cidade, o sr. dr. João Marques dos Reis, secretario da Segurança Publica e chefe de policia da Bahia, e sua exma. esposa, que são nossos hospedes.

A viagem fez-se em automovel. Uma vez chegados á cidade litoranea, os excursionistas foram á Praia Grande, seguindo depois para o Guarujá, onde almoçaram.

A' tarde, ás 15 horas, deu-se o seu regresso a esta capital.

Os nossos hospedes assistiram á noite, no theatro Municipal, á representação do "Contractador de Diamantes".

O sr. Marcos Ribeiro dos Santos retribuiu, em nome do sr. secretario da Agricultura, a visita que fez a s. exc. o sr. dr. Marques dos Reis.

Os srs. secretarios da Justiça e do Interior enviaram cumprimentos ao sr. dr. Abelardo de Almeida Pires, juiz da 5.a vara criminal, pela passagem do seu anniversario natalicio, occorrido hontem.

Pede-se aos Directorios Politicos dos districtos da capital procurem hoje, das 13 ás 16 horas, na secretaria da Commissão Municipal, as cedulas para a eleição de um senador e de um deputado ao Congresso do Estado, a realizar-se amanhã.

O capitão Marinho Sobrinho, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça, representou s. exc. no enterro do monsenhor Agnello José de Moraes, procurador da Mitra, fallecido ante-hontem.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu os srs. capitão Abilio de Carvalho Fontes e Manuel Jorge Verissimo como membros do Directorio Politico de Piratininga.

Em nome do sr. secretario da Justiça, o seu ajudante de ordens capitão Marinho Sobrinho, cumprimentou hontem o sr. Emilio Hanson, vice-consul da Dinamarca, pela passagem do anniversario natalicio do rei Christiano X.

Estiveram hontem, no gabinete do sr. secretario do Interior, os srs. dr. Geraldo de Paula Sousa, director do Serviço Sanitario; prof. Francisco Mariano da Costa, delegado regional de ensino em Botucatu'; Vicente Dias e Tarquinio Cobra, presidente e secretario, respectivamente, do directorio politico de S. José do Rio Pardo, e monsenhor Domingos Magaldi, governador do bispado de Botucatu'.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o sr. Antonio Alves de Lima como membro do Directorio Politico de Jardinopolis.

O Tribunal de Justiça requisitou informações ao sr. juiz de direito da comarca de Espirito Santo do Pinhal, sobre o "habeas-corpus" impetrado a favor de Manoel Lima.

Foi declarado sem effeito o acto que nomeou o sr. Ignacio Pires de Moraes, para exercer o cargo de fiscal do serviço do algodão, junto á machina do sr. Pedro Heremann, em Guayquica.

Por decretos de hontem, foram exonerados:

O sr. João Carvalho Leme a pedido, do cargo de collector das rendas estaduaes de Novo Horizonte;

o sr. Lydio Leal, a pedido, do cargo de collector das rendas estaduaes de Vargem Grande;

o sr. Luiz Antonio Cezar, a pedido, do cargo de escrivão da collectoria das rendas estaduaes de Bernardino de Campos.

O sr. presidente do Estado promulgou a lei que crea o districto de paz de Gralha, no municipio de Piratininga. As suas divisões são as seguintes: Começam na barra do ribeirão das Antas, com o ribeirão Alambary; sobem pelo referido ribeirão das Antas até no espigão; seguem por este até encontrar as cabeceiras do ribeirão Vermelho; descem por este até encontrar o Alambary, continuando por este acima até encontrar a barra deste com o ribeirão das Antas, onde tiveram começo.

Ao sr. Luiz Franco, ajudante de photographo da secção de identificação do Gabinete de Investigações e Capturas da Secretaria da Justiça, foram concedidas as férias regulamentares.

O sr. secretario da Justiça indeferiu o requerimento da "Empresa Cine Theatral Limitada", arrendataria do Theatro Colyseu Santista, de Santos, pedindo concessão para funccionamento de diversão nocturna, denominada "Cabaret".

Pelo sr. secretario do Interior foram concedidas as seguintes licenças:

De um mez, em prorogação, ao sr. Francisco Xavier da Costa Aguiar, 1.o escripturario da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado;

de um mez, em prorogação, ao sr. Arthur Barros de Oliveira Filho, servente do Instituto Serotherapico.

No despacho da pasta do Interior, o sr. presidente do Estado assignou o decreto que abre no Thesouro, áquella secretaria, um credito supplementar de 225:980$000, á verba do paragrapho 3.o, letras a, b, c, e f, artigo 3.o da lei n. 1957, de 29 de dezembro de 1923, destinado a fazer face ao excesso das despesas com o pagamento do subsidio a sessenta deputados da Camara Estadual e ajuda de custo, publicações dos debates, serviço tachygraphico e impressão dos annaes, custeio da bibliotheca do Congresso, expediente e outras despesas.

Os srs. Plinio Travassos dos Santos e Calixto Gonçalves de Almeida, reformaram, no Tribunal de Justiça, suas provisões de advogado para as comarcas de Ribeirão Preto e Capão Bonito, respectivamente.

Por acto de hontem, do sr. secretario da Agricultura, foram concedidos ao sr. dr. José Luiz Gonçalves de Oliveira, director da Repartição de Saneamento de Santos, seis mezes de licença, a contar do dia 6 de outubro proximo futuro.

Foram nomeados para exercer o cargo de fiscal do serviço do algodão:

O sr. Antonio Ribeiro Guimarães, junto á machina da Fabrica de Tecidos S. Paulo, em Jundiahy;

o sr. Joaquim Ulson, junto á machina do sr. Pedro Heremann, em Guayquica.

Foi declarado sem effeito o decreto que exonerou, por abandono do cargo, o dr. Alvaro C. Pinto, inspector sanitario da delegacia de saude de Botucatu'.

O sr. presidente do Estado assignou o decreto dispondo que o decreto n. 3694, de 14 de março do corrente anno, cuja execução foi adiada pelo de n. 3720, de 9 de agosto ultimo, entrará hoje em vigor.

Palacio do Governo

O sr. presidente do Estado despachou hontem com o sr. secretario da Fazenda.

* * *

O sr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura, agradeceu ao sr. presidente do Estado os cumprimentos que s. exc. lhe enviou pela passagem de seu anniversario natalicio.

* * *

O tenente Tenorio de Britto, ajudante de ordens da presidencia, apresentou cumprimentos ao sr. Emilio Hanson, consul da Dinamarca, pelo anniversario natalicio do rei Christiano X, soberano daquelle paiz.

NA RUA DA MOO'CA

RAPTO DE UMA MOÇA

O "chauffeur" Francisco Solano conheceu ha tempos a menor Dolores Florido, de 15 annos de edade, moradora á rua Anna Nery, n. 18, e desde logo se apaixonou por ella.

O namoro se estabeleceu entre ambos até que a familia da moça, quando o "chauffeur" a pediu, oppoz-se tenazmente ao casamento.

Dolores, não querendo contrariar seus paes, rompeu com o namorado, que apezar disso continuou a perseguil-a com insistencia.

Como, porém, Dolores não lhe désse ouvidos, Solano planejou raptal-a e hontem, pela manhã, pôs em execução o seu projecto.

Alugou o automovel n. 516 de Santos e com tres companheiros veiu para S. Paulo.

Seriam 6 horas mais ou menos quando o automovel parou na rua da Mooca.

Dolores por ali passava com destino á fabrica, onde trabalha. Logo que a viram, Solano e seus cumplices a agarraram violentamente e a fizeram entrar no carro que partiu a toda velocidade, sem que ninguem pudesse acudir aos gritos da victima de tão estupido assalto.

A familia de Dolores apresentou queixa ao dr. Armando Ferreira da Rosa, delegado de serviço na Central, que tomou as providencias que o caso exigia.

NO AUTOMOVEL CLUB

Banquete ao sr. D. Pablo Oliva Vélez

Discurso do sr. dr. Raphael Gurgel — Agradecimento do representante official do Conselho Deliberativo de Buenos Aires — A saudação do sr. dr. Armando Prado — O brinde de honra — Outras notas

A Camara Municipal de São Paulo offereceu, hontem, ás 20 horas, no salão amarello do Automovel Club, um banquete ao sr. d. Pablo Oliva Vélez, representante official do Conselho Deliberante de Buenos Aires, que se encontra nesta capital, em visita á nossa edilidade.

D. PABLO OLIVA VELEZ

A'quella hora, d. Pablo Oliva Vélez, em companhia do dr. Raphael Gurgel, presidente da Camara Municipal, deu entrada naquella sociedade, sendo recebido pelos srs. vereadores, convidados e representantes da imprensa.

OS CONVIDADOS

A mesa — lindamente ornamentada com cestas de flôres naturaes, côr de rosa — era redonda, tendo ao centro, entrelaçadas, as bandeiras brasileira e argentina.

D. Pablo Oliva Vélez tinha á sua direita os srs. dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal; dr. Pereira de Queiroz, vice-prefeito; sr. Eugenio F. Cattini, consul da Argentina; deputado Mario Graccho, vereador Machado de Campos, vereador Rodrigues Seckler, dr. Luiz Tavares, director geral da Prefeitura; dr. João Carneiro Maia, da Procuradoria Fiscal da Camara Municipal, e que, por designação do sr. presidente dessa corporação, acompanhou o illustre visitante durante a sua permanencia nesta capital; Oliveira Cesar, do "Jornal do Commercio"; Antonio Figueiredo Junior, do "Estado de S. Paulo", e Abilio Fontes Junior, desta folha; e, á esquerda, os srs. dr. Raphael Gurgel, presidente da Camara Municipal; major Luiz Fonseca, vereador municipal; Julio Cesar Campos, consul do Chile; deputado Armando Prado, deputado Mario Amaral, vereador Almeirindo Gonçalves, vereador Horacio de Mello, vereador Pereira Netto, Plinio Ramos, director da Secretaria da Camara Municipal; Raymundo Duprat Filho e Raul Ferreira, official de gabinete do sr. prefeito municipal.

Deixaram de comparecer, por motivo de força maior, os srs. vereadores Luciano Gualberto, Heribaldo Siciliano, Almeida Prado, Julio Silva, Paiva Meira, Henrique de Sousa Queiroz, Raymundo Duprat e Innocencio Seraphico.

Durante o banquete, foi servido o seguinte

CARDAPIO

Canapés á la Russe; Automovel Club Cocktails; sopa de ervilhas, garoupa do Atlantico a Peixoto, pierna de carnero á l'Argentina, primicias de aspargos ao parmesão, peru' á brasileira.

Sobre mesa: Savarin aux ananas de Campinas; coupes "D. Pablo Oliva Velez", friandises de banquete, café.

Vinhos: Liebfraumilch 1917er. Chat. Cheval Blanc, 1904, Champ. Duminy Brut Imp. 1911, liqueurs.

A orchestra do Automovel Club executou, com perfeição, o seguinte programma:

Padilha, El Relicario — marcha; Firpo — El Resplandor, valsa; Gomes — Guarany, phantasia; Tupinambá — Viola Mimosa, samba; Carvalho — Viene a me — Foxtrot; Aleta — Montirosa — Tango; Mignone — Contractador de Diamantes — Minuetto; Aleta — Bichito — Milonga; Brandão — Bahiana — Maxixe; Steyer — Manolose — Galop.

FALA O PRESIDENTE DA CAMARA

Ao champagne, o sr. dr. Raphael Gurgel, em nome da Camara Municipal de São Paulo, usou da palavra, offerecendo o banquete ao dr. Pablo Oliva Velez.

S. exc., numa bella oração, disse:

"Sr. D. Pablo Oliva Velez.

Toda vez que uma pessoa tem de se dirigir a um amigo, a missão se torna facil e mui grata. — Facil, porque as expressões independem do rendilhado da forma, — grata, porque faz aconchegar corações que palpitam por uma approximação mais constante, — faz mitigar a sêde do amor, bebendo juntos na taça, onde existe o nectar vivificante da verdade, que não póde ser confundido com o liquido venenoso da mentira.

Sois o amigo — que, apesar das pujanças com que vem revestido, procura encobrir as grandezas de seu manto, para fazer realçar a modestia da casa que o hospeda.

E, assim, como que esquecidos dos emprehendimentos patrioticos da vossa cidade e dos vossos homens, ousamos metter hombros audaciosos em direcção ao facho luminoso do progresso, quando entre outras miras apparece uma que é ardente e gradiosa e que se chama Republica Argentina.

Estas visitas de representantes das corporações que estão mais em contacto com a collectividade, visitas que para gaudio nosso se vão repetindo, ao mesmo tempo que avantajam os desenvolvimentos materiaes das cidades que crescem e se reconstróem, contribuem tambem para enaltecer o patriotismo e jámais olvidar os feitos dos nossos antepassados, cujas glorias deverão para sempre refulgir como exemplo perpetuo aos vindouros, tal como o vosso povo tem sabido manter, ante as figuras de Belgrano e de San Martin, que uma vez invocadas, forçam a veneração de todo argentino.

Campos Salles, cuja perda o Brasil sempre chorará, quando apertava a mão do general Rocca, estreitando desse modo cada vez mais a nossa amizade com a Argentina, procedia como patriota, não olvidando as luctas communs pelo mesmo ideal nos campos do Paraguay — e a cidade de São Paulo, recebendo e abraçando um representante da cidade de Buenos Aires o faz tambem sentindo o mesmo ardor patriotico.

Sr. d. Pablo, Levantando a minha taça para vos saudar e offerecer este banquete em nome da Camara Municipal de São Paulo da qual sou o modesto orgam, o faço, com ardentes votos pela sempre crescente prosperidade do povo argentino e para que as nossas bandeiras, que juntas já tremularam sejam bem guardadas e respeitadas nos altares de nossas patrias".

A's suas ultimas palavras, foi o dr. Raphael Gurgel, vivamente felicitado pelos presentes.

O AGRADECIMENTO DE D. PABLO

Logo a seguir, d. Pablo Oliva Velez, visivelmente commovido, levantou-se, pronunciando o seguinte agradecimento:

"Exmo. sr. prefeito municipal, exmo. señor presidente de la Camara Municipal, exmos. srs. vereadores, señores. — Las expresiones con que el señor presidente se ha dignado ofrendar esta demostración de despedida al funcionario y al amigo, epilogan armónicamente el poema que prologara el señor vereador Gualberto, cuando, hacien pocos dias, me daba el saludo cariñoso de bienvenido en la exma. Camara Municipal. Uno y otro lo han hecho con derroche de frases brillantes y en bella forma, para manifestar nobilisimos sentimientos y elocuentes elógios a mi Patria y prodigar honrosos y leales testimonios de cariño y de alta estima al amigo.

Era natural que asi lo hicieran: son principes dela elocuencia y amigos fidalgos y generosos.

Los dias que he vivido en San Pablo, en vuestra gentil, esplendida y afectuosa compañia, han sido para mi un poema hermoso y delicado; conservaré eternamente el recuerdo de tan bello capitulo de mi existencia.

Es esta la hora dela despedida, la de las intimas emociones; en ella resumo y recuerdo los momentos convividos con mis amigos paulistas, que para mi fueron encantadores. En este instante, los labios enmudecen para no perturbar el recogimiento del corazón.

Por eso, no extrañeis, señores, que solo pueda expresar con pobres y breves palabras mis impresiones.

La historia nos dice que las ciudades han sido los nucleos en donde se han constituido las sociedades y desdo ellas ha irradiado su accion para formar las naciones, con las mismas caracteristicas del nucleo generador. Al conocer y observar ciudades como Rio de Janeiro y San Pablo, se deduce logicamente que el Brasil es una gran nación de cultura superior, laboriosa, rica y hermosa.

Se necessitarian meses de permanente y detenida observación para conocer bien, la capital de San Pablo. Desgraciadamente, yo no he podido permanecer aqui si no pocos dias; pero, la limitación del tiempo ha sido compensada por la inteligente, paciente y amable información con que se han ilustrado los gentiles cicerones que me han guiado.

Por esa, en menos tiempo que otros, he podido conocer y admirar en conjunto y en parte de este grandioso emporio de la civilización en todas sus múltiples manifestaciones.

Esta es una colosal colmena, poblada de obreros y sin zanganas.

No se necessita tener una especial percepción ni ser optimista para augurar que su ya brillante grandeza se acrecentará inmensamente en un futuro muy próximo y será uno de los mas hermosos florones de la corona americana.

Señores ediles estais realizando inteligente y abnegadamente la transformación de la ciudade primitiva y formandola como un modelo de estetica y de higiene. Vuestra responsabilidad es grande y seria; elegiais y ejecutais para el porvenir. Construid grande, muy grande para que a este niño gigante no le resulte, muy pronto, estrecha la vivienda.

Durante mi estada en esta nación he recibido de sus nobles hijos honores inmerecidos.

Más aún, he tenido la sin par fortuna de que las hogares amigos me franquearan sus puertas y en ellas ser recibido con esa hermosa y proverbial hospitalidad brasileña. En esos lares he tenido la felicidad de admirar la belleza y las virtudes de las Cornelias paulistanas; ante ellas me inclino deslumbrado y reverente.

Señores municipes de San Pablo: la acogida honrosa y amable que habeis dispensado al funcionario del Concejo Municipal de Buenos Aires, que habla, os la agradezco sinceramente, en nombre del Señor Presidente de ese Honorable Cuerpo y en el mio propio.

En cuanto el cariño y distinción con que habeis recibido y tratado al amigo, declaro, que no encuentro frases suficientemente precisas para expresar los sentimientos de mi corazón, por honor y gentileza tan señaladas. Llevo mi espiritu saturado de saudades.

Necesito dedicar un especial recuerdo a mi ilustre amigo Doctor Carneiro Maia, designado por el Señor Presidente para acompañarme durante mi permanencia en San Pablo. Me ha tratado con cariño de hermano y con nobles finezas. — Le quedo intimamente reconocido.

Señores paulistas — Os digo que mi modesta casa, em Buenos Aires, es una prolongación del hogar brasileño, y que en los corazones de mi esposa, de mi hijito y en el mio encontrareis, siempre, fraternal cariño — He dicho."

Durante o discurso, foi s. exc. varias vezes applaudido e, ao terminar, saudado pelas pessoas presentes.

OUTROS BRINDES

Em terceiro logar, falou o sr. deputado Armando Prado, que, num bello improviso, saudou os membros do Conselho Deliberante de Buenos Aires, na pessoa de D. Pablo Oliva Velez.

Agradecendo, d. Pablo Oliva Velez pronunciou algumas palavras, erguendo, por fim, a sua taça, em honra ao sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, e sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado de São Paulo.

* * *

Na maior cordialidade, d. Pablo Oliva Velez, em companhia dos srs. dr. Firmiano Pinto, dr. Raphael Gurgel, e vereadores presentes, retirou-se do Automovel Club, dirigindo-se para o Theatro Municipal, onde foi assistir á representação da peça "O Contractador de Diamantes".

* * *

O sr. dr. Raphael Gurgel, presidente da Camara Municipal, convidou para o banquete os deputados Armando Prado, Mario Amaral e Mario Graccho, que estiveram na Argentina quando desempenharam o mandato de vereador.

O sr. Julio Cesar Campos, consul do Chile, tambem foi convidado por ter d. Pablo Oliva Velez, recentemente, acompanhado, em nome do Conselho Deliberante de Buenos Aires, os edis chilenos que estiveram naquella capital em visita de cordialidade.

* * *

O serviço de restaurante esteve a cargo do Automovel Club, sendo irreprehensivel.

* * *

Durante o banquete, foram apanhadas diversas photographias.

* * *

Hoje, em companhia do vereador Almeirindo Gonçalves e do dr. Carneiro Maia, d. Pablo Oliva Velez, visitará a cidade de Santos, onde embarcará a bordo do "Cap Polonio", de regresso a Buenos Aires.

LIGA DAS PROFESSORAS CATHOLICAS

Amanhã, ás 10 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, á rua Santa Thereza, 11, haverá uma reunião geral da Liga das Professoras Catholicas em que deverão tomar parte todos os socios e membros das diversas commissões de aulas daquella Associação.

Além de importantes assumptos serão discutidos varios pontos de seus estatutos.

Ha muito tempo, um chronista desta capital, referindo-se ao facto das senhoras não terem um gesto para exteriorizar os seus sentimentos patrioticos, quando da execução do Hymno Nacional, nas ruas ou praças publicas, suggeriu a idéa das nossas graciosas patricias levarem á mão direita ao coração quando ouvissem a inspirada composição de Francisco Manuel.

Ninguem, entretanto, ligou importancia ao commentario e tudo continuou como dantes, destacando-se, apenas, os homens com o seu respeitoso tirar de chapéo, mal soam os primeiros accordes da patriotica musica.

Mas os tempos passaram-se, veiu a moda dos cabellos curtos, masculinizando a cabeça do chamado sexo fraco, e para complemento da grande e commoda conquista do feminismo, surgem agora umas graciosas cartolinhas ornando as cabecinhas perfumadas de muitas representantes do bello sexo. No Rio, dizem, a moda pegou devéras, sendo muito commum verem-se nos cinemas as galantes cariocas acompanharem os homens no acto destes retirarem da cabeça o seu chapéo.

Então, de cartola em punho ou espetada numa bengalinha conhecida, talvez, da pelle de muitos "almofadinhas", as desenvoltas creaturinhas assistem, cheias de pose e de convencimento, ao desenrolar, na téla, de um film cuja unica attracção para ellas é o apparecimento do seu artista predilecto.

Deante, pois, da facil confusão que, numa grande multidão, poderá estabelecer-se dóravante no reconhecimento de cabeças masculinas e femininas, não será o caso das nossas gentis paulistanas descobrirem-se agora, tambem, á execução do Hymno Nacional?

Mesmo porque, do contrario, se arriscam a vêr, "por engano", a sua cartolinha amassada por alguma bengala patriotica.

Experimentem, porque assim não correrão perigo, manifestarão os seus sentimentos civicos e contentarão o patriotico commentarista a que nos referimos no inicio deste suelto... — M.

A LEGALIDADE RESTABELECIDA

OS TRABALHOS DO INQUERITO

A GRANDE SUBSCRIPÇÃO

VARIAS NOTAS

Os trabalhos do inquerito

A VIAGEM DO SR. DR. CARLOS COSTA AO INTERIOR — VARIOS DEPOIMENTOS — DIVERSAS NOTAS

Regressou hontem, ás 10 horas, em trem especial, da zona Sorocabana, acompanhado do delegado dr. Andrelino de Assis e de seu secretario, o sr. dr. Plinio Cardim, o sr. dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica.

A sua partida para o interior deu-se a 24 do corrente, á te lo, indo directamente, pela E. F. Paulista a Bauru'.

O sr. dr. Cantinho Filho, que viajou em sua companhia, ficou em Pederneiras, dirigindo o inquerito ali instaurado.

O sr. dr. Carlos Costa, em Bauru', examinou todos os trabalhos do inquerito, ouvindo varios depoimentos e apprehendendo, na E. F. Noroeste, importantes documentos. Na estação dessa ferrovia foram encontrados numerosos caixotes, que serviram para o transporte de dinheiro.

Em Bauru' permanece o delegado dr. Octavio Ferreira Alves.

Deixando essa localidade, o sr. procurador criminal da Republica dirigiu-se para Agudos, Lenções, S. Manuel e Botucatu', de onde partiu hontem, ás 10 horas, com destino a esta capital.

* * *

O delegado sr. dr. Alfredo de Assis tem concluido o inquerito sobre o brutal assassinato de um soldado, praticado pelo tenente revoltoso Victor Oscar da Cunha Cruz, na manhã de 6 do julho, na rua Quintino Bocayuva.

* * *

Perante o delegado dr. Carlos Pimenta, prestou hontem depoimento Carlos Ferreira, que foi preso em Santos por estar envolvido nos acontecimentos de julho.

Tambem foi ouvido, pela mesma autoridade, Archimedes de Nolis, "chauffeur" de Francisca Spinelli, residente á rua Castro Alves, 73, e que foi preso em companhia de Carlos Ferreira.

CAPITÃO VIRIATO OLYMPIO DE OLIVEIRA

A proposito dos serviços prestados pelo capitão Viriato Olympio de Oliveira ao 2.o B. C. P. "Ataliba Leonel", foi-lhe feito o seguinte agradecimento:

"2.o B. C. P. "Ataliba Leonel". — Este commando e todos os officiaes têm o prazer de agradecer ao sr. capitão Viriato Olympio de Oliveira as gentilezas e obsequios que prestou ao nosso batalhão, esforçando-se como poucos pelos nossos soldados e pela causa da legalidade.

Inesquecivel será para o 2.o B. C. P. "Ataliba Leonel" o nome do nosso bom amigo capitão Viriato de Oliveira.

São Paulo, 26 de setembro de 1924. — Alfredo Marcondes Cabral — ex-commandante do 2.o B. C. P. "Ataliba Leonel".

PELAS VIUVAS E FILHOS DOS OFFICIAES E SOLDADOS MORTOS EM DEFESA DA LEGALIDADE

A grande subscripção em favor das viuvas e orphams dos soldados que morreram defendendo a legalidade, e que é patrocinada pelas senhoras paulistas, continua alcançando grande exito, sendo digna de regosijo essa nobre manifestação do sentimento paulista.

A exma. sra. Carlos de Campos recebeu a seguinte carta do sr. prefeito municipal de Dois Corregos:

"Exma. sra. d. Maria L. S. Campos — S. Paulo.

Respeitosas saudações.

Tenho a subida honra de passar ás mãos de v. exc., acompanhado da lista das quantias angariadas pelas senhoras desta cidade, um cheque sob o n. 672.980, a cargo do Banco do Commercio e Industria, dessa capital, do valor de 6:443$100, que é a modesta contribuição de Dois Corregos em beneficio das viuvas e orphams dos officiaes e soldados mortos em defesa da legalidade.

E' com o mais profundo respeito e mais alto apreço que me subscrevo de v. exc. servo atto. vendor. — A. Ferreira de Castilho Filho, prefeito municipal.

Dois Corregos, 24 de setembro de 1924".

São as seguintes as contribuições a que se refere a carta acima:

Contribuição da Camara Municipal, 500$; listas a cargo da senhora:

Coronel Francisco O. Simões, ... 863$500; João de Almeida Castanho, 225$000; João Pereira Garcia, 211$; Arthur Muniz Junior, 211$; d. Amabilio Brusselo, 208$; dr. José Forster Junior, 203$; dr. Antonio F. Castilho Filho, 200$; major João Caetano Silva, 200$; Adelino Mendes, 200$; capitão Oscar Vieira Brandão, 200$; Donato Ferreira, 170$; Custodio Caldeira, 165$; coronel Joaquim Marcondes Ama.., ... 160$; dr. Alberto Bueno, 113$; capitão Alfredo de Godoy, 130$; prof. Salvador O. de Arruda, 121$; Januario Lopes de Oliveira, 120$; José Bernardino do Amaral, 102$; dr. Edmundo de Lacerda, 100$300; dr. J. Machado Araujo Filho, 100$; dr. Marcello Santos Guerreiro, 100$; Marcello Luiz Brandão, 100$; Marcello L. Brandão Sobro, 100$; Francisco Gonçalves Lima, 100$; Lazaro Pacheco Negreiros, 94$; Thomaz Foggetti, 79$; Felippe Dacomo, 77$; dr. João de Oliveira, 75$; Manuel Silveira Neuborn, 75$; Orlando Silveira Neuborn, 73$; prof. Mario Borges Vaz, 70$; Jeronymo Rozzitti, 66$; d. Maria Pivetta, 65$700; Luiz Chaddad, 63$700; Rogerio Leite do Carvalho, 60$100; Paulino Merighi, 60$; Empregados da Camara Municipal, 56$000; Angelo Zorzella, 56$; Francisco Luiz Brandão, 54$; Joaquim Marcondes de Campos, 50$500; João de Paula Lima, 50$; Leoncio O. Mattosinho, .. 50$; Octavio Silveira Neuborn, 50$; prof. Joaquim O. Azevedo, 50$; Alfredo Chuffi, 50$; Julio de Camargo Andrade, 50$; Sylvio de Souza, 50$; Floriano Rodrigues Simões, 47$500; Raul Pacheco Jordão, 44$; Petronilho M. Coelho, 43$; prof. Francisco P. Wey, 42$; Albino Guirro, 42$; major Sebastião C. Botelho, 40$; Antonio O. Mattosinho, 40$; Francisco Theo. Simões, 40$; Péres Chaddad, 30$200; prof. Eugenio F. Malaman, 30$; Joaquim Oliv. Mattosinho, 25$; Carlos Busch, 25$; Joaquim L. Oliv. Filho, 24$; Arthur Ferreira Carvalho, 20$; José Simões Filho, 20$; João Nicolau Bounassar, 20$; Aristides Rodr. Simões, 20$; capitão José Pacheco Neuborn, 20$; Ormindo Cesar, 15$; Lazaro Carlos Simões, 11$. — Total, 6:443$100.

* * *

Lista das quantias angariadas pela senhora dr. Julio Prestes:

Casa Raunier, 200$; condessa Matarazzo, 1:000$; d. Adelaide Guedes, 500$; d. Thereza Comenale, 100$; d. Elide Giorgi, 100$; d. Theresa Hungria, 50$; coronel Cesario Carlos, pela Camara Municipal de Laranjal, 1:000$; pessoas que subscreveram na mesma lista, em Itapetininga, por intermedio da senhora dr. Bernardes Junior: João Soares Hungria, 500$; Sylvestre de Carvalho Leitão, 500$; coronel Fernando Prestes, 200$; dr. Francisco B. Junior, 100$; Crissiuma, Barretti e Belfort, 100$; João Salim e Irmão, 100$; Laudelino Rolim, 100$; Pedro Dias Baptista, 100$; Juvenal de Moraes, 50$; João Pedro e Irmão, 50$; Paulino A. Ribas, 50$; Gustavo P. de Moraes, 50$; João Pinto Junior, 50$; Karam, Awada e Cia., 50$; S. S., 50$; Felix Calux, 50$; Antonio Vieira de Moraes, 50$; Jaes, 50$; João Nepomuceno de Albuquerque, 50$; Wadih Balda, 50$; Orestes Albuquerque, 50$; Irmãos Duarte, 50$; J. Messina, 50$; F. Weiss, 50$; Hungria e Sobrinho, 50$; Pedro S. Ayres, 50$; S. Brisola Netto, 50$; Manuel A. de Camargo, 50$; Mozart I. de Lima, 50$; dr. Virgilio de Rezende, 50$; Felippe José, 50$; Adolphina e José Pedro Strasburg, 50$; Waldomiro Carvalho, 50$; Florindo Lauzoni, 50$; Arruda Mello e Rolim, 50$; Palmirio Picchi, 50$; Ernesto Piedade, 50$; Barsanti e Pieroni, 50$; dr. Tedesco Schimdt, 50$; Juventino Thomaz Sobrinho, 50$; Avelino Cesar, 50$; Jorge Bittencourt, 50$; Daniel Martins, 50$; João Barth, 50$; Cesar Piedade, 50$; senhora dr. Gustavo Galvão, 50$; dr. João V. de Camargo, 50$; padre Arthur Silveira, 50$; Miranda Leonel, 50$; Alberto Cavalheiro, 50$; Virgilio Lopes, 50$; Paulo de Lara, 50$; Cicero Neiva, 50$; Guilherme Boherer, 50$; Esau' Moraes, 40$; Alumnas do collegio I. Conceição, 30$800; Ramiro de Moraes, 20$; Julio Penna, 20$; José E. de Mello, 20$; Romeu de Moraes, 30$; Virginia F. de Campos, 20$; João Albino, 20$; Sebastião Villaça, 20$; Zico Piedade, 20$; Adriano Costa, 20$; Hygino Rosa, 20$; Wadih Miguel, 20$; Bonifacio Nogueira, 20$; F. P. Vieira, 20$; Agenor de Moraes, 20$; Dorival Calazans Luz, 20$; Apparecida P. Albuquerque, 20$; Erasmo Galvão, 20$; Orozimbo Silva, 20$; Carlos de Azevedo, 20$; Severiano Azevedo, 20$; Collectoria Federal, 20$; Alfredo Caluf, 20$; João C. de Moraes, 20$; Donato Passaro, 20$; Nicola Giordano, 20$; Um soldado, 20$; Olinto Peretti, 20$; J. A., 20$; Elisiario de Mello, 20$; Durvalino Coelho, 20$; Adherbal de Ferreira, 20$; Albertina Coutinho, 20$; Eliseu P. Cesar, 20$; Maria F. Prestes, 20$; Antonio A. Alves, 20$; João Paulino da Silva, 10$; Argemiro V. de Moraes, 10$; Antonio Carlos, 10$; Joaquim Ribas, 10$; Abrahão Isaac, 10$; João Pinto de Camargo, 10$; S. A. Mozas e Filho, 10$; José G. de Castro, 10$; Fabiano Alves, 10$; Antonio Moura, 10$; Francisco Roca, 10$; Pedro Samarco, 10$; Leme e Frões, 10$; Zaccharias André, 10$; Uma anonyma, 10$; Quirino de Moraes, 10$; Cesario de Castro, 10$; Elias Esper, 10$; Elvino Silva, 10$; Marina Martins de Mello, 10$; Luiz Potignani, 10$; José Carlos Meirelles, 10$; Antonio Pedroso, 10$; Theophilo Mello, 10$; Virgilio Ayres, 10$; Sylvino de Moraes, 10$; Angelo Marin, 10$; Aquilino Leonel, 10$; Abigail Ferreira, 10$; João V. Brandão, 10$; João L. Dias, 10$; José C. da Silva, 10$; João Vieira, 10$; d. Alcides Torres, 10$; Manuel Vieira, 10$; Tribuna Popular, 10$; Madureira, 10$; Octavio Albuquerque, 10$; B. L., 10$; H. L., 10$; Alumnos do Collegio Immaculada Conceição, 10$; dr. Alfredo Nunes, 10$; J. Leite, 5$; Theodoro Leiria, 5$; José Theodoro Lavras, 5$; Kalil, 5$; Rodrigo Camargo, 5$; Th. Strasburg, 5$; João A. Martins, 5$; Felippe Elias, 5$; Bar Redovia, 5$; André Samarco, 5$; Benedicto Dorse, 10$; José L. Cruz, 5$; Frederico Sousa, 5$; Aldo Oliveira, 5$; Rosé Zambelli, 5$; Nicolau Nicolau, 5$; N. N., 5$; M. Oliveira, 5$; Carlos Azevedo, 5$; Nagib, 5$; Assad Dib, 5$; Jorge Jurdão, 5$; Alcino Terra, 5$; Diuras Lima, 5$; Leontino Lima, 5$; Hortencia Prado, 5$; Alexandre, 5$; Bifone, 5$; Ignez Prado, 5$; L. L., 5$; Pericles Sousa, 5$; Zelia Fonseca, 5$; Gladys Tavares, 5$; Julio Garcia, 5$; V. V., 5$; Cacilda Lima, 5$; Elisa Rocha, 5$; Minervina Rocha, 5$; Amalia Bicudo, 5$; Anonymo, 5$; Olyntho Lima, 3$; M. F., 3$; J. Sampaio, 2$; Ari, 2$; Vicentina Alves, 2$; Pamplona, 2$; Parentecio Fonseca, 2$; José Cherenga, 2$; ... e Cia., 2$; Quadra Azeuero, 2$; José G. Silva, 2$; Etelvina Silveira, 2$; Bar Primavera, 2$; Lopes de Barros, 2$; M., 2$; Camargo Sousa, 2$; Zulmira Archero, 2$; Manuel Oliveira, 2$; L. S., 2$; J. F. S., 2$0; Dulce, 1$; Antonio Rosa, 1$; A. Fróco, 1$; P. S., 1$; J. Ayres, $700; S. Medeiros, $500; Anonymo, $500; Manuel Affonso, 5$; Senhora Amorim, 5$; d. Alice Prestes, 200$; Pedro Rogachesy, 5$000.

Total: — 8:630$000.

* * *

Lista das exmas. sras. Bento Bueno e Bento Carlos Botelho:

Camara Municipal de S. Carlos, 5:000$; Maria Isabel de Oliveira Botelho, 5:000$; Bento Carlos de Arruda Botelho, 5:000$; Antonio Botelho Pereira Bueno, 2:000$; Luiz Teixeira de Barros, 1:000$, dr. J. F. Teixeira de Barros, 1:000$; Benedicto Doria, 1:000$; Joaquim Evangelista de Toledo, 1:000$; Joaquim Evangelista de Toledo e Irmãos, 1:000$; Leonardo Carlos de Arruda Botelho, 1:000$; João Triester, 1:000$; José Rodrigues de Lima, 1:000$; Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, 1:000$; Banco de S. Paulo — Agencia S. Carlos, 1:000$; Bernardino F. Nunes 1:000$; dr. Paulo de Oliveira Novaes, 1:000$; dr. Waldomiro Caleiro, 1:000$; João Evangelista de Toledo, 1:000$; Americo Zambrano e Irmãos, 200$; Jorge de Andrade Vasconcellos, 200$; José Maria Carneiro da Cunha Junior, 200$; Oswaldo Almeida Cesar, 200$; Carlos de Oliveira Novaes, 200$; Germano Fehr, 200$; Julio Cesar Serpe, 200$; Elyzio Teixeira Leite, .. 200$; Companhia Paulista Electricidade, 300$; Marcolino Pellicano, 200$; Colonia syria, 400$; viuva Acacio e filhos, 100$; Toledo e Veltri, 200$; Rodolpho Fehr, 50$; Paulo da Silva Pinto, 200$; festa da Escola Normal da S. Carlos, ... 2:346$.

Total, 35:396$000.

Essa quantia foi entregue hontem á respectiva commissão, em chéque do Banco Italiano.

SUBSCRIPÇÃO ABERTA PELO "CORREIO PAULISTANO", EM FAVOR DAS FAMILIAS DOS COMBATENTES DA FORÇA PUBLICA, MORTOS EM DEFESA DA LEGALIDADE.

Continua a receber contribuições a subscripção aberta pelo "Correio Paulistano", em favor das familias dos combatentes da Força Publica, mortos em defesa da legalidade.

Até hontem, obteve-se o seguinte resultado:

Quantia já publicada	40:781$700
Donativos angariados em Mundo Novo pelo sr. Nathanael Silva, director das escolas reunidas locaes	130$000
D.d. Rita e Maria Villela, professoras do grupo escolar de Itaporanga	40$000
Total	40:951$700

VISITA AO "CORREIO"

Deram-nos hontem o prazer de sua visita os bravos patriotas, tenente-coronel dr. Achias Pereira, capitão Miguel Brisolla e capitão Onesio Rezende Costa, do batalhão "Ataliba Leonel", aqui chegados com as tropas do general Azevedo Costa. Esses dignos officiaes prestaram excellentes serviços á legalidade, batendo-se contra os revoltosos até a sua completa expulsão do territorio paulista.

Commissão de Justiça da Camara

PARECER DO SR. MANUEL VILLABOIM SOBRE O PROJECTO DO SENADO QUE AUTORIZA A INTERVENÇÃO NO AMAZONAS

RIO, 26 (A.) — A excepção do sr. Roberto Cardoso, estiveram presentes todos os membros da Commissão de Justiça da Camara, em reunião effectuada esta tarde.

Presidiu os trabalhos o sr. Manuel Villaboim que, depois de abrir a sessão, concedeu a palavra ao sr. Francisco de Campos, relator do projecto do Senado autorizando a intervenção federal no Amazonas.

O longo parecer lido pelo representante mineiro concluiu pela acceitação completa da proposição da outra casa do Congresso.

Toda a commissão assignou o parecer de s. exc., havendo, entretanto, um voto em separado do sr. João Santos, que declarou votar a favor da intervenção federal no Amazonas para restabelecer o exercicio da forma republicana federativa, pois, a seu ver, o Estado está apenas em acephalia governamental.

O sr. Nicanor Nascimento, dando seu voto ao parecer, asseverou que o unico defeito do projecto era ser um tanto tardio.

O sr. Rego Barros, com o apoio de varios membros da commissão e protesto do sr. João Santos, opinou pela instauração de um processo contra o presidente do Superior Tribunal de Manaus, sustentando a doutrina de que era um dever inherente ao seu cargo, como substituto constitucional do presidente do Estado, a posse do governo.

Todos os deputados amazonenses compareceram á reunião.

Além do projecto anterior, a commissão discutiu a mensagem do chefe do Executivo, solicitando autorização para se ceder provisoriamente o edificio onde funcciona o ministerio da Agricultura, afim de ser installado o hospital dos que militam no commercio.

O sr. José Bonifacio apresentou parecer approvando essa cessão, concordando unanimemente com s. exc. os demais membros da commissão.

A COLUMNA DE OPERAÇÕES DO SUL

NAS PEGADAS DOS REBELDES

Interessantes detalhes da acção militar da Columna

(DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL)

O scenario maravilhoso de Porto Epitacio — Um doloroso contraste — A natureza em todo o esplendor das suas galas e a obra de destruição e de maldade do homem — Porto Epitacio transformado em um verdadeiro interporto commercial — As impressões do sr. general Azevedo Costa ao sr. ministro da Guerra — Ignominiosa traição de um medico do Exercito — Um funccionario digno do seu cargo — Todos os elementos de navegação do rio Paraná cáem em poder dos fugitivos — Palavras do sr. general Azevedo Costa ao sr. ministro da Guerra — O producto da pilhagem e o seu arrolamento — O inimigo encontra-se distanciado leguas e leguas do nosso Estado, de modo a não mais poder causar-nos inquietações

VIII

(CONTINUAÇÃO)

Nova surpresa — diziamos — esperava-nos á margem do rio.

Deixamos a estação de Presidente Epitacio, e, a poucos momentos de marcha para o porto, abriu-se, de subito, á nossa vista, um scenario verdadeiramente maravilhoso.

E' uma ampla clareira rasgada em pleno seio da floresta primitiva e secular. As arvores adustas que se alinham de um lado e do outro grandemente contribuem para dar á paizagem essa bizarra impressão de um scenario grandioso e sem par no seu colorido e nas suas dimensões. São como bastidores cyclopicos, dispostos á direita e á esquerda, emmaranhados de cipós, ennastrados de trepadeiras sylvestres e de parasitas de côres vivas e variadas, desabrochando em flores.

E' a moldura soberba em que se enquadra o fundo dessa téla incomparavel, onde se esprala, com serenidade, o majestoso rio Paraná, com as suas ilhas verdejantes e as suas aguas frescas que defluem mansamente, em suave correnteza, numa largura approximada de dois kilometros.

Na margem opposta, terras de Matto Grosso, a floresta se esbate mergulhada em nevoas azuladas que a envolvem e a fundem num massiço confuso de onde emerge, de quando em quando, uma côpa mais ousada e ramalhuda ou um tronco mais altivo e curioso.

Enchei agora a paizagem com a revoada da passarada chilreante e o palpitar de myriades de azas de borboletas polychromicas e inquietas, e tereis, em largas pinceladas, os traços dominantes desse quadro maravilhoso que marca um dos pontos da linha divisoria do nosso Estado com o de Matto Grosso.

DOLOROSO CONTRASTE

Mas, contrastando, com esse recanto sereno e virginal da natureza, depara-se logo com a obra de destruição e da maldade do homem, vestigios tragicos da passagem tumultuosa de seus odios, de suas paixões e da sua pequenez.

Aqui, á margem do rio, não é mais a paizagem que empolga o nosso olhar estupefacto. E' como um vasto entreposto commercial accumulado á espera de conducção através do rio. E' como um posto alfandegario o que se vê. Vastos armazens atulhados de mercadorias e artigos de toda a natureza allham-se ao alto da barranca. Pilhas e pilhas de saccas de café, caixas de gazolina contadas ás centenas, lubrificantes de toda a classe, ferramentas, arames farpados, artigos de electricidade, generos alimenticios de toda sorte; arroz, feijão, sal, assucar em quantidade incalculavel.

E' o producto da pilhagem systematica que a caravana sinistra vinha praticando, desde a sua sahida da capital paulista.

A' margem dos desvios, jazem, ainda fumegantes, os destroços de comboios repletos de mercadorias, notadamente tecidos e artigos de armarinho, e uma quantidade phantastica de café, sal e outros artigos meio carbonizados.

Automoveis, viaturas de todo o genero, encontram-se abandonados e mutilados em sua maioria. Vagões de luxo serrados pelo meio, para serem utilizados como chatas e lanchas de occasião, que não lograram ser utilizadas, devido á angustia do tempo.

Todo o chão é um immenso estendal de generos derramados, a granel, num criminoso desperdicio: arroz, feijão, milho em que se pisa como nas áleas de um parque pedregulhado.

E encontra-se ali de tudo, numa confusão heterogenea: ferragens, desmanteladas, talões, folhas de livros, canhotos de telegrammas, documentos preciosos de empresas esquecidas no caminho, rotulos de pharmacias, assentamentos de coordenadas geographicas, mappas, etc.

Por toda a parte, os vestigios da obra devastadora do fogo sobre os archivos preciosos, conduzidos por méra perversidade; e, dentro o acervo dos papeis mal queimados, deparam-se centenas de cedulas em circulação, de 50$ e 20$, naturalmente dadas inadvertidamente á destruição.

UM TELEGRAMMA AO SR. MINISTRO DA GUERRA

Recebido na estação da via ferrea pelo commandante das forças acantonadas á margem do rio, dirigiu-se o sr. general Azevedo Costa ao Porto Epitacio, onde, em companhia de toda a officialidade e do seu Estado Maior, verificou "de visu" o vultoso acervo das cargas abandonadas pelos rebeldes e os damnos causados ás propriedades da Companhia Viação S. Paulo-Matto Grosso.

Em seguida, dirigiu-se sua exc. ao telegrapho da estação, fazendo transmittir ao sr. general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, o seguinte telegramma:

"Sr. ministro da Guerra: — Acabo de verificar pessoalmente o enorme vulto da presa de guerra apprehendida aos rebeldes, cujo valor ascende a milhares de contos.

Os armazens e vagões repletos de material de toda a sorte emprestam ao local o aspecto de um amplo posto commercial.

Entre outros, citarei grande quantidade de automoveis e outros vehiculos, gazolina, viveres, notadamente café, ferragens e ferramentas, medicamentos, artigos pharmaceuticos e cirurgicos. Do material bellico, grande quantidade de fuzis, alguns F. M. e Metrs., um canhão 75, munição de infantaria e alguma de artilharia.

"Fizemos 315 prisioneiros e apprehendemos para mais de 315 solipedes. Menciono ainda a typographia completa do jornal "O Libertador", onde ultimamente eram impressas notas de dinheiro em curso forçado entre elles.

"Já estão nomeadas commissões de arrolamento afim de enviar numero exacto.

"Entre os prisioneiros está o sr. dr. Bezerra Cavalcante, que entregou os vapores ao inimigo. Ainda ha muitos rebeldes espalhados nas mattas. Consta muito armamento escondido.

"Informações confirmam muitos rebeldes, desceram rio abaixo com destino á fronteira do Paraguay. Attenciosas saudações. — Azevedo Costa, 12 de setembro".

A Commissão de arrolamento a que se refere o telegramma do sr. general ficou constituida dos officiaes srs. coronel Abreu Lima, capitão Leonidas Rocha e primeiro tenente Pires de Camargo.

A FUGA RIO ABAIXO

Porto Epitacio, que se conservou em poder dos rebeldes desde 5 de agosto, quando para ali affluiram os primeiros trens com as tropas de suas vanguardas, só por elles foi abandonado precipitadamente a 8 de setembro ante os insuccessos de Indiana e Santo Anastacio.

Impossibilitados de attingir as terras fronteiras de Matto Grosso, onde recentemente haviam soffrido os duros revezes de Tres Lagoas e de Porto Uerê, mantiveram-se os sediciosos numa prudente espectativa, contando ainda com uma possivel resistencia, como bem o denunciavam as organizações defensivas de Caiuá e de outros pontos até á margem do rio.

Comprehendendo, porém, a impossibilidade de se manterem nas suas posições, ante o avanço das tropas aguerridas e numericamente superiores da Columna do sr. general Azevedo Costa, resolveram descer o rio Paraná, pois para isso contavam com os elementos de navegação obtida graças á defecção do medico do Exercito, capitão dr. Honorio Bezerra Cavalcante, da guarnição de Campo Grande e já revoltoso de 1922.

Esse official, que naturalmente, já havia tido anteriores entendimentos com os rebeldes, obtivera do sr. general Nepomuceno Costa a missão de arrebanhar as embarcações da Companhia Viação São Paulo-Matto Grosso, afim de pôl-as a bom recato na outra margem do rio, de modo a evitar que pudessem a vir ser utilizadas pelos revoltosos. Mas fez exactamente o opposto, trahindo ignobilmente a sua missão.

Para isso concorreu egualmente a criminosa incuria do gerente da Companhia Viação, sr. Joaquim Braga, que, tendo recebido ordens terminantes de retirar do porto todos os elementos de travessia, não o fez, comtudo, com a urgencia que as circumstancias exigiam.

Desse modo contaram os revoltosos para a fuga, rio abaixo, com os seguintes elementos de navegação:

Rebocadores "Guahyra", "Paraná", "Rio Pardo" e "Brilhante", este mais tarde posto a pique pelos legalistas; a chata "Corral", com a capacidade para 120 bois, e dois pontões de carregar mercadorias, tudo pertencente á "São Paulo-Matto Grosso"; o rebocador "Conde de Frontin" e a lancha a gazolina da 5.a Divisão da Noroeste.

Além disso adaptaram o motor de um automovel a uma lancha a gazolina e construiram jangadas.

Da Empresa Matte Laranjeira aprisionaram, com uma patrulha de reconhecimento do major Dilermando de Assis, a lancha "Roseira".

E, assim, constituiram a flotilha que lhes deu escapula rio abaixo, com destino ao Estado do Paraná tolhendo, ao mesmo tempo, ás forças legaes os meios de persegui-os através do rio.

Em face dessa circumstancia, dirigiu-se o sr. general Azevedo Costa por meio de telegramma ao sr. almirante Alexandrino de Alencar, suggerindo a conveniencia de serem mandados para o rio Paraná aviões da Marinha, unicos elementos capazes de molestar o inimigo na sua fuga rio abaixo.

UM FUNCCIONARIO DIGNO DO SEU CARGO

Si para favorecer os inimigos da ordem na fuga pelo rio houve individuos sem escrupulos que trahiram a sua propria missão, outros, entretanto, procuraram por todos os meios tolher a acção dos fugitivos, como exemplo, o sr. coronel Henrique Carvalho, collector estadual de Matto Grosso nas fronteiras com São Paulo, o que, em virtude do accôrdo entre os dois Estados, tem a sua collectoria installada em Porto Tibiriçá, na margem paulista do rio.

Informado da approximação das tropas rebeldes, e não podendo por si só agir para que as embarcações não fossem cahir em mãos dos sediciosos, providenciou com a maxima solicitude para a fuga de todos os pilotos habeis.

Aos sediciosos não passou despercebido o gesto do collector estadual de Matto Grosso, pois a 5 de agosto, ás 11 horas da manhã, em seguida á occupação de Porto Tibiriçá, foi elle preso em companhia de sua senhora, a quem o susto enfermara, pondo-a em perigo de vida.

A todo o transe pretenderam os chefes da sedição que o referido funccionario lhes entregasse os haveres da Collectoria. Mas, firme na resolução de nenhum auxilio prestar aos implacaveis inimigos da ordem, usou de artificios para os não satisfazer, conseguindo desse modo resistir ás imposições dos assaltantes, que voltavam suas vistas cobiçosas para os dinheiros de Matto Grosso.

Nada conseguindo, e como a mais e mais se agravasse o estado de saude da senhora, resolveram os sediciosos pôr em liberdade o funccionario que, em companhia da esposa, foi abrigar-se em Santo Anastacio.

A OCCUPAÇÃO DE PORTO EPITACIO

Tendo os revoltosos occupado Porto Epitacio a 5 de agosto, nesse mesmo dia as suas vanguardas insinuaram-se por Porto Tibiriçá e Porto Velho.

Porto Tibiriça dista de Porto Epitacio cerca de cinco kilometros e o seu accesso tanto póde ser feito descendo o rio Paraná como por uma estrada de rodagem que se extende através da matta acompanhando parallelamente o rio.

Porto Velho é mais distante. Seis kilometros de estrada, de rodagem o separam de Porto Tibiriçá.

E' ahi que desemboca a velha estrada boiadeira dos tempos de antanho, quando não havia o recurso de estrada de ferro para o transporte do gado procedente de Matto Grosso.

Porto Epitacio, tão calmo nos seus dias normaes, que deixa ouvir, a distancia o marulhar do rio, estava a nossa chegada transformado numa praça de guerra com o labyrintho dos acampamentos e a ruidosa confusão das agglomerações marciaes.

Estavam ali acantonados o G. P. P., composto das policias do Paraná, Santa Catharina e elementos da de S. Paulo, sob o commando do tenente-coronel Cyro Vidal; o grupo de bateria de caçadores da brigada militar do Rio Grande do Sul, uma secção de artilharia de montanha sob o commando do tenente Djalma Dias Ribeiro, um esquadrão do 15.o da cavallaria Independente, sob o commando do tenente Keller, um contingente de engenharia sob o commando do capitão Aranha, um pelotão do 15.o de cavallaria sob o commando do bravo tenente José de Lima Prado, tudo num total de 2.596 homens, sob o commando do coronel Emilio Lucio Esteves, commandante da brigada militar do Rio Grande do Sul.

Essas forças que constituiam a columna da esquerda, acantonaram proximo da estação.

Desde Caiuá vinha fazendo a vanguarda o 2.o escalão composto do G. P. P. sob o commando do tenente-coronel Cyro Vidal.

A's 9 horas, procedido o reconhecimento pelo pelotão do 15.o regimento de cav. Independente sob o commando do tenente Prado, o 1.o batalhão de infantaria do Estado do Paraná, sob o commando do capitão Joaquim Antonio de Moraes Sarmento, como testa da columna penetrou na estação de Porto Epitacio. Seguiu-se-lhe o grosso da columna composto da força do Rio Grande do Sul.

Estava desse modo occupado Porto Epitacio, e virtualmente finda a missão da columna de operações do sul, pois os sediciosos, tendo conduzido na sua fuga todos os elementos de navegação, haviam ipso facto tolhido ás forças legaes os meios de perseguil-os através do rio.

Foi então que o sr. general Azevedo Costa, dirigindo-se por meio de telegramma ao sr. ministro da Guerra, a 12 de setembro, lhe deu exacta conta do cumprimento da sua missão.

PALAVRAS DO CHEFE DA COLUMNA

Eis a integra do telegramma:

"Com a occupação dos portos Epitacio e Tibiriçá e com a expulsão definitiva dos ultimos rebeldes do solo paulista, julgo cumprida a missão que eu mesmo me impuz desde a evacuação de S. Paulo pelas forças revolucionarias e que tão bem comprehendida foi por v. exc. que me deu a honra de approval-a.

Nessa singular perseguição em que o inimigo se retirava por via-ferrea sem nenhum embaraço em sua progressão, destruindo tudo a sua passagem, tenho a consciencia de que envidei todos os esforços para alcançal-o, aniquilando-o de vez, designio não attingido por circumstancias de que v. exc. tem conhecimento.

De facto, ao inicial-a, contava com a destruição da ponte do Salto Grande e com a barragem do rio Paraná pelas forças de Matto Grosso o que, restringindo ao campo de acção inimigo, o obrigaria a acceitar o combate decisivo a que tão porfiadamente procurei forçal-o.

Falhando taes providencias não desanimei, entretanto, e prosegui sem me deter ante toda a sorte de obstaculos semeados á minha passagem.

Assim é que, na maioria das vezes, as tropas tiveram de marchar a pé sempre que esses obstaculos impediam o trafego dos trens, sendo que nas ultimas etapas todos os movimentos foram feitos desta maneira, quer pelo leito da via-ferrea, quer pela estrada dos boiadeiros, com enorme sacrificio das tropas. Com effeito, não possuindo estas trens de estacionamento apropriados ás duas estradas a progressão se fazia penosa por estes dois verdadeiros desfiladeiros que serpeando entre a matta espessa, só de longe em longe, apparecia o desafogo das clareiras constituidas pelas estações e povoados e onde por varias vezes tomamos contacto com as rectaguardas rebeldes, destroçando-as. Nestas condições, comquanto não tivesse obtido o desenlace pleno que sempre almejei, resta-me a satisfacção de haver cooperado dentro do possivel para quebrar os designios e o animo combativo dos rebeldes pondo-os em fuga para o extrangeiro.

Julgando, pois, attingido tal objectivo, solicito os esclarecidas ordens de v. exc. que serão recebidas com a sympathia e acatamento de sempre, qualquer que seja a missão com que houver por bem me distinguir. Attenciosas saudações. General A. Costa".

O PRODUCTO DA PILHAGEM

Além do collossal acervo de viveres e demais objectos, productos da pilhagem exercida pelos revoltosos nas cidades por que passaram, encontravam-se em Porto Epitacio 20 locomotivas, das quaes sete da Companhia Paulista; nove da Sorocabana; tres da Noroeste e 1 da S. Paulo-Paraná. Destas, 14 se encontravam em bom estado devido á falta de tempo para serem destruidas. Trinta e oito vagões, no valor approximado de .. 30:000$000 cada um, jaziam queimados á margem das linhas restando apenas os trucks e as ferragens.

Sobre os trilhos e em estado de relativa conservação encontravam-se 150 carros de passageiros e cargas.

Isso apenas o que foi abandonado no porto, pois durante todo o periodo da fuga através da Sorocabana, tiveram os sediciosos ao seu serviço quarenta e nove locomotivas, sendo vinte e tres da Sorocabana; dezeseis da Paulista; oito da Noroeste e duas da S. Paulo-Paraná.

Desse total de locomotivas, apenas dezeseis foram encontradas em bom estado, tendo sido trinta e tres inutilizadas!

Dahi o extraordinario congestionamento das linhas em que se encontravam, indistinctamente, fazendo parte de immensas composições carros da Paulista, Sorocabana, Mogyana, S. Paulo-Rio Grande, São Paulo-Paraná, Viação Ferrea Rio Grande do Sul, Funilense e E. F. Paraná.

Todo esse material, bem como o producto da pilhagem abandonado no porto, foi arrolado pela commissão militar, para esse fim designada pelo sr. general Azevedo Costa, e entregue com o competente inventario ao delegado da Estrada Sorocabana, dr. Frederico Magalhães.

Os viveres e objectos foram encerrados em vagões, devidamente lacrados.

NAS MARGENS DO PARANA'

Dissolvida a Columna de Operações do Sul, que, chegando á margem do rio, nenhuma outra acção poderia exercer contra o inimigo, dada a falta de elementos de navegação, foi destacada uma força superior a mil e quinhentos homens, nas armas de infantaria, cavallaria e artilharia, com serviço de saude, abastecimento e remuniciamento, para a defesa de Porto Epitacio, Porto Tibiriçá e Porto Velho.

Essa força guarnecerá os referidos pontos até o total anniquilamento do inimigo, que, aliás, se encontra distante do nosso Estado, leguas e leguas, de modo a não mais poder causar-nos inquietações.

Para as margens do Paraná, seguiram tambem dois hydro-aviões da Marinha, com o competente pessoal technico para a perseguição dos fugitivos rio abaixo.

(Continúa)

O ASSALTO DO TATUAPE'

ESCLARECIMENTO DO FACTO

O mysterioso assalto de que foi victima, Domingos Marcillo, proprietario de uma olaria, no bairro do Tatuapé, e de que já se occuparam os jornaes desta capital, graças ás investigações procedidas pelo dr. Bandeira de Mello, director do Gabinete de Investigações e Capturas, ficou completamente esclarecido.

Essa autoridade, após intenso trabalho, apurou que o assalto contra Domingos Marcillo, em sua residencia, teve como autores Roberto Ribeiro Dantas, Gabriel Moreira da Silva, João Barbosa e Roque Rodrigues, este cabo e aquelle soldado do regimento de cavallaria da Força Publica, de cujas fileiras são desertores.

Os assaltantes visavam a importancia de 37:000$, producto da venda de uma casa pertencente a Domingos Marcillo, e da qual não se apoderaram em virtude de ter a esposa de Domingos, temerosa dos ladrões, confiado aquella quantia a pessoa amiga e de confiança.

Os chefes do bando, foram Gabriel Moreira da Silva e Roberto Ribeiro Dantas, organizadores do plano, tendo Gabriel se utilizado de um revolver pertencente a Luiz Gonzaga, seu primo, em cuja casa, escondidos no forro, a policia apprehendeu dois revolveres que serviram para a pratica do crime.

Roberto, depois do delicto, receioso de complicações, lançou o mosquetão "Mauser" de que se servira, em uma lagoa da Villa Moreira, proxima de sua moradia, onde o dr. Bandeira de Mello conseguiu encontral-a.

Desse assalto sahiu gravemente ferido Domingos Marcillo, que, resistindo aos ladrões e não lhes querendo indicar onde havia guardado o dinheiro, foi alvejado por um dos meliantes, a tiro.

Todas as joias roubadas já se acham em poder do dr. Bandeira, afim de serem entregues ao seu dono.

O dinheiro, isto é, os 37:000$000, a esposa de Domingos dera para guardar a seu compadre Carlos Giarellini, residente á rua Conselheiro Cotegipe, 73, que a seu turno, depositou 20:000$ no Banco Mattarazzo, ficando de posse do restante, afim de attender a qualquer pedido urgente de Marcillo.

O inquerito referente ao caso e iniciado pelo dr. Bandeira de Mello já foi remettido ao 8.o delegado.

Roberto Ribeiro Dantas, um dos criminosos, já foi preso, estando o Gabinete empenhado na captura dos demais.

NA LIGA DAS NAÇÕES

A SEGURANÇA DOS ESTADOS — REDACÇÃO DO PROTOCOLLO DO RESPECTIVO PROJECTO

GENEBRA, 26 — A commissão do desarmamento terminou a redacção do protocollo do projecto de segurança dos Estados. Approvou tambem os ultimos artigos que fixam a data da applicação das penalidades e estabelecem as responsabilidades financeiras e economicas, determinam a obrigação do aggressor pagar as reparações dos estragos da guerra, mantem a dependencia absoluta do protocollo de segurança e providenciam sobre a convocação da conferencia internacional para a reducção dos armamentos. — (Havas)

A PROPOSITO DA ADMISSÃO DA ALLEMANHA NA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 26 — O dr. Nansen, presidente da commissão executiva da assembléa da Liga das Nações, desmente formal e categoricamente as informações de certos jornaes de que tivesse feito algumas promessas á Allemanha caso essa apresentasse o pedido de admissão no seio da Liga. — (Havas).

ESTABELECIMENTO EM ROMA DE UM INSTITUTO DE DIREITO PRIVADO

GENEBRA, 26 — A assembléa da Liga das Nações recebeu hoje o offerecimento da Italia para se estabelecer em Roma um instituto de direito privado. Todas as delegações agradeceram a generosa offerta da Italia, sendo em seguida approvada a remessa á respectiva commissão de uma resolução, segundo a qual o conselho da Liga é convidado a concluir com o governo italiano um accôrdo que assegure o funccionamento daquelle instituto.

O delegado uruguayo, Fernandez y Medina, apresentou depois o relatorio da quinta commissão a respeito da federação internacional de soccorro ás populações flageladas por calamidades e pede que uma commissão especial proceda ao estudo das necessidades eventuaes da federação e das condições do seu funccionamento — (Havas).

OS GRANDES PROBLEMAS

O TRANSITO DA CIDADE

O QUE SE TEM FEITO

O QUE SE VAI FAZER

O QUE SE FARÁ

Os electricos passam, desbalados, na estreita e acanhada rua ali do centro, repletos de gente — gente na trazeira, gente dependurada nos estribos, indo despejar tudo isso nos bairros...

A rua está toda atravancada. Os grandes e luxuosos automoveis e os "Fords" praticos e baratos, fazendo soar as estridulantes "klaxons", movem-se, vagarosamente, por entre a multidão que passa num vai-vem incessante, num lufa-lufa continuo...

Cruzam-se os transeuntes, apressados, aos encontrões, pisando uns nos outros.

Jornaleiros em tumulto, estabanados e ligeiros, resvalando aqui, tropeçando acolá, boccas escancaradas, lá se vão, suarentos, com o seu pregão muito cantado, muito gritado...

Um problema

O transito de uma grande cidade, como São Paulo, que da noite para o dia, por assim dizer, se transformou de uma pacata e velha cidade provinciana, que era ha 20 annos, em majestosa metropole, moderna e surprehendente — é um problema, na verdade, muito complexo e grave para solucionar, demandando, para isso, sério e porfiado estudo.

A Prefeitura da capital paulista já de ha muito que vem lançando as suas vistas para esse momentoso "caso", que, quanto antes, precisa ser resolvido. E' necessario que se introduzam novos planos no transito de vehiculos no centro da cidade.

E' uma medida impresoindivel e inadiavel.

Outros tempos

As ruas da Imperatriz, do Rosario, São Bento Santo Antonio, da Princeza e outras ainda, nos seus delineamentos, são quasi as mesmas, as que se engalanavam para ver passar o nosso "defensor perpetuo"; são as mesmas, cujas lages foram pisadas pelo tacão delicado da marqueza de Santos, e são as mesmas que guardaram os écos das acclamações ao nosso bonissimo senhor d. Pedro...

O centro commercial da cidade, para onde converge, diariamente, grande parte da população, pouco augmentou, não acompanhando, como se impunha, o desenvolvimento prodigioso de São Paulo.

Tudo mudou.

Até a garôa, suave e tradicional, que tanto protegia os namorados por entre o choroso pontear das violas, nas serenatas, vai sendo tão rara e aquella Paulicéa das tardes cinzentas, parece, tambem desappareceu...

Já nem se vê mais, na nebilna, quando a noite cai, a silhueta dos tilburys, lentos, puxados por pilecas á tôa, que caminhavam sob o guante de cocheiros de bigodes immensos e cartolas ensebadas...

Tudo mudou — a feição das casas, a physionomia dos individuos, a alma das ruas...

O que era São Paulo

São Paulo é um verdadeiro prodigio.

Abriu-se a rua Libero e todo o mundo pensou — "está resolvido o problema do transito". E tudo continuou na mesma. Construiu-se o viaducto de Santa Iphigenia e pensou-se, ainda outra vez: "desta feita resolveu-se o "caso". E nada. Vem a avenida de S. João: a mesma conclusão, e o transito de vehiculos continua a ser o mesmo problema a ser resolvido.

E por que?

E' que a população centuplica, no anno passado, foram submettidos ao exame e approvação da Prefeitura, 4.242 projectos para a construcção de predios novos, ou sejam 1.367 mais que em 1922, tendo havido, portanto, um augmento de 47,50 por cento.

Como resultante da execução do Padrão Municipal — lei n. 2.332, de 9 de novembro de 1920, — vem sendo observada accentuada melhoria no typo médio do predio urbano.

O crescimento da cidade, em altura, foi egualmente notavel, em 1923, tendo attingido a 33,2 o|o. Isso significa que, dos 4.242 predios construidos, 1.408 tiveram mais de um pavimento.

Em 1923, cobriu-se uma área de 584.989 metros quadrados, o que corresponde, approximadamente, a 132 quarteirões.

Como se vê, construiram-se, em 1923, por mez, 353 predios, e por dia mais de 11 predios, ou seja, mais de uma casa por hora de trabalho.

Esses predios, calcula-se, devem ter abrigado approximadamente, 30.000 pessoas.

Remontemos, agora, a outros tempos e vejamos o que dizem os numeros:

Em 1880, a cidade contava pouco mais de 100 mil habitantes.

Depois:

	Habitantes
1900	239.820
1910	375.224
Verifica-se um accrescimo de	135.504
Porcentagem: 56,7 o|o.	
1910	375.324
1920	579.000
O accrescimo é de	203 676
Porcentagem: 54,3 por cento.	

Isso, num espaço de dez annos. E agora? 700 mil almas!

Como se verifica pelas estatisticas, o accrescimo médio das cidades americanas, de população variando de 200 a 300 mil habitantes, foi de 32, 5 0|0, tendo sido de 28,5 0|0, entre 1890 e 1900, e de 47,4 0|0, de 1880-1890, menos Nova York. Na Allemanha, a porcentagem, entre 1900-1910, foi de 31,1 0|0.

Apreciemos, por ahi, o crescimento da nossa grande metropole, que terá, em poucos annos, dentro de seus muros, 1 milhão de habitantes. E isso, acreditamos, sem nenhum exaggero.

O que se vai fazer

A momentosa questão do transito, já de si tão importante, e que tanto interesse vem despertando na opinião publica, tem sido, tambem, objecto de discussão nas ultimas sessões da nossa Municipalidade.

Desejavamos colher informes, exactos e precisos, sobre o assumpto.

Ninguem melhor e mais autorizado para fornecel-os que o dr. José Vergueiro Steidel, inspector geral de Fiscalização da Prefeitura, que nos acolheu com a sua habitual simplicidade e gentileza, falando-nos, com interessantes detalhes, do que se tem feito, do que se vai fazer e do que se fará para resolver a questão.

Fala-nos o dr. Vergueiro Steidel

— E' um problema de difficil solução o do transito em São Paulo — disse-nos o dr. Steidel.

O centro da cidade, collocado na collina e para onde converge quasi todo o trafego de vehiculos e de pedestres, já não comporta o movimento dos nossos 12 mil vehiculos de carga, cerca de 8.000 automoveis, mais de 1.000 outros vehiculos de passageiros, 3 mil e tantas bicyclettes e as viagens diarias de bondes que são em numero superior a 4.000.

Por precisão de serviço, como passagem forçada para encurtar as ligações entre os bairros extremos da cidade ou a simples passeio, a quasi totalidade dos vehiculos em trafego faz transito pelo centro da cidade e uma grande porcentagem ali estaciona livremente.

Para os vehiculos de carga já se estabeleceu um limite de horas (até 11 horas), em que o trafego é permittido.

Para os vehiculos de passageiros é forçoso que se faça o mesmo. As tres ruas centraes no perimetro que forma o triangulo, têm a extensão total de 1.200 metros, mais ou menos, que não comporta uma fila maior de 200 vehiculos; as ruas são estreitas e os passeios exiguos. Dahi a frequencia dos atropelamentos no centro da cidade, onde os pedestres são forçados a caminhar pelo meio das ruas, o que é um perigo para os mesmos.

A fiscalização de vehiculos, a cargo da policia, apesar dos esforços do dr. Rudge Ramos e da sua competencia e dedicação, é insufficiente e deixa muito a desejar.

O 3.o delegado auxiliar não tem pessoal bastante para o serviço e o pouco de que dispõe, regra geral, tirado das fileiras — soldados — é inhabil e pouco instruido para tal mistér, que exige, além de vigilancia, uma boa dose de criterio e expediente. Como vê, não lhe cabe a culpa das falhas do serviço a seu cargo.

Circularam na cidade, em 1923, 23.235 vehiculos, o que dá a idéa do progresso que se verifica nas varias actividades da capital.

A renda produzida importou em 1.819:267$000. Foram matriculados 9.087 cocheiros; foram approvados 2.286 dos 2.884 candidatos; para a profissão de conductor de automoveis foram approvados em exame 1.778, dos 2.805 que se apresentaram tendo sido approvados todos os 66 motocyclistas que fizeram exame.

E' de urgente necessidade: tirar os bondes do triangulo central, limitar o tempo de parada dos vehiculos, reduzir ao minimo possivel os estacionamentos de automoveis de aluguel e prohibir o transito de todo e qualquer vehiculo durante as horas de maior movimento, principalmente nas ruas Direita e São Bento.

Não é só o centro da cidade que deve merecer a attenção dos encarregados de estudar o problema de transito: o resto da cidade tambem precisa de providencias.

A cidade de São Paulo, pela sua topographia e desenvolvimento, mais do que qualquer outra que eu conheça, está fadada a ser a cidade dos tunneis e dos viaductos e, de futuro, talvez venha a ser a cidade do mundo em que o trafego subterraneo seja mais intenso.

Desde já é preciso cuidar-se da solução do problema por esse lado. Si não fizermos tunneis de ligações, que permittam evitar o transito, forçosamente, galgando a collina central, para a ligação dos bairros por ella separados e que são os de um e outro lado da linha que vai da Luz á Liberdade, e de outros tunneis que sejam aconselhaveis; só teremos solução quando os transportes se fizerem pelo ar.

— O que está na alçada do Executivo — continuou o sr. Inspector Geral da Fiscalização — e póde ser posto em pratica, de momento, como sejam: suppressão dos bondes do triangulo, regras de transito e paradas de vehiculos, etc., têm sido objecto de estudo e se vai executando á medida que se torna preciso. O resto depende mais do Legislativo, pois os alargamentos de ruas, a cinta da cidade e outros melhoramentos, aliás já estudados e planejados pela Directoria de Obras, só depois de approvados e autorizados por lei podem ter execução.

O projecto, em discussão na Camara, do tunnel de accesso para automoveis não me parece de vantagem, bastando considerar que as rampas de subida e descida serão tão fortes, que só um automovel possante será capaz de vencer sem riscos de parar no meio, onde qualquer manobra engorgitará o transito e com difficil solução: na descida, o menor defeito nos freios, o chão molhado ou qualquer imprudencia ou descuido do "chauffeur", serão motivos para desastres de consequencias faceis de imaginar.

A suppressão dos bondes no centro

— O plano para supprimir os electricos no triangulo, ao que sabemos, vai sendo estudado...

— Está quasi prompto. Estamos apenas concertando algumas medidas com a Light e até fins do proximo mez de outubro será realizado.

Já se resolveu o seguinte: todos os bondes que entram na cidade pelo viaducto do Chá descerão a rua Libero Badaró. Os da linha Avenida, Hygienopolis, Perdizes, Avenida Angelica, Santa Cecilia, subirão a avenida São João. Os da linha Campos Elyseos, Alameda Glette e Barra Funda irão até ao largo São Bento, tomando o viaducto de Santa Ephygenia.

Na rua Libero já foi supprimido o estacionamento de automoveis, que passaram para as alamedas do parque Anhangabahu'.

Para a suppressão completa dos bondes, apparece um tropeço, emquanto não estiver acabado o viaducto da Boa Vista — é a linha "Ponte Grande".

Dividil-a em duas, do largo da Sé ao Bosque da Saude e do largo São Bento á Ponte Grande, é trazer dois inconvenientes para quem tenha que fazer essa viagem: o augmento da passagem e o trajecto da Sé ao largo de S. Bento, accrescentando-se a isso a espera do bonde e o tempo perdido.

Por emquanto pensamos conservar essa linha na rua Quinze — a unica, sem nenhuma parada no trajecto da Sé a S. Bento. Os electricos passarão, por essa via, apenas em "transito". Isso a titulo provisorio, por experiencia.

O transito de vehiculos

— O transito de vehiculos, no centro, não poderá continuar da fórma por que está sendo permittido. O estacionamento de automoveis, por exemplo, na rua S. Bento, no largo da Misericordia...

— Sim. Tomaremos providencias nesse sentido. Tirados os bondes do centro, com excepção, como se falou, da linha "Ponte Grande", poder-se-á, então, apreciar o transito e adoptar outras medidas. Si de todo fôr necessario, prohibiremos o transito de vehiculos no triangulo, nas horas de maior movimento, das 14 ás 18 horas. Quanto ao estacionamento, vamos limital-o o mais possivel.

Os automoveis particulares, na sua maioria, como se sabe, são guiados por seus proprietarios ou proprietarias — senhoritas ou senhoras — que descem nas ruas centraes para fazer suas compras ou tratar de um negocio qualquer. Limitaremos essa parada de dois a tres minutos, devendo ficar o auto com o motor em movimento.

Para o estacionamento, temos ahi as ruas Alvares Penteado, Boa Vista, a praça da Sé, o parque Anhangabahu'...

São essas as medidas que serão tomadas e, com isso, pensamos ir resolvendo o grave problema do transito da cidade — concluiu, sorrindo, o sr. Vergueiro Steidel.

O numero de pessôas que a Light transporta

Pelo numero de pessoas que viajam nos bondes da Light, é facil avaliar-se o progresso de S. Paulo e o augmento, sempre crescente e espantoso da sua população.

Basta um pequeno confronto:

Durante o anno de 1918, na seis annos, portanto, a companhia Canadense transportou, nas suas diversas linhas, 58.445.792 passageiros.

Em 1923 o movimento foi de 124.994.067 passageiros.

Este anno, só no primeiro semestre, viajaram nos carros da Light, 71.574.284 pessoas!

Tomando por base esses algarismos, em 1924 o numero de passageiros elevar-se-á a 143.148.568.

Nesse primeiro semestre as linhas de maior movimento foram:

Ponte Grande	6.324.457
Avenida	3.918.695
Penha	3.472.848
Moóca	3.368.775
Barra Funda	3.277.219

Só na linha "Ponte Grande" viajou um numero de passageiros equivalente a nove vezes a população de S. Paulo!

A renda das passagens, nesse semestre, eleva-se a 14.814:856$300. Durante todo o anno deverá render, no minimo 28.629:713$600 — renda superior á receita do municipio, em 1923, que foi de...... 28.391:600$000!

Calcule-se por ahi o que é este grande e incomparavel S. Paulo!

A Avenida de Irradiação

Com um crescimento tão rapido assim, vai-se impondo a necessidade da abertura de grandes avenidas, que permittam a facil communicação entre os arrabaldes da cidade.

Um plano grandioso, já elaborado na Directoria de Obras da Prefeitura, é o de uma avenida circular, constituindo perimetro de irradiação. E' autor desse projecto o engenheiro dr. J. F. de Ulhôa Cintra.

A avenida, partindo da praça da Republica, seguiria pela rua dos Timbyras, prolongamento desta; rua Senador Queiroz até á avenida do Estado; rua Santa Rosa, rua da Figueira, até á avenida Rangel Pestana; parque D. Pedro II, rua do Carmo, rua Benjamin Constant, largo da Sé, Viaducto São Francisco (projectado) e dahi á rua Sete de Abril e á praça da Republica.

O problema de circulação consistirá, para São Paulo, em crear, no centro da cidade, uma grande avenida circular. Esse circuito fechado, perimetro de irradiação e que é traçado a uma certa distancia do centro mathematico da cidade, será, por assim dizer, o regulador da circulação convergente.

As dimensões do anel — escreveu o sr. dr. Ulhôa Cintra no "Boletim do Instituto de Engenharia" — o seu traçado foram impostos. Póde-se affirmar, pelas condições topographicas da cidade, que não permittem grande liberdade de concepção. Nenhum monumento será sacrificado, antes, tudo que a cidade possue de interessante será realçado pela nova avenida. E' bom notar que em seu conjunto ella não é mais que a coordenação de trechos de ruas já existentes em quasi tres quartas partes do seu percurso e necessitando sómente de alargamento conveniente.

"Estudos concebidos nesses moldes — disse aquelle competente engenheiro — parecerão á primeira vista dispendiosissimos, irrealizaveis e por demais grandiosos. Nada mais falso. Primeiramente, delles resalta, com nitidez, o que é realmente util e necessario, permittindo a administração coordenar seus esforços. Isso só por si representa certa e boa economia: muitos projectos de execução cara, mas que na realidade pequeno concurso trarão para a resolução do problema do conjunto, passarão a ser olhados com menos enthusiasmo ou, pelo menos, nas suas verdadeiras proporções de utilidade. Todas as duvidas e receios desapparecerão, porém, si levarmos na devida conta o factor tempo. Verificamos pela curva de crescimento da população da cidade, que, muito provavelmente, antes que uma duzia de annos tenha decorrido, já teremos attingido á cifra de 1.000.000 de habitantes; não é mister ir além e basta raciocinar sobre esse algarismo. Que nos diz elle? A zona central já começa crescer e a febre de reconstrucção accentua-se de dia para dia; pode-se prever mesmo que quando tivermos attingido á cifra acima toda a faixa abrangida pelo projecto estará em franca reconstrucção. E' bastante, portanto, que a Prefeitura fixe desde já as linhas do projecto e imponha recuo a todas as novas construcções, pagando sómente o terreno necessario depois de entregue ao transito publico. Assim ficarão escaladas as desapropriações por um grande numero de annos e o peso sobre o orçamento annual não será excessivo".

São Paulo, a cidade dos tunneis e dos viaductos

Na Camara Municipal tem sido discutido, recentemente, o projecto de aproveitamento da praça do Patriarcha.

Uns querem vender a praça, em lotes... Outros preferem, antes, a construcção de um tunnel, que partindo do Anhangabahu', junto ao "Automovel Club", vá sahir mesmo em frente á Mappin (a uns 20 ms.). Serão dois... um de subida, outro de descida...

E' uma obra que, parece, enfeiará aquelle local.

Na praça será construida uma "galeria", ou cousa parecida, com uma especie de posto semaphorico, com telephones, avisos, signaes, etc.

Uma pessoa quer o seu automovel que está no parque, é só valer-se dos telephones e o carro sóbe, para dali ha pouco descer, tomando o seu rumo...

Além da desvantagens apontadas pelo dr. V. Steidel, esse serviço seria demorado e em nada resolveria a grande questão do transito.

Depois, como lembrou o sr. Inspector geral, essa rampa de accesso seria de 11 por cento, mais do que a ladeira do Carmo!

Sómente conseguiriam vencel-a os automoveis possantes.

Uma cidade que cresce e se desenvolve com tanta rapidez, precisa realizar planos radicaes, deixando de dado os "palliativos" e a medicina de urgencia, atacando o "mal" de uma vez por todas.

E' necessario systematizar planos de embellezamento. Organizar um plano de conjunto, sem mais tardança. Não podemos ficar para ahi como disse, pittorescamente, um vereador, aguardando que a topographia da cidade se modifique...

Um plano que, em tempo não muito remoto, deverá ser levado a cabo, é o tunnel do Anhangabahu' ao parque D. Pedro II, ligando as avenidas S. João e Rangel Pestana.

O prolongamento do valle Anhangabahu' até á avenida Paulista será um outro emprehendimento notavel, fazendo-se, como complemento, o tunnel do Trianon ao Jardim America.

Com que rapidez, então, um habitante do lindo e aristocratico bairro não irá ao Norte e a qualquer outro ponto da cidade!

S. Paulo, como Paris, para o futuro, precisa ter os seus "metros", e, como Londres, os seus "tubes".

Imagine-se a Villa Mariana ligada á Luz por uma via subterranea. O tempo a economizar seria consideravel, conseguindo-se uma communicação rapida e perfeita.

Além desses melhoramentos, o serviço do transito será completado pelos viaductos da Bôa Vista e o de S. Francisco.

S. Paulo poderá, então, ser a cidade dos viaductos e apresentará uma bella e interessante perspectiva, com as suas imponentes quatro pontes metallicas, ligando os bairros á collina do commercio e das elegancias...

H.

SÃO PAULO
PROJECTO DA AVENIDA DE IRRADIAÇÃO

FACTOS DIVERSOS

TERÇA-FEIRA proxima mais uma extracção da loteria do Rio Grande, sendo de 100 contos o seu premio. Só 18 milhares, 75 0|0 em premios. Bilhetes 30$, meios 15$, fracção, 3$. A 7 de Outubro, 350 contos, com 13 mil bilhetes a 30$, meios 40$, decimos, 8$000.

A RECONSTRUCÇÃO DA EGREJA DA GLORIA

Do sr. A. Lages recebemos a quantia de 5$000, para as obras de reconstrucção da egreja da Gloria, matriz do Cambucy, damnificada durante o movimento sedicioso.

LOTERIA DE SÃO PAULO

A sorte grande desta acreditada loteria, extrahida hontem: foi vendida pela conhecida Casa "Vale Quem Tem" — o segundo premio pelo varejo da Thesouraria.

SANTA CASA

Falleceram no hospital da Santa Casa no dia 24 do corrente os seguintes doentes que ali se achavam internados: Sebastião Faustino, de 24 de edade, brasileiro; Luiz Miguel, de 56, e Manuel Rodrigues Valente, de 22, portuguezes.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Estão retidos, na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas para Silvestre Granato, Pascarelli, Ninoco, Guintieri Carlo, Badolin, Cathalin Altenburg, Antonio Leite, Ricado, João Menna Barreto, Jotosorio, José Ferreira Junior, Annita, Nenê, Augusto Loureiro, Zacharias de Mello, Felippe Therezinha, dr. Arthur, Synesio Costa, Manuel Barreto.

Na Western Telegraph Co.: Francisco Salgado, Devos, Alameda Franca, Amoutran, Biagini, Farenez, Frigorifico Armour, Lola Collazor, Antonio Tervone Niagara.

CORREIOS DE SÃO PAULO

Pelo sr. administrador geral foram despachados os seguintes requerimentos:

Companhia Constructora Nacional S|A: "Deferido".

Ismael Pacheco e Luperclo de Sousa Ribeiro: "Aguarde opportunidade".

Foi requisitada a inspecção de saude, para effeitos de licença, nas pessoas do amanuense, Pedro Cunha Junior e auxiliar de carteiro, Augusto da Silva Filho.

Foi concedido um mez de licença, para tratamento de saude, ao amanuense, Antonio Cabral Medeiros Junior e ao carteiro de 3.a classe, Norberto Campos de Oliveira.

E' convidada a comparecer na 3.a turma da 1.a secção, Alzira Pimentel da Rocha.

Foi exonerada, á pedido, do logar de agente postal de N. Senhora do O', nesta capital, a sra. Anna de Moraes, tendo sido tambem suspenso, temporariamente, o funccionamento da mesma agencia.

E' convidado tambem a comparecer na 3.a turma da 1.a secção, o sr. Agenor Tuyty Marques.

UM NOVO PAGAMENTO

A 15 deste mez, a popular "Casa Loterica", á Praça Antonio Prado, 5, vendeu a sorte grande da Loteria Federal de 20 contos de réis. Coube ella ao bilhete de n. 37353 o qual foi remettido para Bauru', ao sr. Egydio Pereira do Nascimento. A "Casa Loterica" effectuou ante-hontem o pagamento dessa sorte o qual foi feito parte em dinheiro e parte com o cheque 640913, sobre o Banco do Commercio e Industria. O bilhete foi vendido em Bauru' á duas pessôas; meio ao sr. Antonio Zanotti, residente á rua Bandeirantes, 6, e o outro meio a d. Balbina Palma, cozinheira do Hotel da Estação, ambos daquella cidade. A "Casa Loterica", á Praça Antonio Prado 5, paga todo e qualquer premio, e de qualquer loteria. Quem desejar tirar os 100 contos de réis, da loteria Federal a extrahir-se hoje, deve ir habilitar-se na mais feliz e popular, a distribuidora e monopolizadora das sortes grandes em S. Paulo, "Casa Loterica" que desde já communica que fará visar um cheque pelo Banco do Commercio e Industria, ou exporá no seu balcão 200 cedulas de um conto de réis, para o pagamento do grande premio de 200 contos da loteria Federal a extrahir-se no dia 4 de outubro proximo — Bilhetes a 20$000 - Meios, 10$ - Quartos, 5$ - Fracção, 1$. - Dezenas de fracções com 10 numeros differentes, e com finaes de 1 a 0, 10$000.

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades nesta capital, em data de hontem, os srs.:

João Leite dos Santos, um terreno á rua M, em Osasco, por 730$000;

Natal Marino, um terreno á rua Antonio Carlos, por 60:000$000;

Dr. Luiz Tavares Alves Pereira, uma quadra de terreno em Itaquera, por ...... 9:328$800;

Ernesto Vieira, um terreno á rua Dr. Pedro de Toledo, por 836$000;

Luiz Carlos Leite, um terreno á rua Dr. Pedro de Toledo, por 1:000$000;

Fares Jacob e Irmãos, um terreno á rua da Cantareira, por 90:000$000;

D. Christina Andrea Moreno, tres terrenos á rua Narita e avenida das Cerejeiras, por 9:936$000;

D. Ercilia Lombardi, um terreno á rua Aida Boschetti, Sant'Anna, por 300$000;

Soares de Sampaio e Cia. Lda., um terreno na Villa Osasco, por 350:000$000;

Joaquim Mendes, um terreno á avenida Leopoldina, por 1:000$000;

D. Rosa Mendes, um terreno á avenida Leopoldina, por 1:000$000;

Daniel Dhélomme, um terreno á avenida São João, por 200:000$000;

Arthur Rocha, um terreno á rua D. Ignacia, por 2:000$000;

Angelo Grigolow, um terreno á rua Americo Vespucci, por 500$000;

Manuel Jacintho Coelho de Faria, um terreno á avenida William Speers, por 1:000$000;

João Pariei, um terreno na Estrada Nova de Santo Amaro, por 3:000$000;

Antonio José Diniz, um terreno á avenida Vautier, por 2:500$000;

D. Jessy S. Silveira, doação, o predio n. 13 da rua Alfredo Ellis, por 60:000$000;

João Oliveira de Barros, um terreno á alameda Itu', por 50:000$000;

Armando Bruno Penel, differença na compra de um terreno na Villa Brasilina, 300$000;

João Cattalini, um terreno á rua Primicias, Guayau'na, por 1:000$000;

D. Raphaela Cintra, o predio n. 22 da rua Maria Antonia, por 25:000$000;

Arlindo Corrêa e outro, um terreno á rua José Antonio Coelho, por 8:000$000;

D. Cherubina Maria da Conceição, um terreno á rua Capote Valente, por 3:000$000;

D. Amelia Badra, o predio n. 45 da avenida Tamanduatehy, por 111:500$000;

Emilio Monteverde, um terreno á rua Paula Moraes, Villa Moraes, por 3:000$000;

D. Josephina Lapietro, um terreno á rua Particular, na Villa Krunky, por 1:000$000;

D. Domingas Silva, um terreno na Villa Krunky, por 1:000$000;

Manuel Marques Ribeiro, um terreno em Tremembé, Sant'Anna, por 2:500$000;

Adelino Ferreira Matheus, um terreno á rua Dr. Oscar Freire, por 1:000$000;

D. Esperança Molina Muñoz, um terreno á rua Mesquita, por 1:005$800;

Joaquim Alves de Araujo, um terreno á avenida Conceição, por 2:000$000;

Kinosuke Haramura, uma casa na avenida Conceição, Guapira, por 8:000$000;

D. Elisabeth Veidner, os predios ns. 11, 13 e 13-A da rua Lopes Chaves, por ..... 20:000$000;

João de Oliveira Braga, dois terrenos na Villa Bertioga, por 7:320$000;

Amadeu Cardoso Couto, um terreno na Chacara Itahym, por 1:500$000;

Arlindo Corrêa, um terreno á rua José Antonio Coelho, por 1:000$000;

José Verzi, um terreno na Chacara Itahym, por 1:000$000;

Manuel Sampaio Barros, os predios ns. 45 e 47 da rua José Paulino, por 80:000$000;

Dr. Atagasmim Medice, um terreno em Indianopolis, por 1:600$000.

Valor total das propriedades adquiridas, 1.044:125$800.

Adquiriram propriedades nesta capital, em data de ante-hontem, os srs.:

Manuel Lopes do Rego, um terreno á rua Affonso Sardinha, por 3:500$000;

João Pignatari, a casa n. 104 da rua do Commercio, Pinheiros, por 6:000$000;

Guilherme Gutschow, um terreno á avenida Moema, Indianopolis, por 8:950$000;

D. Maria Rosa Teixeira de Carvalho, um terreno á rua Evan, Penha, por 1:000$000;

D. Luiza Angela da Fonseca, um terreno á rua João Tibiriçá, Lapa, por ...... 5:554$800;

Dr. Mario Nunes Marcondes, o predio n. 31 da rua Major Diogo, por 50:000$000;

Americo Ferreira Lopes, o predio n. 163 da alameda Jahu', por 35:000$000;

Osorio Braga, as casas ns. 65 a 83 da rua Vespasiano, Lapa, por 50:000$000;

Dr. Augusto Ribeiro de Mendonça e outros, o sitio "Villa Osasco", com suas bemfeitorias, em Osasco, por 1.850:000$000;

Bertholdo Honer, um terreno com uma casa nos fundos, á rua Carnot, n. 66, por 16:000$000;

Gustavo Backheuser, um terreno á rua Guimarães Passos, por 20:000$000;

D. Luiza Angela da Fonseca, um terreno á rua João Tibiriçá, por 6:145$700;

Avelino Vicente Sobrinho, um terreno á rua Pamplona, por 7:142$100;

D. Angelica Amorim Rodrigues, doação, a casa n. 17-A da rua Joaquim Machado, por 8:000$000;

D. Clementina Amorim Rodrigues, a casa n. 17-A da rua Joaquim Machado, por 8:000$000;

Andréa di Imperio, um terreno na Villa Sant'Anna, Penha, por 1:000$000;

José Fernandes de Assumpção, a casa n. 45 da rua Visconde de Abaeté, por 3:000$000;

D. Mariana M. Mello M. Paes Leme, um terreno á rua Mathilde, por 1:200$000;

D. Alzira Maria Gomes Godoy, dois terrenos na Chacara Bicudo, por 1:200$000;

José Pinto Monteiro, um terreno no bairro da Taperinha, na Freguezia de N. S. do O', por 800$000;

Vicente Mazza, um terreno no Moinho Velho, Freguezia de N. S. do O', por ..... 2:500$000;

Maria Herminia Ferraz Pegado, doação, um terreno á avenida William Speers, Lapa, por 4:000$000;

Companhia Constructora de Santos, um terreno e suas bemfeitorias á rua particular Mello Barreto, por 146:250$000;

D. Maria Eugenia Villaça Kock, o predio n. 186 da rua Turiassu', por 26:000$000;

Adolpho Cartegni, a casa n. 14 da rua Faustolo, por 10:000$000;

Armando Bruno Penel, um terreno na Villa Brasilina, por 600$000;

Raymundo Letterini, um terreno na Villa Carrão, por 400$000;

Antonio Valle, um terreno na Villa Prudente, por 500$000;

João Paulino de Britto, um terreno na Villa Prudente, por 500$000;

José Pires Barbosa, um terreno na Villa Prudente, por 500$000;

Sisinando Grecki, um terreno na projectada rua das Perolas, Saude, por 600$000;

Arsenio Guidotti, um terreno na projectada rua das Saphiras, por 600$000;

João Antonio da Silva, um terreno na Villa Carrão, por 1:500$000.

Valor total das propriedades adquiridas, [illegible].

"CORREIO PAULISTANO" NO OESTE DE MINAS

Está percorrendo as localidades do Oéste de Minas, em propaganda do "Correio Paulistano", o sr. José Pereira Lima, nosso representante geral naquella zona.

LOTERIA MINEIRA

A 7 de outubro proximo, grande premio de 200 contos de réis, da acreditada loteria de Minas. Jogam apenas 13 mil bilhetes a 60$, meios 30$. Fracção 1$500. Terça-feira proxima, ultima do mez, com o premio de 100 contos de réis, e só com 18 mil bilhetes a 30$, meios a 15$, fracção 3$000. A loteria de Minas é a unica que distribue 80 por cento em premios e é extrahida em globos de crystal e bolas numeradas por inteiro.

LOTERIA FEDERAL

Foram os seguintes os principaes premios da Loteria Federal extrahida hontem:

55399	20:000$000
45391	5:000$000
52446	3:000$000
01593	2:000$000
24154	1:000$000

GONÇALVES MOURA & CIA.

Os srs. Gonçalves Moura & Cia., desta praça, communicam-nos haver mudado o seu deposito de aguardente e vinhos da rua Santa Iphigenia, 106-A, para a rua dos Protestantes, 26.

LOTERIA DE SÃO PAULO

Resumo dos premios da 363.a extracção da 73.a loteria do plano n. 12, realizada em 26 de setembro de 1924:

60275	25:000$000
86905	3:000$000
22158	2:000$000
4 premios de 1:000$	
32648	1:000$000
22598	1:000$000
74147	1:000$000
78415	1:000$000
8 premios de 500$	
743	500$000
5131	500$000
20720	500$000
28689	500$000
32544	500$000
40265	500$000
43433	500$000
54233	500$000

20 premios de 200$

9337	14140	14403	17360
20288	27505	31504	34600
39096	44121	47995	54352
55778	67311	68002	77547
81609	84320	86139	91003

45 premios de 100$

2689	2797	4147	7536
7792	11229	11372	12136
12140	15848	18473	18760
20460	23098	25749	26106
26296	26942	27094	30962
34795	35832	39570	44062
47208	47569	49730	50517
54196	60302	60574	60794
62107	65209	65247	66710
66950	72832	73439	83720
84738	87303	95690	96680
99110			

Approximações	
60275 e 60277	300$000
86904 e 86906	120$000
22157 e 22159	80$000
Dezenas	
60271 a 60280	40$000
86901 a 86910	30$000
22151 a 22160	20$000
Centenas	
60201 a 60300	10$000
86901 a 87000	6$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 76 têm .. .. .. 4$000
Todos os numeros terminados em 6 têm .. .. .. 2$000
exceptuando-se os terminados em 76.

2.a REGIÃO MILITAR

PROMOÇÕES E CHAMADA — A DEFESA DO QUARTEL GENERAL

O sr. major I. G. Boaventura Nazareth, chefe do serviço de subsistencias ás forças em operações neste Estado, communicou haver promovido ao posto immediato as praças abaixo, que servem sob suas ordens e que se tornaram merecedoras desse premio: a sargento ajudante, os primeiros sargentos Raymundo Antonio do Couto, João Baptista de Oliveira, Benedicto Climaco H. Cavalcanti, Hugo de Sousa Silveira, Bolivar Medeiros, Argemiro Felippe dos Santos, José Motta de Abreu e Lima, Lourival Campello e Cherubim Ferreira Chagas; a primeiros sargentos, os segundos sargentos: Alberto Rodrigues e Fredmar Muniz e a segundos sargentos, os terceiros sargentos Antonio Pessoa Muniz e Waldemar Otto Barbosa, todos alumnos da Escola de Intendencia.

Pela mesma autoridade foram tambem promovidos ao posto immediato, como recompensa aos bons serviços prestados, o 1.o sargento Anselmo Corrêa Vaz, segundos sargentos Ouri Pereira de Carvalho, Benedicto Gabos, Miguel Lessa de Carvalho, Honorio Saraiva do Amaral, terceiros sargentos José Cavalcanti de Almeida, Orlando da Annunciação Faria, José Gomes da Silva, Oyapock Pereira de Carvalho, cabos Alexandre Ferreira de Carvalho, Francisco Lima dos Santos, Antonio Theodosio da Silva, José Bezerra de Lima, Manuel Gomes de Oliveira, João Furtado Sobrinho, João de Sant'Anna, Sizenando Coutinho, Bittencourt Marins, da 1.a companhia de administração, e Francisco Gomes da Silva, do 10.o R. I.

— O sr. commandante do 2.o R. C. D., em officio n. 551, de 22 do corrente, communicou haver promovido ao posto de primeiro sargento Antonio Leopoldo de Oliveira Filho, por ter se distinguido por occasião do movimento revolucionario nesta capital.

— Devem apresentar-se á 4.a C. R., afim de prestarem compromisso os segundos tenentes da 2.a classe da reserva, da 1.a linha, Sylvio de Faria Lobo Vianna, Raymundo de Oliveira Barbosa, Melchizedeck Alves da Silva, Emmanuel Mendes e José Dias Ferraz.

— Foi declarado que o 1.o sargento do Q. I., Antonio Gonçalves de Menezes, tomou parte na defesa do quartel general, de 6 a 8 de julho findo, tendo sido omittido por engano, na publicação de que trata o boletim regional n. 65, de 15 do corrente.

Chronica Social

Anniversarios:

Fazem annos hoje:

A senhorita Izaltina, filha do sr. Caetano José da Silva, proprietario nesta capital;

a senhorita Helena, filha do sr. dr. João Chrysostomo, director geral da Secretaria do Interior.

a senhorita Judith, filha do sr. dr. Castilho de Andrade;

a senhorita Marianna, filha do sr. J. Egydio de Sousa Aranha;

a senhorita Maria, filha do sr. José de Queiroz Aranha;

a sra. d. Odila Guimarães, esposa do sr. dr. João Baptista Guimarães;

a sra. d. Clarice Setubal de Oliveira Carvalho esposa do sr. Paulo Egydio de Oliveira Carvalho;

a sra d. Rosa Ferreira dos Santos, esposa do sr. dr. Alfredo Ferreira dos Santos;

o sr. Francisco de Paula Gonçalves, funccionario da Camara dos Deputados;

o major Olegario de Arruda Amaral, chefe de secção da Repartição de Estatistica e Archivo Publico;

o sr. José Teixeira de Carvalho, guarda-livros nesta praça;

o sr. Lino Gonçalves Peres, director aposentado do Thesouro do Estado;

o sr. Alfredo Pinto dos Santos, funccionario da Administração dos Correios;

o sr. Rodolpho Brandão, gerente da Liga Agricola Brasileira;

o sr. dr. Labieno da Costa Machado.

* * *

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. dr. Abeliard de Almeida Pires, juiz do direito da 5.a vara e director do Forum Criminal de São Paulo.

Muito conhecido e relacionado no interior do Estado, onde em diversas comarcas foi juiz de direito, e nesta capital, o sr. dr. Abeillard de Almeida Pires recebeu hontem, por esse motivo, expressivas demonstrações de apreço e sympathia dos seus collegas e numerosos amigos.

Ao anniversariante foram enviados innumeros telegrammas, cartas e cartões de felicitações.

D.ª Sophia Pereira de Sousa

Transcorre hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Sophia Pereira de Sousa, digna esposa do sr. dr. Washington Luis Pereira de Sousa, presidente da Commissão Directora e ex-presidente de São Paulo.

A senhora Washington Luis, pelas suas altas qualidades, é grandemente estimada na sociedade paulista onde conta um largo circulo de sincera amizade.

Ainda ha pouco, por occasião do movimento sedicioso, a senhora Washington Luis, esteve á frente de uma grande commissão de senhoras da nossa alta sociedade, em busca de donativos para amparar as familias dos officiaes e soldados da nossa Força Publica, que succumbiram em defesa da legalidade.

A sra. d. Sophia Pereira de Sousa terá ensejo de receber hoje, certamente, de pessoas de suas relações e de suas admiradoras carinhosas e effusivas demonstrações de apreço.

General Potyguara

E' hoje que se realiza, na egreja de Santa Cecilia, ás 9 horas e meia, a missa que um grupo de senhoritas da nossa sociedade manda celebrar, em acção de graças pelo restabelecimento da saude do bravo general Tertuliano Potyguara, victima de um attentado no Rio de Janeiro.

A commissão promotora da sympathica idéa, constituida das senhoritas Clotilde de Uchôa Castro, Josephina de Toledo Barros, Maria do Carmo Castro, Angela de Castro, Adelina C. Cintra, Alzira Marcondes Pedrosa, Carminho Barros, Cecilia Pedroso Dantas, Nemesis da Rocha Dantas e Francisca Leonina de Barros, convidou para assistir a esse acto religioso os srs. presidente do Estado, secretarios do governo, commandante do II Região Militar, outras altas autoridades e principaes familias paulistas.

Será celebrante o revmo. monsenhor Marcondes Pedrosa.

O general Eduardo Socrates, acquiescendo ao convite, prometteu comparecer pessoalmente, pondo ainda á disposição da commissão de senhoritas uma das bandas de musica dos corpos da II Região para abrilhantar o acto.

Durante a cerimonia, que se revestirá de solemnidade, serão executadas, sob a direcção do maestro professor Alfred Brandt Caspari, as seguintes musicas: Preludio: "Tocata e Fuga", de J. S. Bach; Intermezzo: "Adagio", de Mendelsohn ou de B. Caspari; Postludio: "Grande Phantasia", de J. S. Bach.

Boaventura Barreira

Realiza-se segunda-feira, ás 9 horas, na matriz do Braz, a missa de 7.o dia, que será mandada resar pelo passamento do nosso saudoso companheiro de trabalho, dr. Boaventura Barreira.

Centro XI de Agosto

Conforme temos noticiado, é hoje que se realiza, nos salões do Trianon, o grande vesperal dançante promovido pelo Centro Academico XI de Agosto em beneficio das familias das victimas da revolta e do seu patrimonio inalienavel. Tem sido grande o interesse despertado em nosso meio social por essa festa de caridade que promette revestir-se do maior brilhantismo. As lojas Flora, Hortulania, Floricultura e Rosa de França promptificaram-se gentilmente a ornamentar os salões do Trianon, concorrendo assim para o fim altruistico a que se destina a festa.

Patrocinarão esse festival as exmas. sras.:

Dr. Carlos de Campos, dr. José Lobo, dr. Bento Bueno, dr. Mario Tavares, dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, dr. Plinio de Godoy, dr. Ataliba Leonel, dr. Vicente de Almeida Prado, J. A. Toledo, Sebastião Lebeis, dr. Gabriel da Veiga, Caio Prado, Ulpiano P. de Sousa, Gabriel Junqueira, Condessa de Lara, Octavio Mendes, José Maria Whitaker, d. Maria Cardoso de Moura, d. Margarida de Sousa Queiroz, Annibal Paes de Barros, Carlos Zanotta Junior, d. Antonietta de Sousa Queiroz Amaral, Maximiano Rezende, Saturnino de Carvalho, dr. Quartim Barbosa, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Abrahão Glasser, dr. José Queiroz Aranha, Mario Freire, Laert Assumpção, Zepherino Guimarães, dr. Whashington Luis, Bento Carlos de Arruda Botelho, d. Maria Isabel de O. Botelho, dr. Alcantara Machado, d. Gabriella Ribeiro dos Santos, dr. Joaquim Mendonça, Jorge Street, dr. Campos Vergueiro, Theophilo Maciel, d. Maria F. Leme, Dario Ribeiro, Cardoso de Mello Netto, Ovidio Pires de Campos, Erasmo Assumpção, Antonio Carlos Assumpção, Alcebiades Toledo Piza, Theotonio Lara Campos, Luiz Assumpção, Domingos Assumpção, Claudio M. Soares, Joaquim Teixeira de Barros, Dario de Moraes, Antonio A. Assumpção, Antenor Lara Campos, Ismael Dias da Silva, Ruy Nogueira, Diogo Lara, Elyseu Teixeira de Camargo, d. Adelaide Guedes, Theodureto de Carvalho; srs. dr. Meirelles Reis, dr. Oscar Rodrigues Alves, dr. Reynaldo Porchat, sras. coronel David de Araujo, Mylor Ellis Marvin, Samuel Ribeiro, Joaquim Floriano Toledo, d. Adalgisa Dumont, Andréa Matarazzo, Adolpho Pinto, Alfredo Penteado, Alfredo Patricio do Prado, Augusto Rodrigues Junior, Alexandre Siciliano, Alvaro de Sousa Queiroz, Ataliba do Valle, Alcides Nova Gomes, Abrahão Ribeiro, Arthur Floriano Toledo, André Martins, A. Monteiro, Ozorio Junqueira, Alexandre Albuquerque, Alberto Whately, A. J. Byington, Adolpho Lindenberg, Affonso Toledo Piza, Alarico Silveira, Augusto Toledo, Antonio Silveira Corrêa, Antonio de Castro, Antonio Prado Junior, Alfredo Campos Salles, Alberto Penteado, Arthur Spengler, Alfredo Freire, Alipio Borba, Augusto Meirelles, Antonio Villares da Silva, Antonio J. Ribeiro da Silva, Antonio Alves Braga, Antonio Alves Lima, d. Anna Salles Sampaio, Alvaro de Sousa Queiroz Filho, Aurelio Junqueira, Alfredo Vaz Cerquinho, Adhemar de Sousa Queiroz, Antonio Carvalho, d. Brasilia Machado Carvalho, Braz Altieri, Baroneza de Arary, Benigno Caldeira, Bruno Belli, Belmiro Ribeiro, Braz Nova Friburgo, Bernardo de Campos, d. Maria P. de Camargo, Gabriel Penteado, José de Sousa Queiroz, Mendonça Moreira, Mario Dias de Castro, d. Marietta M. Nogueira, Mauricio Levy, Mario Paes de Barros, Mario F. Leme, viuva Mario Rodrigues, d. Maria Duarte, Mario Whately, d. Maria Joanna de A. Prado, d. Maria Luiza Salles, Mariano Procopio, Martinho Prado, Manuel Loureiro, Mario de Campos, Modesto Vilella, Moacyr Barbosa Ferraz, d. Maria Isabel de O. Botelho Mario Procopio, d. Carlota Sampaio Guimarães, Carlos A. Amaral, coronel Kinglhiefer, d. Carlota Paiva Azevedo, Cintra Gordinho, condessa Penteado, Claudio C. A. Dick, Carlos Prado Mendonça, Decio Silveira Corrêa, Daniel Santos Dagobert Padua Salles, David de Araujo, Eloy Chaves, Elias Alves Silva, Edgard Conceição, Eliza Rabello, Edgard de Sousa, Roberto Linsomen, d. Emilia Rojé Ferreira, Flavio Rodrigues, José Ribeiro da Silva, Felix Ferraz, Frederico Kovarick Jor., Feliciano Lebre Mello, Fabio Prado, Fausto Sampaio, Fausto Camargo, Firmino Whitaker, dr. Ramos de Azevedo, Firmiano Pinto, Fonceca Rodrigues, Francisco A. Paes de Barros, Francisco Ferreira Ramos, Francisco Alvarenga, Francisco Matarazzo, Francisco Zaraljo, Gabriel Junqueira, Genebra Aguiar de Barros, Ismael Dias da Silva, Geraldo Paula Sousa, Gustavo de Aquino, Geraldo Pacheco Jordão, Guilherme Dumont Villares, Gustavo Lara Campos, Gisella de Sousa Queiroz, G. Barnsley, Luiza M. do Amaral, Herculano de Freitas, Horacio Sabino, Heitor Penteado, Jorge Moraes Barros, José Sousa Queiroz.

A commissão avisa que alguns convites não expedidos por falta do endereço podem ser procurados á porta.

Festas e bailes

O "Odalisca Club" e "Zenith Club", promovem para amanhã um festival dançante, que terá inicio ás 15 horas e prolongar-se-á até ás primeiras horas do dia seguinte. A directoria do "Odalisca Club" contractou no Rio o Jazz-band "Politicos", sob a direcção do sr. William Clayne, para tocar nesse festival.

Festival commemorativo

Realizar-se-á no dia 1.o do proximo mez de outubro, ás 20 horas, na séde da Loja de São Paulo, á rua Quirino de Andrade, n. 21, uma festa commemorativa da passagem do 77.o anniversario da presidente da Sociedade Theosophica, sra. d. Annie Besant.

Dos directores da Loja de São Paulo, srs. Bento Barreto, José de Castro Gomes, Joaquim Gervasio de Figueiredo e Henrique Macedo, recebemos um convite para assistir á reunião.

Ceia dançante

Hoje, depois do espectaculo do Municipal, será servida uma ceia dançante no salão de festas do Esplanada Hotel. As mesas podem ser reservadas na recepção do Hotel.

Nupcias

O sr. João Martins de Lara e d. Concetta Bruno de Lara, residentes em Tayuva, communicam-nos o contracto de casamento de sua cunhada e irmã, senhorita Baptistina Bruno, com o sr. Antonio de Sousa Cassiano.

Nascimentos

Nasceu nesta capital o menino Adelardio, filho do sr. Gallieu Callecchio e de sua esposa sra. d. Waldomira Callecchio.

Hospedes e viajantes

Acham-se nesta capital, hospedados no Rio Branco Hotel, os srs. Avelardo de Kockritz, Georg Zonker, Frederico Fakrny, Waldemar Vianna, Menello Chaves e Franz Zender.

* * *

Acha-se nesta capital o sr. Tarquinio Cobra Olyntho, 1.o juiz de paz e secretario do Directorio Politico de São José do Rio Pardo.

Passageiros dos nocturnos

Do Rio para S. Paulo — Pelo primeiro nocturno, são esperados os srs.: Luiz Araujo, Jayme Succar, João Affonso Medeiros, Amaral Junior, Leonel Magalhães, Armindo Oliveira, Alcides Machado Santos, Abelardo Araujo, J. Rocha e familia e Adelino Costa Lima.

Pelo segundo nocturno, vêm os srs.: Guilherme Neuberg, Victor Costa; Miguel Flores da Cunha, Ulysses Terral, João Pedro Antunes, Navarro Cruz, Americano de Almeida e senhora, Carlos Bonanome e senhora, João Soares Brandão e familia, Manuel Ferreira Junior e Guilherme Wallbrecht.

Pelo comboio de luxo, viajam os srs.: Rodolpho Brumer e familia, Adolpho Augusto Pinto e familia, C. Cowell, Jorge Maubach, Ramos Azevedo Filho, Antonio Alves Braga e senhora, senador Sampaio Corrêa, senhora Sanchez, John Mohrtes, Alfredo Justo e senhora, Manuel Dias Oliveira, Adhemar de Mello Franco, França Pinto, Plinio Pinheiro Guimarães, V. N. Tatam, A. J. Thorpe, G. Ford, José Maria Witacker, Anesio Amaral, Nicolino Viggiani, L. Novaes e filho, deputado Valois de Castro e Mario Bello e familia.

Necrologia

Falleceu hontem, nesta capital, a menina Clotilde, filha do sr. José Domingos Gonçalves e sobrinha do sr. Francisco Assis Gonçalves.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Brigadeiro Galvão, n. 2.

* * *

D. Maria Julia Pinto de Carvalho

Após prolongados padecimentos finou-se hontem, ás 18 horas, nesta capital, a veneranda senhora d. Maria Julia Pinto de Carvalho, viuva do fallecido sr. dr. José Antunes de Carvalho. A extincta contava 66 annos de edade, e era progenitora dos srs.: Juvenal Antunes de Carvalho, chefe da Segunda Secção da Directoria da Segurança Publica; dr. Antonio José Pinto de Carvalho, advogado nesta capital e funccionario da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, casado com d. Maria Izabel Monteiro de Barros Carvalho; do sr. José Cesar de Carvalho, agricultor em Assis, casado com d. Alice Salles de Carvalho; d. Cotinha de Carvalho Pinto, esposa do sr. Edmundo Pinto, funccionario da Companhia Segurança Industrial; e das senhoritas Mariquita de Carvalho e Mariasinha de Carvalho, já fallecida. Era irmã de d. Maria José Pinto Meirelles, esposa do sr. dr. Aristides Franco Meirelles, medico nesta capital e de d. Maria E. Pinto Carvalho, esposa do sr. dr. Eugenio de Carvalho, engenheiro e funccionario da Secretaria da Agricultura.

O sepultamento dar-se-á hoje, em jazigo perpetuo da familia, sahindo o feretro ás 16 horas, da rua Barão de Tatuhy, n. 31, para a necropole da Consolação.

Missas funebres

GELASIO PIMENTA

Na egreja de Santa Iphigenia, que se achava repleta, realizaram-se hontem varias missas de setimo dia em intenção da alma do nosso saudoso collega de imprensa Gelasio Pimenta, mandadas celebrar pela familia enlutada e pela revista "A Cigarra", de que o extincto era director-proprietario.

Entre outras pessoas cujos nomes não nos foi possivel obter, notámos naquelle templo os srs. dr. Washington Luis, presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista; coronel Pedro Dias de Campos, commandante geral da Força Publica do Estado, e seu ajudante de ordens, sr. tenente Shakspeare Ferraz; dr. Adalberto Garcia da Luz, dr. Reynaldo Porchat, coronel Durval Vieira de Sousa, Antonio Munhoz, por si e pelo professor José Wanollo; Mercedes Quirino Pereira Bueno, Raphaela Dias e filho, João Dias e senhora, Alcina Galhando Araujo, Maria Julia P. Jordão, Ismenia P. Mendes, Maria Trigo e familia, A. Hass, Alvaro Ortiz, Francisco Dias de Aguiar e senhora, Escola Dias Aguiar, Enéas de Barros, major Trindade, Estello Botelho Perroni, Francisco Perroni, Vicente Meillo, Vicente Ancona, Nestor Rangel Pestana, Julio Mesquita Filho, Francisco Mesquita, Léo Vaz, Brenno Ferraz, José de Castro Lagreca, Laurindo de Britto, pelo Centro Literario Ruy Barbosa; Maria Amalia de Castro, Maria Amalia Lopes de Azevedo, Albertina de Azevedo Guedes, Leão Pinto Serva, Luiz Pinto Serva, Mario Pinto Serva, Arthur Bohn, Eulalia Botelho de Freitas Pinto, Elza de Arruda Botelho, Maria Bueno Pereira, Dina Bueno Pereira, Angelica da Costa Carvalho, Eulalia Carvalho Coelho, Maria Theresa Bueno, Alvaro Pires Corrêa, Joaquim Pires de Almeida, Carlos Paulino de Arruda Botelho, Euclydes de Freitas Pinto, Paulino Botelho Vieira, dr. Francisco Aminthas Baeta Neves, Marques Schmidt e familia, Nestor Ferraz Coelho e familia, Francisco Miloni e familia, Gustavo Leon, dr. Luiz Silveira, Gulomar A. Penteado, Augusta Dantas, Sebastião Felix de Abreu e Castro, Amelia de Castro, Aurelio Brasil Pereira, Quirino R. Gualtieri, Pinheiro Junior, Isaias Fonseca, Eduardo Bonaim, José Theodoro Bayeux, familia Franco da Rocha, Alonso Vasconcellos Pacheco, Daniel de Sousa Ramos e senhora, Antonio Rudge, João H. Rudge, Henrique Rudge, João Telles Rudge, Alfredo Rudge, Luiz Alves Corrêa de Toledo e familia, Braulio Martins, dr. Thyrso Martins, Levy Costa, João Bento, Aracy Bresser, familia Soccorro, Oswaldo Tomanik, A. José Annunziato, Carlos Norberto de Sousa Aranha, Mario Egydio de Sousa Aranha e senhora, Ignez Benevides de Rezende, Saturnino de Carvalho e familia, Leonilda Vaz, Paulo Pinto de Carvalho, Maria Urieste, Marieta Urioste Nogueira, Iracema do Amaral Gama, Gony de França Barros, Guilherme Wright e senhora, Isa de Sousa Queiroz Rubião, Noé Ribeiro, Samuel Ribeiro, tenente coronel Luiz Negri e senhora, Herminia Zuchi, Francisco Casabona, M. Costa Manso, Annetto Costa Manso, Maria José Ramos de Araujo, pela commissão do Conservatorio Dramatico e Musical; professor Zacharia Autuori, pelo Quartetto Paulista; Ernani Braga e familia, Leonidas Autuori, Jayme Faria e senhora, Cyro Costa, barão da Bocaina, Genesio Figueirôa, René Vanorden, Carlos Arantes Nierher, Silva e Pimentel, Julio Bracolini, Henrique Bracolini, Theotonio de Toledo e senhora, Amelia de Menezes Peake, Annibal Salles Souto, Agostinho Cantu', Liddy Cantu', Guilherminа Chiaffarelli, baroneza de Jaguara, Alarico da Cunha Canto e senhora, Adelaide Pinheiro Lisboa, Antonio Pinheiro Lisboa, Branca Azevedo, Anna G. Azevedo, Maria Candida Bastos de Carvalho, Dina Bastos de Carvalho, Djalma Forjaz e familia, Lydia Muller e familia, Mariana Garcia, Hugo Gama e senhora, Mendonça Filho, Corina Mendonça, Lavinia Prado de Oliveira, viscondessa da Cunha Bueno, Avelina J. Faria, Anna D. Faria, Maria de Lourdes Almeida, Alzira de Almeida, familia Camerini, Felicissima Pires, Luiza Pires Corrêa, Alice Teixeira, Alfredo Machado e familia, viuva dr. Rudge, Olympia Rudge, Paulina Rudge, Plinio Barreto e senhora, Vital Pacheco, Adelaide de Sousa Queiroz, Brazilia de Andrada Machado, João Carlos Ratto e familia, Bandeira Ratto, Marieta Veiga, Lydia Alves e filho, familia Trigo, familia Porto, Antonio Morelli, Antonieta e Cordelia Morelli, Maria do Carmo Campos Maia, Andrea Sanches Mosquera, Alfredo Ramos e familia, Flora Branca e Cordelia Baillot, Carlota Barroso da Costa, Acacia B. de Oliveira, Lucilla Eugenia de Mello, Arthur Leite de Barros Jun'r e senhora, Albertina Jardim e filhos, Noemi e Maria Jordão, Sarah Ribeiro, Lucilia Ribeiro de Sousa, Maria de França Lopes, Britos Espinheira, Heloisa Espinheira da Costa, Theresa Telles, Elisa Telles, Antonio da Cunha, Pedro Silva, Francisco da Cunha Sobrinho, Elisa da Cunha Leitão, Mario Leitão, Ernesto Demarco, Julia Cesar, Oscar da Veiga, Julieta Bensaude, Odilia Rohe, Olga Rohe, Anna Domingues, José Prestes e senhora, dr. Las Casas Santos, Antonio Morato e familia, Zuleika Vandenbrande, Baby Goursand Carrijo, Olivia Vaz Romero, Belm'a Vaz, Lucilla e Adelaide Sousa Queiroz, Margarida Galvão, Henrique Scheliga & Comp., Guilherme Kramer Junior, representando as officinas d'"A Cigarra"; Horacio Cunha e senhora, Filinha e Antonieta Simões Pinto, dr. Rodrigues Guyão e senhora, prof. Luiz Figueras, Mathildo R. Figueras, Sebastião Lebeis, Guilherme Lebeis, Elisa Lebeis, Carlos Lebeis, Armando Lebeis, Zezé Peters, Florentina Peters, Maria Prestis e familia, Antonio V. Ferraz de Sampaio e familia, Honorio Machado e familia, Durval Machado e familia, Theresa do Val, Aristides de Almeida e familia, Georgina e Alexandre Brazão, Laly e Alvaro Galvão Bueno, Alayde e Norberto Campos Freire, dr. Silva Pinto e familia, Doca Silva Pinto de Oliveira, Olivia e Ottilia Meyerdo Almeida, Remo Chiavegait e familia, Nena D'Arc do Camargo, Bel.. e Beatriz do Camargo, Alvaro de Sá e familia, Raphaela Ribeiro da Luz, Emma Rosa Paes de Barros e sua mãe, José, Ismael e Leonidia Vaz, Maria do Carmo Vaz, Baby Braz, Henrique Bruscato, Alberto Kulmann, Adelina e Gabriela Vaz, Adelia Nielsen de Araujo Ferraz e filha, Dagmar de Oliveira Coutinho, Eusebio de Queiroz Mattos e senhora, Oswaldo Porchat, F. Leão Netto e familia, Nila Leão, José Rocha, Joaquim Marra, Alipio Canteiro, Albano de Azevedo Junior e familia, José Victor Buccione e senhora, Francisco Horta Junior, Raphael Sampaio e familia, Raphael Sampaio Filho, Brasilia C. Sampaio, Mariano Costa, Octavio Telles Rudge, Plinio Telles, André Mazza e filhos, Ach... Spirborghes, Raymundo de Siqueira Campos, Francisco Telles, Georgina do Amaral Pinto, Maria Rita M. Costa de Carvalho, Amalia de Oliveira Martins, Maria G. do Fa. a Dente, Martha de Cerrito, Erminia Faria, Maria Carvalho, familia Pitombo, Tudinha Machado Ferraz, Isaura Neves Lefréve, Mariana Lefreve Medeiros, Gilda Lefreve, Benedicta Cardoso Rebello, Joviano Telles e senhora, Nair Telles, Palmyra e Sylvania Fonseca, Eugenio d. Lima, Januario Branco, Benjamin Belleza, Alcinno Araujo, Maria Baumann, Herminia Lara, Theophilo B. de Sousa Carvalho e familia, Antonio e Sousa Campos Junior, J. Carlos de Macedo Soares, Clinios de Macedo Soares Campos, José Paulo de Macedo Soares e senhora, Alfredo Marangiaino, Isabel Von Ihering e familia, prof. G. Defino, Minta Nogueira Defino, Rodolpho B. de S. Thiago, Ismenia e Alzira Gomes, Joaquim Teixeira de Carvalho, Joaquim Mourão de Serpa Pinto, Mario de Andrade, do Conservatorio; Bento Camargo e familia, dr. Gomes Cardim, do Conservatorio; dr. João Passos, Luiz B. da Gama Cerqueira, Moacyr Passos, Miguel Coelho Junior, M. A. Nogueira Cardoso, dr. Miguel Covello Junior, Francisco Perrosi Netto, pelo "Campos de Jordão" e "Correio dos Campos"; Antonio Vaz Junior e familia, Adelina e Belmira Courea, Lucia e Helena Magalhães Gomes, Joaquim Gabriel Castro, Ernesto Pedroso, Gertrudes Cardia Teixeira, familia Vautier, Irene S. Camargo Maria dos Anjos Oliveira, Alda Bastos Bresser, Ignez Morethzon de Castro, José Fonseca Mauricio, Carmela Sousa, Helena da Silveira Cintra, Eleonora da Silveira Cintra, Alzira Simões, Sarah Ramos, Ida Blumenschein, Sophia Jahowiski, Maria do Carmo Furtado, Benedicto e Julia Mendes, Celeste Salgado, Heraclito Ferreira, Antonio Paulino de A. Botelho, Aimé de Barros Botelho, Henrique e Aurelio Becherini, Waldomiro Vergueiro e senhora, Eugenia de Camargo e familia, Augusta Monteiro, José Ediraldo Jorge, Hadgine Kug, viuva Ferreira Santos, Georgina Brazão, familia Alberto Guimarães, Maria L. do Amaral, Firmino Vianna, Juvenal do Amaral, viuva Kleibel Freitas, Olival Costa e senhora, Messias Vergueiro, Julio Doria e senhora, Olga Vergueiro, Cecilia e Lourdes Lebeis, Martha Whitaker, Brasilia e Mary Buarque, Escola Montessori, José Maria Whitaker, Oscar Canteiro, Maria Delfina Cardoso, Lidia Mendes de Sousa, Celestino Cintra e familia, Horacio Rudge e senhora, Hilda e Elza Rudge, Melciades Porchat e senhora, Coriolano de Mattos e senhora, Germano Medeiros, Fausto Bressane, B. Barros, Lucia Barros, João Sampaio, Macedo Forjaz, Eurico de Góes, Gertrudes de Paula, Antonio Ribeiro dos Santos, Marieta Ribeiro dos Santos, João Mendes Netto, Jorge Rocha, Adelina e Carmen Rocha, Carneiro Maia, Francisco de Paula Sousa, Sisenando de Paula Sousa, Alberto Coutinho e senhora, Raphael Gurgel e senhora, major Alvaro Ramos, dr. Alberto de Araujo e senhora, Odilia Cintra Ferreira, Alipio Borba e senhora, srs. Godoy Sobrinho, A... Pinheiro, Alzira Marcondes Pedrosa, Octavio Pinto e senhora, d. Gulomar Novaes Pinto, Luciano Pinto, familia Theotonio Lara Campos Filho, Dacio Moraes e senhora, Maria Botelho e familia, Ida Camargo, Mercedes Veiga, Henrique Myer, Brasilia Corrêa Sampaio, Bento Camargo e familia, Maria Luiza Alvim, Olivia Ferraz, e ... Gonzaga de Azevedo e familia, ... Monteiro de Barros, commissão das filhas de Maria da Conceição d. Zeli Ribeiro Barbosa, Ferraz, Nestor Barbosa, Rosa Corrêa de Oliveira, Ilka Barbosa Ferraz, Lucia Corrêa de Oliveira, Sophia Salles Coutinho, Yvonne Rocha, Homero Lopes e senhora, Clasilda Corte Real, Cyro M. de Rezende, Maria Edul Tapajoz, coronel Alfredo Firmo da Silva, Olavo de Castilho e senhora, Ranulpho Pinheiro Lima e senhora, Aurellano Leite e senhora, Lindolpho Soares, Francisco Marrone, pelo "Diario Popular"; Rodrigues Soares, dr. Lisboa Junior, Marina de Lemos Monteiro, João de Sá Rocha, Luiz A. Pinto, Luiz Pereira de Almeida, Olegario Pereira de Almeida, Casa Bechstein, José de Mello Coelho e familia, Rosa Bittencourt Coelho, barão Jayme Smidt de Vasconcellos, ...r. Jo... Martins e familia, Adolpho Pinto Filho, Brenno Pinheiro, J. Moreira & Cia Assad Bechara, Plinio Balmaceda Cardoso, familia Arlateu Seixas, Pereira de Resende, José M. de Sampaio Vianna, coronel Olympio Feliz, João B. de Miranda e senhora, dr. Gabriel Rodrigues dos Santos e familia, Candida e Silvia de Barros, dr. Synesio Rangel Pestana, Avelino de Carvalho, Lucia e Lucilla Fleury Silveira, coronel Arthur Diederichsen e senhora, Estevam Luchesi, Oscar Amarante, Nestor da Rocha Bressane, Vicente Mellilo, Francisco da Cunha Horta Junior, Ernani Rodrigues do Camargo, Heribaldo Siciliano e senhora, Alice Monteiro Brisola, Carlos Monteiro Brisolla, pelo "Jornal do Commercio"; Luiz Levy e senhora, Paulo de Godoy, Angelina Vergueiro Steidel e Maria Candida Ferraz, pelas Damas da Caridade; Heitor de Assis Pacheco, Pedro Alexandrino da Silva, Firmo Vianna, F. Ferreira dos Santos, H. Krug, Silvia Maranhão, Carlos da Fonseca e Murillo Bittencourt, pelo "Correio Paulistano".

Após as cerimonias, muitos dos presentes foram, em romaria, á necropole da Consolação em visita ao tumulo de Gelasio Pimenta, tendo falado por essa occasião os srs. José de Castro Lagreca, em nome do "Centro Literario Ruy Barbosa"; Laurindo de Britto e Brenno Pinheiro, em nome da imprensa.

Os oradores, em commoventes expressões, puzeram em relevo a figura bondosa de Gelasio Pimenta, e os seus dotes, referindo-se á grande magua reinante no largo circulo das suas relações e no meio jornalistico pelo seu infausto passamento.

Por absoluta falta de espaço, não podemos publicar os referidos discursos.

* * *

D. ENGRACIA SÁES DE LIMA VIEIRA

Na egreja da Ordem Terceira do Carmo, realizou-se hontem, ás 9 horas, a missa de setimo dia, em suffragio da alma da sra. d. Engracia Sães de Lima Vieira, esposa do sr. José A. de Lima Vieira e irmã do sr. coronel Bento Ezequiel de Sães, director da Secretaria do Senado do Estado.

Ao centro da egreja erguia-se um rico catafalco, rodeado de muitos cirios, tendo sido a encommendação feita com "Libera-me" cantado.

A esse acto compareceram as seguintes pessoas:

José de Lima Vieira e familia, Bento Ezequiel Sães e familia; dr. Paulo Sães, dr. Ignacio Uchôa, Maria Eugenia Sette, Carlos Forster Sampaio, Minervina Forster, Anna Ferreira Gomes, Emilia Costa Ferreira, Maria das Dores Ribeiro, Joanna de A. Rocha, Ida de Mattos Ferreira, Zuleika Amaral Meira, viuva Azevedo Marques Schmidt, major Virgilio Antonio de Brito e senhora, Luiz Silveira e senhora, Clotilde C. de Azevedo, Odilia Queiroz Pedroso, por si e por Haydée Pedroso; Pedro A. Santangelo e familia, João Amarante, dr. Sampaio Vianna, José Ferreira Leão Sobrinho, José Ferreira Leão Junior, João Fonseca, Antonio Carlos da Fonseca, José Osorio da Fonseca, Victor Moreo e senhora, João B. de Azevedo Marques, Catharina Rossi de Carvalho, Brigida Serpa Sampaio, Noemia Sampaio Silva, Anna Candida Taques, Maria Luiza Malheiro, Carlota Bellegarde, por si e pela sua mãe, d. Herminda R. Bellegarde; Gabriela N. Bellegarde, J. Vasconcellos, dr. Firmino Whitaker, Anna Luiz Whitaker, Ernesto Alves de Oliveira, Schmidt Junior e senhora, Antonio Vaz Junior, Domingos d'Azevedo e senhora, Arthur Viveiros Costa, Alfredo G. Santos Diniz e familia, Marques Schmidt, Hercules Cintra, Armando Pinto, Aristidis Claudiano de Abreu e senhora, dr. Herculano Manuel Alves, Evaristo Alves de Lima, Adolpho Alves de Lima, Herculano Abreu de Lima, Stella e Leonor Alves de Lima, Ignezinha Alves de Lima, Maria Antonietta Alves de Lima, Maria Dias Alves, Francisco M. Galvão, Hilda M. Galvão, Angela M. Galvão, Alonso Vasconcellos Pacheco, Paulo de Gusmão, Josephina Gasparino, Nenê Gasparino, José N. da Costa Aranha, Francisca Varella, José de Alvarenga, Alberto Horta, Regina R. Horta, Sophia S. Alves, Carlos Alves Ferreira, Horacio G. Pedroso, Gabriel Mourão, dr. Alvaro Mendonça e senhora, familia Baumann, Maria Galvão, Hilda F. M. Galvão, Viriato Vaz e familia, José A. Pereira e familia, d. Maria Nebias de Oliveira, coronel André Sanches Mosqueira, Antonio Claudino Abreu Junior, Ernestina de Abreu e familia, Aristides C. de Abreu e senhora, Maria Rodovalho Cantinho e filhos, Paulo de Tarso Vasconcellos, dr. A. Castellar e senhora.

Anna Bittencourt, Escholastica de Oliveira, Elisa G. Gonçalves, A. Paulo de Campos Mello, viuva Azevedo Martins e filhos, Maria Amelia G. da Costa, L. Cesar de Mattos e senhora, Maria R. Pinheiro, Carolina Hoppé, por si e por seus filhos; dr. Arlindo Pinto e familia, Ireno de Barros Pereira, G. da Silva Pinto, Landolina Pereira da Silva Pinto, dr. Pinto de Toledo, Collina de Toledo, Gabriel Cotti, Andrelino de Castro Cotti, Olivia de Castro Cotti, Maria Antonieta Moratti, Lina Mellio Barbosa de Oliveira, Gulomar de Atalliba Penteado, Antonio Sergio de Macedo e familia, Esther Mendes Calabresi, Virgilia Mendes, Maria Guzzi Ayroza, dr. Arlindo de Carvalho Pinto e familia, Sarah da Cunha Branco, Adelaide da Cunha, Basilio Miguel da Cunha, dr. Paulo Abrantes e familia, Flycema Pacheco, Pequenina Pacheco, Elisa Vianna e filha, Eurydice de Azevedo Marques, Annunciação Immaculada, Maria dos Anjos Araujo e filho, Catharina Bittencourt, Eugenio Bittencourt, Judith Colli, por si e por viuva Colli; familia Castro Pereira, Amador Bellegarde, Theresa de Lima, Maria Soares Chaubet, João Penteado e familia, Olympia Braga, Flores e filho; Antonio Teixeira Pinto e senhora, José Christino da Fonseca e senhora, Isabel C. Fonseca, Evangelina Marques Schmidt, Mariana Marques Schmidt, Alvaro Ramos, e Dario Rodrigues Gonçalves.

THEATROS

CHRONICA:

O CONTRACTADOR DOS DIAMANTES, NO MUNICIPAL: — São Paulo festejou hontem, com um enthusiasmo delirante, a primeira victoria de Francisco Mignone, um bello e joven talento musical que acaba, com a sua opera, "O Contractador dos Diamantes", de estrear-se na scena lyrica.

Francisco Mignone revelou-se, para nós, como a mais radiante esperança no mundo musical.

Era já com orgulho, orgulho não só de brasileiros, como tambem de paulistas, que ha muito vinhamos acompanhando a evolução artistica do joven compositor.

E, si grande sempre foi a nossa confiança em Mignone, pois nelle sempre vimos uma radiosa intelligencia a serviço de uma grande paixão pela sua arte, hontem confirmou-se-nos ella plenamente, através dos tres actos da sua primeira opera.

Não, penso, porém, o nosso leitor que vamos affirmar que o joven compositor paulista, em "O Contractador dos Diamantes", já tenha attingindo toda perfeição.

Não. Mignone, com este seu primeiro trabalho scenico, bordado sobre um poema de pouca theatralidade, demonstrou-nos apenas, mas com uma expressão de absoluta victoria, o que ainda nos póde dar como compositor.

Sua opera, apesar de affirmar-nos a clareza e a belleza da sua linha melodica; não obstante convencer-nos dos seus maravilhosos conhecimentos technicos e de demonstrar-nos quão habil e bravo é no manejo da orchestra, é ainda trabalho de um moço.

Mas é o trabalho de um moço privilegiado que, através do seu sentimentalismo e da sua energia, nos diz bem alto o que vem sendo a communhão das raças brasileira e italiana. Sente-se no "Contractador", desde o seu thema inicial, bosquejado nos primeiros compassos, a exuberancia viva e feliz do quem tem nas suas veias o colleio vibrante do sangue italiano. Quando, porém, a orchestra desce dos paramos electrizantes e empolgantes dos metaes e vem esmaecer-se, em sons de ternura, nas cordas dos cellos, dos violinos, das violas, acompanhadas com carinho pelos instrumentos de madeira, evóca ella themas do "folk-lore" brasileiro.

E' então a alma nostalgica e dolente do nosso caboclo, talvez um pouco rude, mas profundamente terna, que vem dar um inconfundivel sabôr de regionalismo á obra do joven compositor.

E quando, tratando, com processos modernos e com uma originalidade absoluta, esses cantares simples da nossa gente, Mignone bem diz quanto lhe é grande o amor por esta terra, que elle ainda muito vai engrandecer.

Instrumentador magnifico, Mignone já consegue traduzir, nos naipes da orchestra, toda essa seducção que sua patria immensa, na bondade dos seus filhos e no esplendor da sua natureza em festa, empolga a sua alma joven.

Ha quem diga que Mignone ainda é superficial... De superficial póde chamar-se, então, a quem se revela, desde já, como um symphonista senhor absoluto das suas faculdades? E' superficial quem creou aquelle sublime de rhythmos, de melodia e de orchestração da "Congada"? Superficial quem coloriu com finura e elegancia duettos, que encantam, monologos, que commovem, côros, que empolgam?

Positivamente, não. Quem já produziu aquelle interessante e fino quinteto do 1.o acto; o duetto, de belleza seductora, de Luiz Camacho e Cotinha; o monologo vibrante de Felisberto Caldeira, o duetto de Felisberto e Camacho, o de Cotinha com o magistrado; a maravilhosa "Congada", em contra-ponto sobre tres themas populares e aquelle equilibrio existente, no 2.o acto, entre o ambiente popular e o religioso, é um musico que já mereceu o nosso respeito e a nossa admiração, não só pela sua competencia technica, como ainda pela rara intuição que tem da musica scenica.

Mignone, mau grado a opinião de uma insignificante minoria, já póde ser considerado como o mais brilhante e talentoso compositor brasileiro.

E outra não foi a impressão da nossa platéa que o applaudiu com verdadeiro delirio. Essas palmas foram bem a prova de que Mignone já triumphou.

Triumpho, aliás, justo e merecido.

Continue, porém, o joven patricio a estudar, a consagrar á sua arte essa mesma devoção com que iniciou a sua carreira artistica no nosso Conservatorio, e, depois ao aperfeiçoar os seus estudos, como pensionista do Estado na Europa.

Assim, as primeiras palmas que ouviu, com a representação da sua opera da juventude, hão de se repetir, e com muito mais fragor, quando o seu espirito amadurecido nos der a grande obra que o seu enorme, enormissimo talento ainda ha de produzir.

Será, então, o orgulho da nossa raça.

Só palavras de louvores temos hoje para os interpretes da opera do nosso joven compositor.

A graça e a elegancia de Gilda Dalla Rizza e a voz potente e magnifica de Julio Crimi emprestaram uma grande belleza ás duas esplendidas figuras de namorados do "Contractador". Segura Tallien foi empolgante e Zalewsky cheio de perversidade, respectivamente, nos papeis de Felisberto Caldeira, o "Contractador", e no de "Magistrado". Luiz Nardi, com muito espirito no "Mestre Vicente".

Uma expressão, porém, de grande gratidão devemos ao maestro Cooper, que, com a sua regencia, cheia de bravura e de riquissimo colorido, conseguiu, como elemento principal da noite, que Mignone assistisse ao triumpho completo da sua opera.

Não deixaremos, tambem, de registar as boas intenções de Maria Olenewa e Nemanoff na composição da "Congada".

E, a mais que todos, o nosso muito obrigado ao sr. Walter Mocchi:. — M. O.

O ESPECTACULO DE HONTEM NO SANT'ANNA: — No louvavel intuito de variar os seus espectaculos, a Companhia Velasco, que na sua temporada anterior se dedicara exclusivamente ao genero revista, vem, na actual estação, brindando os seus assignantes com a representação de operetas ou, melhor, de "zarzuelas", genero typicamente hespanhol, que conta no seu activo uma série de trabalhos dignos de serem conhecidos e applaudidos.

Não queremos com isso dizer que as peças hontem levadas á scena constituam uma novidade para o nosso publico frequentador de espectaculos. Absolutamente. Ha uma dezena de annos que vem sendo ellas representadas, espaçadamente não ha duvida, mas sempre com geral agrado, quando têm a interpretal-as bons elementos.

E' que essas "zarzuelas", "La Revoltosa", de Chapi, e "La Verbena de la Paloma", do fallecido Thomás Breton, ainda não passaram para o rol das cousas que se apresentam por prematura velhice prova-o não só o facto da concorrencia que logrou o espectaculo de hontem no Sant'Anna, como tambem o interesse com que o publico acompanhou a sua representação.

Com effeito, uma numerosa e distincta assistencia compareceu á récita da Velasco e applaudiu mais de uma vez os elementos do conjunto, que tomaram parte na representação de "La Revoltosa" e de "La Verbena de la Paloma", distinguindo-se particularmente, as sras. Martí, Fuster Alverá e Milaní, que se tomou parte na segunda, e os srs Mauri, Rusell e Palemora.

Encerrou o espectaculo um interessante acto variado, em que tomaram parte Juanita Oya, Antonio de Bilbao e Julia Verdiales o tenor Jayme Elias, Rosa Rodrigo, Sacha Goudine e Henriqueta Pereda, além do côro das segundas tiples — X.

O SR. DIRECTOR — Com o conhecido trabalho de Alexandre Bisson e A. Carré, "O sr. Director", realizou hontem a sua festa artistica no Royal o distincto actor Christiano de Sousa. A "boite" da rua Sebastião Pereira encheu-se, por esse motivo, de uma assistencia numerosa e distincta, que foi levar o seu applauso ao festejado director da Companhia Procopio Ferreira, o qual conta no seio da nossa platéa muitas sympathias.

Não nos deteremos sobre o trabalho de Bisson, desse mesmo Bisson que a critica franceza dos ultimos annos do seculo passado chegava a collocar acima do celebre Labiche, não tanto pela originalidade dos personagens, quanto pela sua phantasia inventiva.

"O sr. Director", si nos não falha a memoria, data de 1895, e desde então o numero de suas representações em São Paulo é bem elevado. O proprio Christiano de Sousa já aqui conseguiu brilhantes exitos, interpretando ha annos um dos principaes papeis dessa peça, que ainda hontem conseguiu interessar o distincto auditorio que accorreu ao Royal.

Tanto a Christiano de Sousa, que tem no papel de "De la Mare", um excellente trabalho, como aos seus companheiros de scena, notadamente Procopio Ferreira, Italia Ferreira, Hortencia Santos, Palmeirim Silva e Restier Junior, o publico dispensou fartos applausos — G.

PROGRAMMAS:

MUNICIPAL — Hoje "Manon", a linda opera de Massenet, tendo como interpretes Madeleine Bugg, Wesselowsky, Segura Tallien e Pasero. Orchestre. Bellezza.

* * *

SANT'ANNA — "Las Maravillosas", pela Companhia Velasco.

* * *

ROYAL — Novas representações da comedia de Bisson, "O sr. Director".

* * *

APOLLO — "Casado sem ter mulher", comedia de Corrêa Varella.

* * *

CASINO — Pela Companhia Lucilia Peres, a comedia dramatica — "Rosa do Adro".

COMMUNICADOS:

OPERETA NACIONAL — Os jornaes do Rio tecem os maiores elogios á arrojada iniciativa do actor Brandão Sobrinho, fundando a Companhia Brasileira de Operetas Victoria Soares, composta de artistas exclusivamente nacionaes. Essa companhia, que está conquistando applausos no palco João Caetano, da capital da Republica, além da boa execução dada ás mais difficeis operetas vienenses, tem no seu repertorio interessantes peças de maestros e librettistas nacionaes, cujo desempenho e entrechos muito honram o theatro nacional.

A Companhia Victoria Soares estreará no proximo dia 3 de outubro, no Casino Antarctica, com a opereta nacional "A Patativa".

VARIAS:

A SALA DA IMPRENSA NO MUNICIPAL — Attendendo a um pedido de um nosso prezado collega de imprensa, no intuito de que, á semelhança do que existe no Rio, fosse cedida uma das salas do Municipal aos criticos, para que, nos entre-actos, pudessem escrever as suas impressões sobre o espectaculo, o sr. dr. Orlando de Almeida Prado, vereador municipal, tornando-se interprete desse desiderato, interpoz os seus bons officios junto á administração do theatro, que solicitamente attendeu ao referido pedido.

Escolhida a sala, que fica situada ao lado direito do palco, e mobilada com sobria elegancia, fixou-se a data de hontem para a inauguração official.

Coincidindo a inauguração com a primeira representação da opera nacional "O Contractador dos Diamantes", de Francisco Mignone, o acto inaugural revestiu-se de solemnidade, na qual tomaram parte, além dos criticos dos jornaes paulistas, o compositor Mignone, os artistas Gilda Dalla Rizza, Julio Crimi, Segura Tallien, o maestro Cooper, o empresario Walter Mocchi, o sr. dr. Orlando de Almeida Prado, além de outras pessoas gradas.

Em nome dos criticos theatraes, usou da palavra o nosso collega do "Diario Popular", sr. Renato Guimarães, que proferiu applaudido discurso, congratulando-se com a inauguração da sala da imprensa e saudando o maestro Mignone e os principaes interpretes de sua opera.

Respondeu o sr. Walter Mocchi, que, depois de se referir á coincidencia verdadeiramente feliz da inauguração da sala com a primeira representação do "Contractador dos Diamantes", disse que não pouparia esforços no sentido de collaborar para o crescente progresso artistico do nosso meio.

E com tanto mais enthusiasmo se vinha dedicando a essa tarefa quanto sentia pelo Brasil uma admiração das mais sinceras, pois elle o considera a sua segunda patria. E, tanto isso é verdade, que, apesar de ter negocios de vulto em outras praças sul-americanas, preferiu o nosso paiz para o emprego de suas economias, aqui adquirindo uma propriedade agricola no littoral paulista, e para ella encaminhando a sua familia.

As suas ultimas palavras foram cobertas por calorosas salvas de palmas.

AGGRESSÃO ESTUPIDA

O italiano Amadeu Citti, de 24 annos presumiveis, camareiro do "Regina-Hotel", foi victima de uma brutal aggressão por parte de um hospede daquelle hotel, de nome Boaventura Ferreira da Rosa, de 24 annos de edade, solteiro, residente em Poços de Caldas, que lhe desferiu um violento murro na cabeça, ferindo-o gravemente.

Tomou conhecimento do facto o sr. dr. Juvenal Piza, delegado de serviço na Central.

A victima depois de soccorrida pela Assistencia, foi removida em estado grave para o hospital da Santa Casa.

COUSAS DO ESPIRITO...

A SEGUNDA VIDA

NOVA YORK — (Agosto) — Daqui a dois mil annos, Napoleão 1.o reapparecerá novamente na terra, com outro nome, por certo, com outro physico, seguramente, mas com a mesma alma; será o mesmo conquistador de Iena e de Wagran; porém, desta vez fará conquistas mais altas — pois que se trata dos territorios do Polo Norte, que pertencerão, nessa época remotissima para nós, a uma grande sociedade industrial norte-americana.

A sensacional informação vem de fonte autorizada — o professor Luigi Balletti, espirita e artista reputado em Veneza, diz o correspondente do "New York Herald" naquella cidade italiana. E o jornalista accrescenta outras cousas curiosas sobre as extraordinarias faculdades de "medium" do professor Belletti, que, aliás, não faz profissão de espirita.

Assim por exemplo, a familia delle recebe, frequentemente, manifestações do mundo invisivel, sob a fórma de cigarros e fumo, juntamente com innumeros autographos e retratos transmittidos fluidicamente por artistas de todas as épocas e paizes.

Esses presentes cáem no modesto apartamento nas occasiões em que a familia se encontra reunida e são annunciados por uma série de pancadas surdas.

A mãe do artista medium, que, segundo os espiritos informadores, foi outróra Tona de Rohan, uma das amantes de Napoleão I, contou ao correspondente do "New York Herald" os apertos em que se viu, certa manhã, ao correr da sala de visitas e de jantar, para apanhar os presentes que choviam em abundancia. E emquanto narrava, o caso maravilhoso, seu marido — uma reincarnação de Diogenes e de Boccacio — fumava tranquillamente um dos mysteriosos charutos, e mostrava ao jornalista os notaveis retratos de Paganini, de Liszt e uma dezena de outras manifestações autographas do mundo dos espiritos... (A. A.)

Quarta Circumscripção de Recrutamento

Incorporação dos conscriptos da classe de 1902, sorteados em 1923

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Premio "Dr. José Bento de Paula Sousa"

Fizemos, durante a semana, varias referencias á festa annunciada para amanhã, no prado da Mooca, cujo programma está, de facto, interessante.

Deixámos de fazer referencias especiaes á prova basica do dia, o premio "Dr. José Bento de Paula Sousa", por nos faltar, na occasião, os dados necessarios.

Essa falta será reparada hoje, com a publicação, que abaixo fazemos, dessa prova classica, uma das mais importantes do nosso turf.

O premio de que tratámos, data de 1918 e tem a seguinte historia:

1918 — 1.o de Dezembro — (Eguas importadas em 1918, pelo Jockey Club) — 2:000$000 — 1.600 metros:

"Messalina", al., Inglaterra, 2 annos, por Greenbach e Lucilla, dos srs. Lazzareschi e Butori; jockey, Aurelio Olmos, 52 kilos 1.o
Indayá II, F. de Andrade, 52 kilos.. .. .. 2.o
Neenah, C. Houghton, 52 kilos 3.o

Correram mais: Phaiguete, Pollete, Sybilla II e Joveva, que chegaram nessa ordem.

Tempo, 98" — Raia, boa.

Em 1919, não se realizou.

1920 — 4 de Janeiro — (Eguas importadas nesse anno, pelo Jockey Club) — 8:000$000 — 1.609 metros:

"Catraia", zaino, Hollanda, 3 annos, por Honey Bee e Belle Leone, do sr. Plinio Costa; jockey, Charles Houghton, 52 1|2 kilos 1.o
Jurá, P. Zabala, 53 kilos .. 2.o
Rosita, R. Watson, 53 kilos 3.o

Tambem correu Cafeina, deixando de correr Esterina.

Tempo, 106" — Raia, optima.

1921 — 3 de Abril — (Cavallos e eguas de 2 annos, nascidos no Estado, sem victoria nos premios "Raphael de Barros Filho" e "Dr. João Tobias") — 5:000$000 — 1.000 metros:

"Fandango", cast., S. Paulo, por Le Diue e Flormára, do sr. Antenor de Lara Campos; jockey, Domingos Suarez, 54 kilos 1.o
Mira IV, Alberto Routhledge, 52 kilos 2.o
Obelia, H. de Freitas, 52 kilos 3.o

Não correram: Feitor e Allegro II.

Tempo, 60 1|2" — Raia, optima.

1922 — 12 de Novembro — (Eguas de 3 annos nascidas no Estado) — 10:000$000 — 1.609 metros:

"Garopa", tordilha, S. Paulo, por Biguá II e Naná, do coronel Antenor de Lara Campos; jockey, W. de Oliveira, 52 kilos 1.o
Damieta II, T. Baptista, 53 kilos 2.o
Ibabaquara II, Ralph Watson, 53 kilos 3.o

Tambem correu Geada.

Tempo, 121 1|2" — Raia, boa.

1923 — 16 de Setembro — (Eguas de 3 annos, nascidas no Estado) — 10:000$ — 1.400 metros:

"Harpia", cast., S. Paulo, por Biguá II e Hebréa II, do coronel Antenor de Lara Campos; jockey, C. Gray, 52 kilos 1.o
Cantilena, A. Silva, 52 kilos . 2.o
Burleta, Timotheo Baptista, 52 kilos 3.o

Tambem correram Ondina e Esmilha, chegando nessa ordem.

Tempo, 92 2|5" — Raia, bôa.

No encontro de amanhã, o premio "Dr. José Bento de Paula Sousa", cuja dotação é de 10 contos, será disputado em 1609 metros.

São candidatos a essa prova os parelheiros Aidê, Araboya, Dama de Espadas, Paquetá e Dalila VI.

FOOTBALL

OS MATCHES INTER-ESTADUAES

A partida do Palestra Italia

Seguiu hontem, á noite, para a capital da Republica, o primeiro quadro do Palestra Italia onde tomará parte amanhã no importante torneio inter-estadual de football enfrentando a equipe do Vasco da Gama, campeão da Liga em 1923.

Na delegação palestrina figuram as seguintes pessoas:

Directores Enrico De Martino e Angelo Cristoforo, juiz: Joaquim de Almeida; jornalistas: Arturo Capodaglio e Edu' Badaró; jogadores: Primo Zanotti, Spartaco Bianco Gambini, Humberto Nigro, Henrique Serafini, Amilcar Barbuy, Pedro Salvador, Angelo Audino, Eugenio Col, Heitor Marcellino Domingues, Antonio Imparato, João Morgante, Aristides Azzi, Manuel Mathias, Cassarini e Paschoal Covelli e mais os seguintes srs: Anthero Molinari, Miguel Cristoforo e Antonio Guedes.

O CAMPEONATO PAULISTA

Em proseguimento ao campeonato da A. Paulista de Sports Athleticos estão annunciados para amanhã as seguintes provas de football:

Primeira divisão

S. C. Internacional vs. S. C. Syrio — Campo: A. A. das Palmeiras (Floresta) — Representante: Virginio Guimarães.

Santos F. C. vs. A. Portugueza de Sports — Campo: Santos F. C. (Villa Belmiro, Santos) — Representante: dr. Arioeto F. de Sousa.

S. C. Corinthians Paulista vs. A. A. São Bento — Campo: S. C. Corinthians Paulista (Ponte Grande) — Representante: dr. Nicolau Pepi.

2.a divisão

A tabella do concurso da 2.a divisão determina para amanhã mais as seguintes provas de football:

A. A. São Geraldo vs. Primeiro de Maio F. C. — Campo: C. A. Ypiranga (Agua Branca) — Representante: José Pinheiro dos Santos.

União Brasil F. C. vs. C. A. Audax — Campo: Antarctica F. C. (Rua da Mooca) — Representante: sr. Ernesto Milanese.

O FOOTBALL NO INTERIOR

O Paulistano em Sorocaba

Deve realizar-se amanhã, em Sorocaba, uma interessante partida de football para commemorar a inauguração do campo de sports daquella cidade, mandado edificar pelo S. C. Savoia.

Essa sociedade sportiva disputará um torneio amistosos com o primeiro quadro do Club Athletico Paulistano. No gremio do Jardim America devem seguir os seguintes elementos: Tidoca, Clodoaldo, Guarany, Castano, Abatte, Nondas, Sergio, Formiga, Mario, Arthur, Netinho e Seixas.

CAMPEONATO MUNICIPAL

São os seguintes os torneios do campeonato municipal que se realizam amanhã, nesta cidade:

Juta Belém F. C. vs. São Paulo Railway A. C. (a começar ás 13 e 45 minutos) — Campo: Antarctica F. C. (Rua da Mooca).

C. A. Syrio vs. Lapa F. C. (a começar ás 13 e meia horas).

São Caetano S. C. vs. A. A. Colombo.

Voluntarios da Patria F. C. vs. Eden Liberdade F. C. — Campo: Palestra Italia (Parque Antarctica) — Representante: sr. Paulo Wentel.

A. A. Ordem e Progresso vs. XX Setembro Esportivo (a começar ás 15 horas e meia horas).

A. A. Liberdade vs. Santo Amaro F. C.

A. A. Republica vs. A. A. Paulistana — Campo: S. C. Syrio (Parque São Jorge) — Representante: sr. Manuel L. Modica.

O CAMPEONATO JUVENIL

Estão marcados para amanhã mais as seguintes provas do campeonato juvenil de football:

Juvenil Castellões vs. Juvenil Tupynambás.

Juvenil Vasco da Gama vs. Juvenil Serra Morena.

Juvenil Flor da Syria vs. Juvenil Brasileiro.

Juvenil Sant'Anna vs. Juvenil Palestra.

Juvenil Manifesto vs. Juvenil Centenario.

Juvenil Italo Lusitano vs. Juvenil Bristol.

Representarão o conselho os srs. Alfredo Arguelles, Ambrosio Serrano, Luiz Seraphim e Alcides Magalhães.

EDUCAÇÃO PHYSICA

V. S. já viu nos bondes um annuncio, affirmando que a Educação Physica dá saúde, força e energia? **Pois isso é uma grande e indiscutivel verdade.**

Venha então inscrever-se.

RUA SANTA IZABEL, N. 3

TENNIS

TAÇA "ANGLO BRASILEIRA"

S. Paulo Tennis, da capital, vs. Tennis Club de Campinas

Realiza-se, domingo proximo, nas quadras do Tennis, de Campinas, o annunciado encontro entre as turmas dessa sociedade e do "S. Paulo Tennis", de S. Paulo.

Será essa mais uma prova do torneio em disputa da taça "Anglo-Brasileira", organizada sob a direcção da Federação Paulista de Tennis, e que vem alcançando o mais brilhante exito.

A espectativa geral é que a partida de domingo constituirá uma das melhores realizadas na vizinha cidade, dado o provavel equilibrio de forças contendoras e dado o ardor pouco commum que anima os adversarios.

Reina grande anciedade por esse encontro nas rodas sportivas campineiras, e os tennistas locaes preparam carinhosa recepção aos seus companheiros paulistas.

As turmas acham-se assim organizadas:

Campinas Tennis Club:

P. Décourt — A. Lobo; M. Moraes Junior — José Ruiz, W. Gardiner — R. Freitas.

Reservas: — A. Leite de Barros e Flavio Penteado Filho.

S. Paulo Tennis:

A. Gonçalves — C. Costa; P. Leomil — L. Pinto; F. Glycerio — A. Bastos.

Reservas: F. Laraya, P. Luz e H. Bastos.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO

No dia 2 de outubro proximo vindouro, em sua séde provisoria, á rua Libero Badaró, n. 93, 2.o andar, realiza-se uma assembléa geral da Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo, para tratar de assumptos de magna importancia.

CENTRO LITERARIO "RUY BARBOSA"

Perante uma reunião selecta e numerosa, realçada com a presença do sr. general dr. Eduardo Socrates, acompanhado de seu estado-maior, realizou-se hontem, na União Catholica Santo Agostinho, o festival do Centro Literario "Ruy Barbosa", em homenagem á sua primeira consocia poetisa Santa Melillo.

A orchestra da União, sob a regencia do maestro Raphael Fausto, mereceu calorosos applausos.

Fez o discurso inaugural do novo gremio o dr. Vicente Melillo, que foi calorosamente applaudido.

Na primeira parte se fizeram ouvir, com geral agrado, as senhoritas Elisa L. Lucchesi e Henriqueta Puggiotto e o sr. Pedro Lemos Nogueira, em formosos numeros de piano, canto e versos da homenageada, e o professor Braulio Martins, que é um dos nossos mais futurosos pianistas e foi chamado á scena repetidas vezes.

Na segunda parte as violinistas Cecilia e Ignez Ferreira da Rosa, acompanhadas ao piano pela senhorita Helena Ferreira da Rosa, tocaram com verdadeira mestria o "Chant sans paroles", de Tschaikowsky, e "Petites symphonies", de Ch. Danclas, op. 109.

Em seguida, comparecendo em scena aberta os literatos presentes, saudou a homenageada, num improviso arrebatador, o dr. Antonino Teixeira, que offereceu á joven poetisa Santa Melillo um rico ramalhete de flôres, respondendo a homenageada, agradecendo.

Por todos os literatos presentes foram recitadas poesias de Santa Melillo, que tambem disse um dos seus lindos poemetos, sob prolongada salva de palmas.

Após dois numeros de piano pelo maestro Braulio Martins, o consagrado barytono brasileiro Ernesto de Marco, acompanhado ao piano pelo maestro Martinez Grau, cantou o prologo "I Pagliacci", que foi obrigado, sob insistentes applausos, a repetir, bem como a serenata "Lolita", na terceira parte.

Na ultima parte do festival, o professor Enéas do Lago mereceu prolongados applausos, assim como Laurindo de Brito e Santa Melillo, que recitaram duas poesias — "A Noite" e "Anceios".

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Realiza-se hoje, em sua séde social, ás 20 e meia horas, uma festa do departamento de educação physica, em que o dr. Americo Netto fará uma conferencia, com projecção luminosa, sobre a 8.a Olympiada, ha pouco tempo realizada em Paris.

Presidirá a essa importante reunião da A. C. M. o dr. Ferreira dos Santos, representante da Commissão Olympica Brasileira.

A Associação Christã de Moços convida todos os seus socios e amigos para essa festa e particularmente os clubs e associações athleticas desta capital, em vista de ser essa palestra de interesse geral para os centros sportivos, mormente por ter sido o conferencista o chefe da delegação brasileira que se fez representar em Paris.

Tabella de preços adoptada pela Commissão de Abastecimento Publico

21 DE SETEMBRO DE 1924

NOTA: — E' de toda a conveniencia a consulta diaria á tabella abaixo, não só para verificar as rectificações, como dos preços de outros generos, que a "Commissão de Abastecimento Publico" fixar.

ARROZ

Preços para o consumidor — Por kilo		Preços para venda no atacado — Por sacco de 60 kilos
1$600	Arroz extra-fino	rs. 85$000
1$500	Arroz Agulha especial	rs. 79$000
1$400	Arroz Agulha bom	rs. 74$000
1$350	Arroz Agulha regular	rs. 70$000
1$500	Arroz Cattete — Extra-fino	rs. 80$000
1$400	Arroz Cattete bom	rs. 73$000
1$300	Arroz Cattete regular	rs. 68$000
$950	Arroz-Baixo de qualquer typo	rs. 50$000

ALFAFA

$750		rs. $700

ASSUCAR

Por kilo		Por sacco de 60 kilos
1$300	Mascavo bom	rs. 72$000
1$500	Redondo	rs. 85$000
1$500	Refinado de 3.a (mulatinho)	rs. 82$000
1$600	Refinado de 1.a	rs. 88$500
1$050	Refinado-Especial ou extra-fino	rs. 90$000

AZEITE EXTRANGEIRO

Por não ser genero de primeira necessidade, fica supprimido da tabella.

BACALHAU

Retirado provisoriamente da tabella.

BANHA

		Caixa de 60 kilos
Lata — 8$200	Do Rio Grande do Sul, em latas de 2 kilos	rs. 222$000
Kilo — 4$200	Do Rio Grande, em latas de 20 kilos	rs. 222$000
Lata — 8$600	De Santa Catharina ou marcas especiaes, em latas de 2 kilos	rs. 235$000
Kilo — 4$400	De Santa Catharina ou marcas especiaes, em latas de 20 kilos	rs. 235$000

BATATAS

Por kilo		Por sacco de 60 kilos
$650	Do Estado, de 1.a (só graudas)	rs. 35$000
$550	Idem, idem, 2.a	rs. 30$000
$650	Do Rio Grande	rs. 35$000
$450	Do extrangeiro	rs. 24$000

CAFE'

Por kilo		Arroba
5$000	Torrado e moido, extra-fino	rs. 70$000
4$500	Torrado e moido, especial	rs. 62$000

FEIJÃO

Por kilo		Por sacco de 60 k.
1$700	Mulatinho	rs. 90$000
1$500	Preto	rs. 78$000
1$500	Branco ou manteiga	rs. 75$000

CARNE VERDE, RESFRIADA OU CONGELADA

a) — Preços dos frigorificos aos açougueiros:

Meio boi	rs. 1$100
Quarto trazeiro	rs. 1$280
Quarto deanteiro	rs. $880

b) — Preços nos açougues para os consumidores:

Carne de 1.a	rs. 1$700
Carne de 2.a	rs. 1$400
Carne de 3.a	rs. 1$100

CARNE DE PORCO

Pelo atacado:

	Por kilo
Meio porco (gordo)	rs. 2$700
Meio porco (enxuto)	rs. 2$500

Ao consumidor

Por kilo	
3$600	Banha fresca
3$500	Toucinho bom
3$000	Lombo com costelleta
4$000	Lombo limpo
2$500	Carne de perna

TOUCINHO OU BANHA ...

Não deve constar este titulo na tabella em vista de ter sido collocado o mesmo na parte Carne de Porco.

CARNE SECCA

Kilo		Kilo
2$500	de primeira	rs. 2$300
2$300	de segunda	rs. 2$100

CARVÃO

Sacco de 120 litros — 6$500	rs. 5$500
Sacco de 100 litros — 5$500	
Sacco de 80 litros — 4$500	

CEBOLAS

Kilo		Caixa 45 kilos
1$100	do Rio Grande	rs. 40$000

FARELLO

Por sacco		Por sacco
8$500	do trigo (30 kilos)	rs. 8$000
9$500	de arroz claro (40 kilos)	rs. 9$000
8$500	de arroz escuro (40 kilos)	rs. 8$000
17$000	de algodão (40 kilos)	rs. 16$000
9$500	Farellinho de trigo (30 kilos)	rs. 9$000

FARINHA DE TRIGO

		Sacco 44 kilos
1$500	Farinha de trigo de 1.a	rs. 51$000
1$300	Farinha de trigo de 2.a	rs. 48$000

FARINHA DE MANDIOCA

Kilo		Sacco
$700	Farinha do Estado (45 kilos)	rs. 26$000
$700	Do Estado (50 kilos)	rs. 28$000
$350	Do Rio Grande (Sacco 50 kilos)	rs. 36$000

FUBA'

Sacco de 50 kilos		Sacco de 50 kilos
27$500	Fubá de vacca	rs. 26$500
Por kilo		
$650	Fubá fino	rs. 23$000

GAZOLINA

1$000	Para o consumidor, nas bombas	rs. $350

GRÃO DE BICO

Por kilo		Por kilo
3$000	Grão de bico hespanhol	rs. 2$800
2$500	Grão de bico chileno	rs. 2$300
2$100	Grão de bico nacional	rs. 1$900

LEITE CONDENSADO

Lata		Caixa 48 latas
1$900		rs. 80$000

LEITE FRESCO

Litro
$900

LENTILHAS

Kilo		Saccos de 40 kilos
1$300	Lentilhas	rs. 60$000

LENHA

20$000	Carroça de um metro cubico
10$000	Carroça de 1/2 metro cubico
5$000	Carroça de 1/4 metro cubico

A lenha deverá ser arrumada sem "gaiola", sob pena de multa.

MACARRÃO

1$600	Do 1.a qualidade	rs. 1$500
1$400	Bom, commum	rs. 1$300

MILHO

Por kilo		Por sacco de 60 k.
$550	Milho amarellinho	rs. 28$500
$530	Milhos de outros typos	rs. 27$500

OLEO DE ALGODÃO

Kilo	Caixa 28 kilos
2$900	72$000

PÃO

		Por kilo
a) —	Typo francez, nas padarias	rs. 1$600
	Idem, idem, a domicilio	rs. 2$000
b) —	Pão, typo italiano, commum, nas padarias	rs. 1$100
	Idem, idem, a domicilio	rs. 1$300
c) —	Pão italiano, sovado, nas padarias	rs. 1$200
	Idem, idem, a domicilio	rs. 1$400
d) —	Pão misto, nas padarias	rs. $800

(Entende-se pão misto todo aquelle que contiver outra farinha, além da do trigo).

PHOSPHOROS

Maço		Caixa
$850	Pinheiro	rs. 90$000
$800	Outras marcas	rs. 85$000
		Por 120 maços:
$800	Olho, em pacotes	rs. 80$000

SABÃO

Kilo		Kilo
1$300	Refinado, de 1.a, a granel ou em caixa	rs. 1$200
1$200	Idem, de 1.a, Vendedor e outras a granel ou em caixas	rs. 1$100
1$100	Idem, de 2.a, a granel ou em caixa	rs. 1$000

SAL

Kilo		Kilo
$300	Moido ou grosso, a granel	rs. $220
Sacco		
16$500	Moido ou grosso, ensaccado (60 kilos)	rs. 15$000
Kilo		Fardo 30 kilos
1$600	Moido ou nacional, em saquinhos	rs. 26$000

NOTA — Os preços do atacado para: arroz, feijão, milho, carne verde, carvão e gazolina — entendem-se a dinheiro, sem desconto.

Os preços do atacado, para os demais generos, são a 60 dias de prazo ou a dinheiro com 2 o|o de desconto.

AVISO — Os generos que constavam de tabellas anteriores e que não constam da presente, foram della retirados, — alguns por escassez no mercado e outros por não serem de primeira necessidade.

NOTA IMPORTANTE: — A PRESENTE TABELLA ANNULLA TODAS AS ANTERIORES.

A Commissão de Abastecimento Publico: — D. Victor da Silva Freire, dr. Luiz Adolpho Wanderley, dr. A. Veriano Pereira, dr. Abelardo Alves, Mario Castro e dr. Gualberto de Oliveira.

"ACTO N. 2.450, DE 18 DE AGOSTO DE 1924. — Determina a affixação, nas casas commerciaes, da tabella de preços adoptada pela Commissão de Abastecimento Publico.

O prefeito do municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e de accôrdo com o decreto estadual, que confia á Prefeitura o serviço de abastecimento de generos alimenticios, resolve:

Art. 1.o — Nos negocios de generos alimenticios e em todos os estabelecimentos onde se vendam generos sujeitos á fiscalização da Commissão de Abastecimento Publico, será fixada, em logar visivel, a tabella que, organizada pela referida commissão, é diariamente publicada no "Correio Paulistano", orgam official da Municipalidade de São Paulo.

Art. 2.o — O infractor incorrerá na pena de multa de 100$000, na primeira vez, e do dobro nas seguintes.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 18 de agosto de 1924, 371.o da fundação de São Paulo. — O prefeito, (a) Firmiano Pinto. — O director geral, (a) Luiz Tavares."

Folhetos e Revistas

VIDA MILITAR

OS GATUNOS OPERAM

O TEMPO

PREVISÕES PARA HOJE DO SERVIÇO METEOROLOGICO

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

Forum Criminal

Forum Civel

CAFE', CAMBIO E COMMERCIO

MERCADO DE CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 26 — Foram recebidas hoje até ás 12 horas, nesta cidade, 23.335 saccas, despachadas para Santos.

S. PAULO, 26 — Conforme aviso telegraphico, entraram hoje, em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	23.384
Anterior	30.322
Entradas pela Estrada Sorocabana	18.716
Anterior	17.129
Total, hoje	42.100
Anterior	47.451

— Foram recebidas hoje, do meio dia até ás 17 horas, com destino a Santos, 8.210 saccas.

S. PAULO, 26 — Café baldeado hoje, até ás 12 horas, para Santos, 42.100 saccas, sendo:

	SACCAS
Entradas em Santos	55.846
Paulista	28.284
Bragantina	6.612
Sorocabana	3.487
Pary e São Paulo	2.976
Braz	5.737

DISPONIVEL

SANTOS, 26 — As vendas de café disponivel foram de 37.000 saccas.

Nas vendas realizadas, regulou a base de ..... 38$000 para o typo 4, por 10 kilos.

Mercado, calmo.

As vendas de café a termo foram de 49.000 saccas.

Mercado, estavel.

SANTOS, 26 — Telegramma especial do "Correio Paulistano".

	SACCAS
Entradas, hoje	55.846
Entradas, desde 1.o do mez	1.072.706
Entradas, desde 1.o de julho	2.225.809
Média	46.639
Existencia em 1.a e 2.a mãos	1.624.424
Despachadas, hoje	41.069
Despachadas, desde 1.o do mez	722.992
Despachadas, desde 1.o de julho	2.379.351
Embarcadas, hontem	28.578
Embarcadas, desde 1.o do mez	672.550
Embarcadas, desde 1.o de julho	2.182.744
Passagens, hoje	42.100
Passagens, desde 1.o do mez	1.111.385
Passagens, desde 1.o de julho	2.280.509
Sahidas durante o mez:	
Estados Unidos	197.825
Europa	406.232
Argentina	10.426
Cabotagem	603
Uruguay	60
Total	615.137

COMPANHIA S. PAULO E MINAS DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 26 — Movimento do dia 25:

	SACCAS
Existencia no dia 24	63.396
Entradas, hoje	7.472
Total	70.868
Sahidas, hoje	1.216
Stock, hoje	69.652

COMPANHIA ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 26 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 24	31.727
Entradas, hoje	2.165
Total	33.892
Sahidas, hoje	790
Stock, hoje	33.102

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 26 — Hoje, este mercado abriu com alta de 5 e baixa de 5 a 6 pontos, contra o fechamento anterior.

NOVA YORK, 26 — Hoje, este mercado fechou com baixa de 1 a 15 pontos, contra o fechamento anterior.

NOVA YORK, 26 — Na segunda chamada, da Bolsa, o mercado apresentou-se com alta de 5 a 17 pontos.

COTAÇÕES DO CAMBIO

As cotações das moedas extrangeiras foram as seguintes:

Abertura ás 10 horas — Mercado, fraco.

Londres, a 90 d/v	5 19|32	—
Londres, á vista	5 17|32	—
Paris	—	515
Nova York	—	9$780
Italia	—	420
Portugal	—	322
Belgica	—	472
Argentina	—	3$485
Suissa	—	1$855
Hespanha	—	1$300
Uruguay	—	8$300
Hollanda	—	3$800

Fechamento ás 16 1\|2 horas.

Mercado, indeciso.

Londres, a 90 d/v	5 5|8	—
Londres, á vista	5 9|16	—
Paris	—	512
Nova York	—	9$050
Italia	—	427
Portugal	—	320
Belgica	—	470
Argentina, m/c	—	3$465
Suissa	—	1$845
Hespanha	—	1$300
Hollanda	—	3$780
Uruguay	—	8$270

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 26 — Foi o seguinte o café despachado hoje.

	SACCAS
Paulista	39.562
Mineiro	1.502
Paranaense	—
Total	41.064

COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 26 — Movimento do dia 26:

Existencia no dia 25	60.285
Entradas, hoje	3.654
Total	63.939
Sahidas, hoje	1.486
Stock, hoje	62.453

COMPANHIA ALLIANÇA DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 26 — O movimento foi o seguinte:

Existencia no dia 24	32.593
Entradas, hoje	2.246
Total	34.839
Sahidas, hoje	1.846
Stock, hoje	32.993

— A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 div.	A' vista
Londres	5 19|32	5 16|32
Paris	507	512
Italia	—	428
Portugal	—	327
Nova York	—	9$680
Belgica	—	472
Argentina	—	3$485
Hespanha	—	1$305
Suissa	—	1$800

SANTOS

Movimento do dia 26.

A Camara Syndical de Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

OFFERTAS

	A 90 div.	A' vista
Londres	5 19|32	5 16|32
Paris	510	515
Italia	—	430
Portugal	—	325
Hespanha	—	1$300
Argentina	—	3$490
Estados Unidos	—	9$700
Soberanos	—	50$000

OFFERTAS

Letras part a 5 dias	5 5|8	5 21|32
Letras part. a 30 dias	5 5|8	5 21|32

Letras bancarias a 5 dias	5 19|32	5 21|32
Letras bancarias a 30 dias	5 19|32	5 21|32

Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 26 do corrente:

Francos	490.715
Dollars	928.617
Pesos argentinos	1.144
Libras	234.028
Liras	—
Escudos	—
Francos belgas	—

BANCO DO BRASIL

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, dollar 9$708 e agio 5$803.

TAXA DE CAMBIO

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa do franco, na Recebedoria de Rendas, é de $515, franco, ouro.

LIBRA ESTERLINA

Valor da libra — 43$883.

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

212 Obrigações do Estado, ao port. (1:000$) a	1:004$
272 Idem, ao port. (500$) a	502$000
110 Idem Federaes (1:000$) a	916$000

BANCOS

23 Acções Banco Commercial a	281$000
50 Idem, do Noroeste a	100$000

COMPANHIAS

23 Acções Comp. Paulista a	295$000
8 Idem, da Mogyana a	197$000

OFFERTAS

Fundos publicos:	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, 7.a a 14.a	—	1:000$
Idem, 3.a a 6.a e 12.a	—	999$000
Idem, da União (ao port.)	780$000	650$000
Obrigações do (1:000$)	—	10:000$
Obrigações (ao port. 500$)	503$000	—
Obrigações D. Café (A, B, C.)	—	1:050$
Idem D. Café (D.)	—	1:010$
Obrigações de 1921	1:010$	1:000$
Obrigações Th. Nacional	920$000	912$000

BANCOS

	Vend.	Comp.
Commercio e Industria	620$000	520$000
Commercial	285$000	281$000
Noroeste E. S. Paulo, 50 o|o	105$000	100$000
S. Paulo	—	106$000
S. Paulo, c| 60 o|o	—	63$000
Brasil	—	880$000

CAMARAS MUNICIPAES

	Vend.	Comp.
Amparo	—	95$000
Agudos	95$000	—
Botucatu'	[illegible]	96$000
Campinas	75$000	71$000
Cravinhos (ex-juros)	—	75$000
Capital, emp. de 1909	—	94$000
Capital, emp. de 1910	97$000	95$000
Capital, emp. de 1913	—	97$000
Capital, emp. do 1918	99$000	97$000
Capital, 6 o|o (Viaducto)	100$000	70$000
Jundiahy	—	99$000
Jahu'	80$000	—
Faxina	—	90$000
Itu'	80$000	78$000
Igarapava A	—	85$000
Igarapava B	90$000	85$000
Lorena	—	93$000
[illegible]	—	[illegible]
Mogy-mirim	—	102$000
[illegible]	—	[illegible]
Ribeirão Preto	—	100$000
S. Simão	—	100$000
S. Manuel	—	92$000
S. Pedro	—	90$000
S. João da Boa Vista	110$000	100$000
S. João da Bocaina	—	85$000

COMPANHIAS

	Vend.	Comp.
Americana Seguros c| 40 o|o	—	40$000
Agricola S. Paulo	—	300$000
Antarctica Paulista	—	550$000
Armazens Geraes S. Paulo, com 60 0|0	180$000	120$000
Caixa Liquidação, c| 64 o|o	500$000	300$000
E. Araraquara	—	260$000
Ferroviaria São Paulo Goyaz	—	81$000
Idem, 2.a	—	80$000
Força e Luz de Rezende	—	200$000
Iniciadora Predial	—	200$000
Moinho Santista	—	350$000
Melhoramentos S. Paulo (ex-divid.)	200$000	150$000
Mogyana (ex-divid.)	198$000	196$000
Paulista (nom. ex-divid.)	290$000	292$000
Paulista de Seguros	—	350$000
Usina Esther	—	825$000

DEBENTURES

	Vend.	Comp.
Agricola S. Paulo	—	130$000
Aguas Exg. Rib. Preto	—	92$000
Agricola Pastorll Oeste S. Paulo	—	92$000
Companhia T. Luz Força	—	92$000
Central E. Rio Claro, 2.a	90$000	—
Electrica Corumbá	—	100$000
Electrica Araraquara, 8 0|0 (3.a e 6.a em)	—	100$000
Idem e 10 0|0 (1.a e 2.a em)	—	190$000
Elect. Araraquara (4.a em)	—	190$000
Força Luz R. Preto	92$000	91$000
Força e Luz Jaboticabal, 1.a	—	85$000
Idem, 2.a	—	95$000
Fiação T. Salto Fabril	—	94$000
Fabril Cubatão	—	98$000
Força e Luz de Rezende	—	95$000
Francana Electricidade	—	92$000
Louça S. Catharina	102$000	99$000
Luz e Força S. Cruz	95$000	85$000
Idem, 3.a	95$000	85$000
Fiação Tecidos S. Martinho	97$000	95$000
Lyden Tecelagem Seda	200$000	—
Melhoramentos S. Paulo	—	99$000
Idem, 2.a	—	99$000
Melhoramentos Batataes	85$000	84$000
Nacional Estamparia	—	100$000
Orion de Barretos	102$000	101$000
Pastorll A. Barreiro Rico	—	900$000
Paulista Força e Luz 2.a	—	90$000
Idem, da 1.a	—	180$000
Paulista Electricidade	95$000	90$000
S. A. "O Est. do S. Paulo"	92$000	—
Tecelagem Seda Italo-Brasileira	—	910$000

MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

ALGODÃO

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama, typo 5.

Presente 89$ a —, outubro 88$700 a 89$500; novembro, 87$900 a s/vend; negocios: 500 arrobas a 88$; dezembro 86$700 a —; janeiro 86$ a 87$; fevereiro 86$ a 86$200.

Algodão em caroço: (sacco usado, bom), Presente 28$410 a —.

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Outubro 89$500 a 90$500; novembro 89$500 a 89$800; negocios: 500 arrobas a 89$500; 500 arrobas a 89$700; dezembro 88$500 a 88$700; janeiro 87$500 a 87$700; negocios: 500 arrobas a 87$800; 500 arrobas a 87$700; 1.500 arrobas a 88$; fevereiro 86$900 a 87$000; negocios: 500 arrobas a 86$500; março, 85$100 a 86$800.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Algodão em caroço, sem sacco, qualidade commum, 15 kilos, 25$500 a 26$; em rama, typo 5, 91-92, dos Estados do Norte, todas as cotações são nominaes.

Mercado, estavel.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz (Saccaria usada), 60 kilos:

Agulha, beneficiado, bom, 69$000; idem, regular, 67$; idem, segunda, de arroz, 50$000; superior, 72$000; idem, bom, 62$000; idem, cattete, beneficiado, especial, 72$; idem, superior, 69$000; idem, segunda de arroz, 50$000; quiré-

ASSUCAR

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal (sacco novo):

Presente — a 69$; outubro 65$900 a 65$700; novembro 61$800 a 62$500; dezembro 58$900 a 60$; janeiro, 58$000 a 59$400; fevereiro, 58$ a 59$000.

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Outubro 67$200 a 67$900; novembro 62$700 a 63$400; dezembro 59$600 a —; janeiro 59$900 a 60$200; negocios: 500 saccas a 60$; fevereiro 59$200 a 60$; março 59$ a —.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Refinado, filtrado, especial, 90$; idem, de 1.a 55$; crystal, bom, secco, do Estado, 72$ a 72$; idem, bom, secco, de Campos, 70-72; mascavo, nominal; somenos, bom, nominal.

Mercado, estavel.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Todas as cotações são nominaes.

CAROÇO DE ALGODÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Estado, sem sacco, 15 kilos, 4$700; idem, ensaccado, 15 kilos, 5$000.

Mercado, firme.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Feijão mulatinho, (safra da secca): — bom, claro, nomminal; bom, barrendo não ha. — Mercado calmo.

Feijão branco (saccaria usada). — Superior, limpo, não ha. — Bom, limpo, nominal.

Mercado estavel

FARINHA DE MANDIOCA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos, nominal; de Araras de 1.a, sacco de 45 kilos, 25$000; de Guatapará, de 1.a sacco de 50 kilos, 28$000.

Mercado, estavel.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 kilos, 50$000; idem, de 2.a, 47$000; idem, de 3.a, 43$000; dos moinhos nacionaes, de 1.a, sacca de 44 kilos, 50$000; idem, de 2.a, 47$000; idem, de 3.a, 42$000.

Mercado, estavel.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mamona (saccaria usada) — Grauda $830; média, $800; meu'da, $900; misturada, $840.

Mercado, estavel.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Saccaria usada) — Amarellinho, 60 kilos, 26$500; amarello, 27$500; amarellão, 27$600; branco, commum, 27$500; idem, dente de cavallo, 27$500.

Mercado, estavel.

OLEOS

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão — Do Estado, em quartolas de 170 kilos peso liquido, nominal; idem, em caixa, com 2 latas, 28 kilos, peso liquido, nominal —.

Oleo de linhaça (puro, genuino) — "Extrafino", em caixa com 2 latas de 32 kilos, liquidos, kilo, 2$400; idem, em quartolas de 180 kilos, liquidos, 3$200; "Ideal-pintor", em caixa com 2 latas de 32 kilos, liquidos, 3$; idem, em quartolas de 180 kilos, liquidos, mais ou menos, 2$900; "fervido", mais $300 por kilo. — Mercado, calmo.

ESTATISTICA

Movimento das Companhias em 25 de setembro de 1924:

Armazens Geraes de São Paulo, Paulista de Armazens Geraes, Nacional de Armazens Geraes, Armazens Geraes "Matarazzo", Armazens Geraes "Scarpa", Armazens Geraes "Gamba" e Armazens Geraes "Meirelles":

MERCADORIAS:

Algodão em rama: stock anterior: 18.187 fardos, 2.5[illegible] kilos; entradas: 716 fardos, 113.571 kilos; sahidas, 535 fardos, 23.712 kilos; stock actual: 18.368 fardos, 2.595.596,5 kilos.

Algodão em caroço: stock anterior: 2.631 fardos, 73.441 kilos; entradas: 195 fardos, 7.108 kilos; sahidas: 675 fardos, 21.722 kilos; stock actual: 2.151 fardos, 58 850 kilos.

Caroço de algodão: stock anterior: 1.451 fardos, 56.807 kilos; entradas: 233 fardos, 8.495 kilos; stock actual: 1.684 fardos, 64.302 kilos.

Assucar crystal: 32.581 saccos, 2.117.312 kilos; entradas: 500 saccos, 29.660 kilos; sahidas: 833 saccos, 55.260 kilos; stock actual: 32.248 saccos, 2.091.721 kilos.

Assucar mascavo, stock anterior: 22 saccos, 12.000 kilos; stock actual: 200 saccos, 12.000 kilos.

Feijão: stock anterior: 422 saccos, 25.320 kilos; stock actual: 422 saccos, 25.320 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior: 433 saccos, 25.980 kilos; entradas: 112 saccos, 6.720 kilos; stock actual: 545 saccos, 32.700 kilos.

Arroz em casca — Stock anterior: 155 saccos, 9.300 kilos; stock actual, 155 saccos, 9.300 kilos.

Milho — Stock anterior: 751 saccos, 45.060 kilos; stock actual, 751 saccos, 45.060 kilos.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias companhias de armazens geraes, que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MADEIRAS

Preços de compra que vigoram actualmente para madeira posta nas estações desta capital:

	Metro cubico
Tôros de peroba	110$000
Tôros de cedro do Estado	220$000
Tôros de cedro do Paraná	240$000
Tôros de cabreúva	240$000
Tôros de marfim	160$000
Tôros de jequitibá vermelho	170$000
Tôros de jacarandá	220$000
Vigamento de peroba — Primeira	280$000
Caibro de peroba — Primeira	260$000
Taboas de peroba (base 140x0,22x0.28) — Primeira (duzia)	90$000
Ripas de peroba (base)	5$500
Taboas de pinho Paraná (base 4.40,12x10) — Primeira, duzia	80$000
Taboas de Pinho Paraná (base 1,40.12"xx1) — Segunda, duzia	80$000
Taboas de Pinho Paraná (base 4.40,12"x1) — Terceira, duzia	66$000
Pranchas de pinho Paraná (base 440x3"9) — Primeira, duzia	180$000
Pranchas de pinho Paraná (base 440x3"9). — Segunda, duzia	153$000
Pranchas de pinho Paraná — Terceira, duzia	100$000

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do dia 26 de setembro de 1924:

Emblema do carimbo — "Corôa".

Foram abatidos 7 leitões, 188 bovinos, 161 suinos, 38 ovinos e 35 vitellos.

Foram inutilizados 1 bovino por tuberculose generalizada e 3 suinos por cysticercose.

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA

S. COSME E S. DAMIANO

27 de setembro

Cosme e Damiano nasceram na Arabia, pelos fins do seculo III.

Os historiadores que relatam a vida dos dois santos martyres desconhecem de quem descendiam os grandes vultos da fé catholica: apenas dizem que sua mãe era uma creatura muito piedosa e que tivera mais tres filhos: Antimo, Leoncio e Euprepio, sendo que Cosme e Damiano eram gemeos.

Educados com o rigor das virtudes religiosas, os dois santos demonstraram, por seu turno, as mais esplendentes qualidades de pureza, desde a infancia.

Como estudantes distinguiram-se notavelmente no curso de sciencias, que seguiram, diplomando-se ambos em medicina, com admiração dos collegas e applausos dos mestres.

Logo iniciaram a sua clinica, operando curas admiraveis, como fossem restituição de vista aos cégos, movimento aos paralyticos e restauração de membros atrophiados.

E' que nesse sacerdocio medico, não só usavam da sua sciencia, como penetravam no intimo das almas, implantando nellas o dulçor da religião e a consolação da fé.

E curavam todo mundo, sem remuneração alguma, recusando-se ambos, systematicamente, a receber quaesquer pagamentos pelos seus trabalhos.

Tudo faziam os medicos Cosme e Damiano, por caridade aos seus semelhantes, fieis ao preceito do Senhor:

"Gratis accepistis, gratis date" (o que recebestes gratuitamente, dai tambem gratuitamente). (S. Matheus, X, 8).

Por aquelle tempo, vivia uma mulher chamada Paladia, que havia annos soffria horrivelmente de uma molestia grave e tenaz. Dirigiu-se áquelles santos medicos e logo foi completamente curada. A mulher quis pagar a cura, mas Cosme e Damiano recusaram e, um dia, procurando o primeiro, insistiu em dar-lhe uma offerenda, e o santo continuou recusando, mas Paladia pediu, em nome de Jesus Christo, que acceitasse.

Bastou esse nome, e um aviso de ella que recebesse, para immediatamente acceder aos rogos da antiga enferma.

Damiano soube do facto, profundamente magoado com seu irmão, reprovou a sua attitude e declarou que, tendo nascido juntos, não mais queria ser sepultado ao seu lado.

Nessa mesma noite appareceu-lhe Nosso Senhor e lhe disse que Cosme acceitára a offerenda em seu nome.

Damiano chorou de arrependimento, do mau juizo que fizera do seu mano.

A gloria miraculosa dos dois martyres, porém, não cessava de resplender nos seus actos de santidade, na fama dos feitos medicos e no renome da austeridade, impolluta, com a sagração do povo que os amava; e os triumphos, que ambos vinham conquistando na alma dos idolatras, preoccuparam Licias, prefeito de Egea, em nome de Diocleciano e Maximiano.

Chamados á barra do tribunal, réos de crimes contra a idolatria, Cosme e Damiano, altivamente, pregaram a doutrina do Mestre, exprobando a heresia dos deuses de ferro, fabricados pela impiedade do paganismo.

O juiz interrogou-os, asperamente, sobre sua profissão, fortuna e descendencia.

Responderam os martyres que eram medicos, pobres, nada possuiam e eram filhos de Jesus Christo.

— Eis a nossa descendencia, disseram.

Licias intimou-os a que renegassem seu Deus e os dois christãos repelliram com energia a affronta.

Foram ali mesmo, no pretorio, duramente castigados, com lançaços desferidos pela furia cannibalesca dos verdugos.

No dia seguinte, Licias ordenou que fossem atirados ao mar.

Os sicarios subiram com Cosme e Damiano ao alto de uma montanha, sob as acclamações da multidão, ataram-n'os com cadeias de ferro e os fizeram rolar nas ondas bravias do oceano.

Pairaram sobre as aguas, illuminados por um fulvo raio de sol e um anjo, descendo sobre as victimas, salvou-as, conduzindo-as á praia proxima.

O povo impressionou-se com o extranho acontecimento e retirou-se do local, cabisbaixo e confundido.

Licias vociferou contra os santos, chamando-lhes "magicos", mas havia de vingar-se! Mandou pôl-os sobre uma fogueira enorme, crepitante e terrivel nas suas tragicas labaredas.

As chammas bipartiram-se, e Cosme e Damiano ficaram ao meio, incolumes, sem nem siquer attingir o fogo as proprias vestes.

Novo interrogatorio no tribunal, novas invectivas do prefeito, novos odios candentes e tremendos, e os santos foram collocados, extendidos, nu's, sobre o supplicio dos cavalletes.

Os verdugos, com garfos de ferro ardente, descarnaram-n'os, em postas, até attingir os ossos, e o sangue jorrava nesse martyrio!

Abriam-se as feridas e immediatamente cicatrizavam-se; exhaustos, os verdugos, nada conseguindo, rolaram no sólo, mortos de fadiga!

Licias rangia de odio e, por fim, desesperado daquella lucta inglória, determinou a decapitação dos santos.

Cosme e Damiano offereceram submissamente as cabeças e, a dois golpes certeiros dos cannibaes, cahiram degollados, voando para o azul immaculado do céo, aquellas duas almas gloriosas na terra e na eternidade.

L. V.

PADRE HYGINO CHASCO

De mudança para o Rio de Janeiro, seguiu hontem, no primeiro nocturno, o revmo. padre Hygino Chasco, fundador e capellão, durante 10 annos, da Adoração Nocturna Brasileira.

O illustrado sacerdote deixa em S. Paulo em toda a sociedade paulista o sulco das suas virtudes, o brilho da sua cultura e a gratidão de todos quantos se approximavam da sua bondosa pessoa.

O seu embarque foi a prova das grandes affeições que aqui cultivou, tendo comparecido os seguintes membros da Adoração Nocturna, srs. dr. Campos Pereira, presidente do Tribunal de Justiça do Estado; ministros do Tribunal drs. Primitivo Sette e Moreth-Sohn de Castro; dr. João Chrysostomo Bueno dos Reis Junior, director geral da Secretaria do Interior; barão Duprat, presidente da Camara Municipal; padre Francisco Ozamis, director da "Ave Maria" e conselheiro do governo provincial; dr. Roberto Gomes Caldas, presidente da Adoração; major Luiz Ferraz, director da Immigração; dr. Martins de Menezes, ministro do Tribunal de Justiça, dr. Sampaio Vianna, director da Caixa Economica; dr. Luiz Nogueira de Sá, José Cesar de Góes, do Banco de S. Paulo; dr. Ruy Arruda de Oliveira, dr. Luiz Carvalho Sousa, Benedicto Franco de Siqueira, senador Oscar de Almeida, Guilherme Bonamy Platt, dr. Carlos Decourt, dr. Carlos Moraes Andrade, Luiz Adrião, Generoso Bochini, dr. Francisco Reimão Hellmeister, Manuel Bento Torres, Antonio Domingos dos Santos, professor Jayme Aguiar, dr. Abel Nazareth Nogueira da Gama, Lellis Vieira e muitas outras pessoas, que foram levar suas despedidas ao illustre sacerdote.

GOVERNO METROPOLITANO

Expediente do dia 26 de setembro.

O sr. arcebispo metropolitano assignou as seguintes provisões:

Vigario, em continuação — De Santo Antonio do Embaré, a favor do revmo. padre Manuel Seregnano.

Cartas demissorias — Para se ausentar da archidiocese, por um anno, a favor do revmo. padre João Baptista Longhi.

Do revmo. d. Minolfo Vosa, pedindo licença para usar do "ritu parvulorum" e receber uma abjuração — Como pede, "servatis servandis".

—— O monsenhor dr. pró-vigario geral assignou as seguintes provisões:

Dispensa de impedimento — Oradores: Francisco Ferreira e d. Ignez de Oliveira Alves (Lapa), Paulo de Oliveira Moraes e d. Marciliana Maria de Jesus (Cotia).

Exposição do Santissimo Sacramento — Durante o triduo da Bemaventurada Theresa do Menino Jesus, a favor dos conventos do Carmo, de Mogy das Cruzes e de Santos.

Dispensa de proclamas — Oradores: Antonio Bastos e d. Maria Gaudencio (São João Baptista), Fausto Teixeira e d. Lastheuia Pereira e Sousa (Itu').

Pia baptismal — A favor da parochia de Jundiahy.

Procissão — A favor da parochia do Braz.

Licença de oratorio particular — Oradores: Antonio Rodrigues de Sousa e d. Benedicta de Oliveira (Parnahyba), Pedro Dall'Acqua e d. Philomena Scavone (Itatiba), Zacharias Menoncello e d. Avelina Cassiano (Lapa).

Processos matrimoniaes — Parochias:

Itatiba — Oradores: João de Godoy e d. Maria Silvestre, Luiz B. Giglio e d. Carolina Amaro.

Sant'Anna — Jacyntho Roberto e d. Lucilia Monteiro Abranches, José Grecco e d. Leonor Pedotti, Alvaro L. Miranda e d. Benedicta Bonelli, Vicente Pasquini e d. Davina Marcondes.

São Vicente — Manuel Corrêa e d. Carolina de Jesus.

Villa Arens — Victorio Piva e d. Angela Debroi.

Lapa — Severino Gonçalves e d. Ignez Bocima, Antonio Scocorelli e d. Olga Gervel.

Despacho — Do revmo. vigario de Jundiahy, pedindo licença para fazer uma kermesse em beneficio da matriz. — Como requer.

CONVENTO DO CARMO

Terá inicio hoje neste convento, ás 19 horas, o triduo solemne que precede a festa da Bemaventurada Theresa do Menino Jesus.

No dia 30, terça-feira, encerramento do triduo e missa cantada, ás 8 horas.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Procuras:

48 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação, 4.617 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas:

Para fazenda: 4 administradores e 3 escrivães.

Para fazenda ou fóra della: 3 "chauffeurs" e 1 oleiro.

Immigrantes:

Chegados, 34.

Contractos effectuados:

Directamente: 3 familias de colonos e 1 camaradas.

Destino certo: 3 familias de colonos e 1 camaradas.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 26 de setembro de 1924

Officiou-se á Camara, transmittindo com os papeis referentes, o orçamento n. 208, na importancia de 62:624$100, para a macadamisação da estrada do Limão, entre a ponte sobre o rio Tieté e o Alto do Mandy, e o orçamento n. 120, na importancia de 5:815$000, para a reforma do soalho da ponte sobre o rio Tieté na estrada do Limão.

Agradeceu-se ao sr. Carlos G. Milhas, vice-consul do Uruguay, communicação de que foi transferida para a rua Libero Badaró, n. 54, a séde do consulado daquelle paiz.

Concederam-se as licenças seguintes:

[illegible] dias, ao sr. dr. Basilio Cunha, [illegible] do Thesouro Municipal; 15 dias a Amadeu do Amaral Villela, ajudante veterinario do Matadouro Municipal; 30 dias, a Braz Malolino, guarda fiscal; e 15 dias a José Luiz Teixeira, auxiliar de escripta da Directoria do Expediente.

Serão abertas dia 27, ás 13 horas, na Directoria Geral, as propostas para a construcção dos passeios ao redor do viveiro de Agua Branca, na avenida Agua Branca e Ministro Godoy, apresentadas, em concorrencia publica, pelos engenheiros Alvaro Costa Vidigal e Luiz M. Gonçalves.

Requerimentos despachados

— De Adolpho de Santi, José Antonio Rosa, Manuel Francisco Sousa, Companhia Constructora de Santos, Renato Ghilardi, Christiano C. R. Cruz, Carmine Liguori, Sousa Noschese, Maria C. Almeida, Gustavo Knoblyand, Dall'Acqua e Piaarni, Joaquim S. Mano, Severino Rogerio e Olavo F. Caluby, pedindo approvação de plantas, — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

— de Paulo Serra, pedindo indemnização por perda de terreno. — Compareça á Directoria do Patrimonio para um entendimento.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação, as plantas apresentadas pelos srs.:

Adelardo Soares Caluby, para chanfrar guias á Avenida Angelica, 187;

Adhemar Leite de Moraes, para construir predio á rua Diogo Vaz, 82;

Alexandre Bozzolani, para construir predio á rua Ignacio de Araujo 53;

Antenor de Andrade, para construir barracão á rua Peixoto Gomide 75;

Antonio Augusto Mathias, para augmentar predio á rua Visconde de Parnahyba, 685;

Antonio Chiarelli, para augmentar predio á travessa Matarazzo, 10;

Antonio Vito, para reconstruir predios á rua São José, 25 e 27;

Benedicto Alves de Siqueira, para construir predio no bairro do Limão;

Carlos Ekmann e Filhos, para reformar predio á rua Santa Iphigenia, 87-C;

Felix Hagg, para construir predio á rua Vergueiro, 333;

Feliciano Frizzo, para chanfrar guia á rua Anhaia, 53;

Francisco Bighetti, para chanfrar guias á avenida Celso Garcia, 150;

Francisco Mattos Pimentel, para reformar predio á rua Santo Amaro, 24 a 30;

F. P. Ramos de Azevedo e Cia., para construir dependencias á rua Conselheiro Nebias, 61;

F. P. Ramos de Azevedo e Comp., para construir gradil á rua Prates, 31;

Industrias Reunidas F. Matarazzo, para augmentar fabrica á avenida Celso Garcia, 499;

João Iverson, para construir muro á rua Franco da Rocha;

José Antonio da Silva, para construir predio á rua Manuel da Nobrega, 102-A;

José Fusaro, para construir barracão á rua Alvaro de Carvalho, 18;

José de Macedo Fraissat, para construir barracão á rua Maria Marcolina, 3;

José de Macedo Fraissat, para construir predio á avenida Moema, 8;

José de Oliveira Chrysti, para construir garage á rua do Commercio, 83;

Miglieri Ranzetti, para reconstruir muro á rua Conselheiro Ramalho, 221 e 223;

Miguel Cairio, para construir barracão á rua Conselheiro Carrão, 28;

Naum Sacco Rabat e Elias Tabahb, para reconstruir muro á alameda Santos, 42;

Parida Sinolli, para construir dependencia interna á alameda Ribeiro da Silva, 66;

Raphael Vivianni, para construir predio á rua Jorge Augusto, 4;

S. M. Roder, para construir predio á rua Duarte de Azevedo, 37;

Torres Nova e Freitas, para abrir valla á alameda Lorena, 68;

Ugo Bernardini, para abrir valla á rua Mendes Junior, 15-A;

City of San Paulo Improvements and Freehold Land Company Limited., para abrir ruas no Valle do Pacaembu';

Wenceslau Borgik, para augmentar predio á rua D. João V, 25.

— Devem comparecer á mesma Directoria para esclarecimentos os srs.:

Adhemar de Moraes, Angelino de Aguiar, Antonio A. Villares da Silva, A. Cantarella, Augusto Rodrigues de Paula, representantes da firma Bertozzi e Comp., Biagio Mobilico, Carlos Gomes da Silva, Carmine Collagiovanni, Cezario P. de Araujo, representante da Companhia de Immoveis e Construcções, representante da Companhia Iniciadora Predial, Dacio A. de Moraes, Emmil B. Loschi, Ercilia Cassarotti, Ernesto Behrens, Francisco Padro, Francisca Michaella Ribeiro, Gino Cosaro, Henrique Pagado, representante da firma Irmãos Assen, João Lofredo, José Pardini, Jorge E. Calfat, representante da firma Junqueira e Valle, Maria Augusta Corrêa, Martin Francisco Ribeiro de Andrade, Pedro Biasi, Pedro Govetri, Posidonio Ignacio das Neves, Sabbadiello Amazio, representante das Industrias Reunidas Francisco Mata[razzo] [illegible]

rasso, representante da Sociedade Constructora e de Immoveis, Walter Brune, Walter Neumann.

DIRECTORIA DE OBRAS

3.a SECÇÃO

Turma de calceteiros

Distribuição dos serviços no dia 27 — 9 — 24.

Avenida Rangel Pestana, 9 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Avenida Celso Garcia, 18 calceteiros, 11 serventes, 3 carroças. — Reposição.

Avenida Celso Garcia, 2 calceteiros, 4 serventes — Assentamento de guias.

Rua Silva Pinto, 10 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças—Reposição.

Rua Benjamim Oliveira, 4 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça. —Reposição.

Rua Frederico Alvarenga, 10 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças. — Calçamento.

Diversas ruas, 3 calceteiros, 1 servente, 1 carroça. — Reposição.

Rua Santa Iphigenia, 23 calceteiros, 15 serventes, 3 carroças. — Reposição.

Rua Voluntarios da Patria, 12 calceteiros, 8 serventes, 3 carroças. — Reposição.

Rua Brigadeiro Tobias, 12 calceteiros, 7 serventes, 3 carroças. — Reposição.

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça. — Reposição.

Rua Paraizo, 23 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Rua Direita, 10 calceteiros, 6 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Rua Sant'Anna do Paraizo, 8 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças. — Abertura de caixa.

Rua Domingos Moraes, 11 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça. — Reposição.

Avenida Angelica, 12 calceteiros, 10 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Avenida Agua Branca, 12 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças, — Calçamento.

Rua Martim Francisco, 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Rua Augusta, 17 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça. — Reposição.

Rua Thabor, 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Rua Espirita, 11 calceteiros, 9 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Rua Glycerio, 11 calceteiros, 9 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Rua dos Alpes, 10 calceteiros, 9 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Rua Bella Cintra, 16 calceteiros, 8 serventes, 3 carroças. — Reposição.

Alameda Santos, 11 calceteiros, 7 serventes, 8 carroças. — Reposição.

Porto do Canindé, 2 serventes. — Guardas.

Total, 282 calceteiros, 194 serventes e 46 carroças.

TURMA DE TRABALHADORES

DIRECTORIA DE OBRAS

3.a secção

Distribuição dos serviços no dia 27 de setembro de 1924:

Centro da cidade, 10 operarios, 2 carroças — Reposição de calçamento especial;

rua Conego Eugenio Leite, 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças — Regularização;

rua Borges Lagoas, 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — Regularização;

rua Serra de Botucatu', 1 feitor, 13 operarios, 4 carroças — Regularização;

rua Monte Alegre, 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças — Regularização;

rua Aymberé, 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização;

rua Paulo Ney, 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização;

rua Marcos de Arruda, 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização;

rua Gervino de Albuquerque, 1 feitor, 11 operarios, 4 carroças — Regularização.

Total: 8 feitores, 89 operarios, 28 carroças.

Turma extraordinaria:

Porto de Areia, 1 feitor, 12 operarios, 3 carroças — Movimento de terra;

rua Pimenta Bueno, 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — Regularização;

avenida Acclimação, 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — Regularização;

rua Netto de Araujo, 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização;

alameda Casa Branca, 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças — Regularização;

bairro do Ypiranga, 2 feitores, 20 operarios, 3 carroças — Regularização;

rua Oscar Freire, 6 operarios, 1 carroça — Concerto de passeio;

rua Marquez de Itu', 8 operarios, 1 carroça — Concerto de passeio.

Total: 7 feitores, 88 operarios, 24 carroças.

TURMA DE MACADAM

DIRECTORIA DE OBRAS

3.a secção

Distribuição dos serviços no dia 27 de setembro de 1924:

Rua Catumby, 1 feitores, 12 operarios, 5 carroças — Reposição de macadam;

rua Anhanguéra, 2 operarios — Reposição de macadam.

Total: 1 feitores, 16 operarios, 5 carroças.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario no dia de hontem:

Secretaria da Justiça: — Joaquim Arruda, 40$; Casa Fretin, 663$; Antonio Bonomo, 1:496$600; Fausto Bressane, 84$; dr. Manuel de Oliveira Godoy, 669$; Monteiro Santos e Cia., 23$800; Cia. Campineira de Tracção, Força e Luz, 442$; Commandante geral da Força Publica, 80$; Oswaldo Pacheco e Cia., Ltd., 1:338$; Fausto Bressane, ... 280$300; Sociedade de Productos Chimicos "L. de Queiroz", ... 16:521$500. — Pague-se.

Secretaria do Interior: — D. Ondina Nora Barreto, 75$; Pague-se.

Secretaria da Agricultura: — João Renato S. Zamith, 360$; vencimentos do fiscaes do expurgo de sementes de algodão, no interior, 2:033$300; aos mesmos, 2:951$000. — Pague-se.

Requerimentos despachados:

Benedicto Gomide, 561$400; Vicente Torres, 600$; Humberto, Del Nero, 3:000$000; Nagel, Salles e Cia., 879$500; Hospital Santa Isabel, de Jaboticabal, 15:125$; Santa Casa de Misericordia de Taubaté, 40:000$; Luiz Nogueira de Sá, 1:433$400; Penitenciaria do Estado, 188$; Santa Casa de Misericordia de Mogy-guassu' 3:750$; Hospital "Rosa de Lima", de Serra Negra, 1:875$; Adonida Caldeira, ... 427$800; Antonio Rodrigues Silveira, 500$700; José Luiz Alvarenga, 800$; Benedicto Casimiro Camargo, 904$300; Elisa Salles, 30$; Bento José de Carvalho, 2:037$; José Enoch da Silva, 30$; José Gentil, 987$900; Sebastião Rodrigues de Oliveira, 450$700. — Ao Thesouro para pagar.

Francisco da Silveira Gusmão, P. Machado e Cia., — Cancelle-se o lançamento;

Amador Cintra do Prado, providencie-se de accôrdo com o parecer;

Mario Bernardino de Campos. — Pedro Exequiel de Carvalho, Decio Paes de Barros, collector de Lençóes, Florentina Bifano, Braulio da Costa Silveira. — Deferido;

Luiz Ortale, Leoncio de Carvalho, Ernesto Terrore, Belmira de Camargo Lara, Francisco Pecorari, Alcides Toledo. — Ao Thesouro para restituir.

SERVIÇO SANITARIO

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 25 de setembro

Requerimentos despachados:

Secretaria geral:

Companhia Armour do Brasil. — Providenciado, archive-se.

Segunda delegacia de saude:

Miguel de Tal (Pharmacia Galeno Ityrapuan). — Providenciado, archive-se.

Arthur Augusto da Silva Lima. — Providenciado, archive-se.

Edison Pinheiro. — Providenciado, archive-se.

Affonso Palumbo. — Providenciado, archive-se.

Luiz Ferreira dos Santos. — Capital. — Tendo sido o supplicante dispensado, nos termos do artigo 24 paragrapho 2.o, do decreto 1834, de 1910, e ainda accrescendo ex-vi da mesma disposição, não se considerarem os serventes empregados publicos, indeferido.

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

Sr. Pedro Ferreira Sobrinho — Mirasól — Seguiu carta.

Sr. Ettore Quaranta — Pontal — Aguarde carta.

Sr. Procopio Tenorio — Piedade — O exemplar da revista do seu pedido foi hontem remettido, registado pelo correio.

Sr. Benedicto de Siqueira Abreu — O folheto de seu pedido foi hoje remettido pelo correio.

Sr. A. A. Bueno Filho — Bica de Pedra — Já foi providenciado. Aguarde carta registada.

Sra. d. Joaquina Prestes — Itapetininga — Será providenciado em principios do proximo mez.

Sr. M. B. M. — Santa Rosa — A ordem de pagamento vai ser expedida.

Sr. Benedicto de Moraes Camargo — Porto Feliz — A repartição a que se refere vai expedir a ordem de pagamento.

Sr. Assignante — 1760 — Itaporanga — Está sendo providenciado. Aguarde carta.

SECÇÃO LIVRE

A'S BOAS ALMAS

OS POBRES DO "CORREIO PAULISTANO"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo ás pobres abaixo mencionadas, as quaes recommenda ás boas almas como dignas de auxilio:

Emiliana Bernardino, viuva, sem recursos para tratar de uma irmã bastante enferma.

Belmira Bezerra, doente e sem recursos.

Viuva Rego, doente, sem recursos.

Maria dos Santos, viuva, enferma, com 9 filhos menores, dois dos quaes mutilados.

Henriqueta de Andrade, viuva, paralytica.

Maria Casper, viuva sem recursos, cheia de filhos.

Marieta Lopes, em extrema pobreza.

Banco do Commercio e Industria de São Paulo

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Faço publico que do dia 24 do corrente inclusivé até o em que tiver logar a assembléa geral extraordinaria deste Banco, ficam suspensas as transferencias de acções do mesmo.

São Paulo, 20 de setembro de 1924.

(Ass.) — A. de Padua Salles, Presidente

Banco do Commercio e Industria de São Paulo

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde do Banco, á rua 15 de Novembro, n. 47, ás 15 horas do dia 29 do corrente mez, afim de tomarem conhecimento do cumprimento das formalidades legaes referentes ao augmento do capital social, approvado pela assembléa geral de 15 de abril proximo passado.

S. Paulo, 20 de setembro de 1924.

(a) A. DE PADUA SALLES, presidente.

"CORREIO PAULISTANO"

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Convidamos os nossos ex-agentes, abaixo nomeados, a virem fazer a sua prestação de contas de assignaturas recebidas em varias épocas.

SALTO DE ITU' — Sr. prof. Luiz Gonzaga da Costa.

PENNAPOLIS — Sr. Francisco Teixeira de Mello.

MONTE APRAZIVEL — Sr. Zenon Bueno.

PASSOS — Sr. Militino Corrêa da Silva.

IBIRA' — Sr. Pedro Braz de Almeida Gomes.

PAU D'ALHO — Sr. Pedro Duarte de Barros.

RIBEIRÃO CLARO (Paraná) — Sr. Joaquim Serra Netto.

ARAXA' — Sr. José Baptista Leite.

PIRANGY — Sr. Raphael Cordente.

AVARE' — Sr. José S. de Moraes Cordeiro.

SANTA ADELIA — Sr. Antonio Gaspar.

BRODOWSKI — Sr. Virgilio da Fonseca Nogueira.

CRAVINHOS — Sr. Augusto de Siqueira Reis.

CUBATÃO — Sr. José Malachias de Oliveira.

ENGENHEIRO SCHMIDT — Sr. José Eleuterio Rodrigues.

GUAXUPE' (Minas) — Sr. Alexandre José da Silva.

POSSES DE MONTE SANTO (Minas) — Sr. Arlindo Xavier de Paula.

PENHA — Sr. Leandro Meirelles.

PIRAHY (Paraná) — Sr. prof. João José Gonçalves.

S. JOSE' DO RIO PARDO — Sr. Octavio Rocha.

OLYMPIA — Sr. Lino Vieira.

BELLO HORIZONTE (Minas) — Sr. João Borges Fleming.

IGUAPE — Sr. João Rodrigues Camargo.

CAPITAL — Srs. Francisco Fortes Bustamante e Annibal Augusto de Lima.

EDITAES

THESOURO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
THESOURARIA
Edital n. 10

De ordem do sr. inspector do Thesouro Municipal de S. Paulo, faço publico que, do dia 30 de setembro proximo futuro, em deante, serão pagos os juros do emprestimo autorizado pela lei n. 1.993, de 21 de julho de 1916, relativos ao segundo semestre do corrente anno. O pagamento será effectuado na Thesouraria Municipal, das 12 ás 14 horas.

Thesouro Municipal de S. Paulo, 25 — 9 — 24.

Emygdio Bastos.
O thesoureiro

EDITAL

Pelo presente edital fica intimado o sr. José de Souza Lima, 3.o official da Administração dos Correios de S. Paulo, a recolher dentro do prazo de dez dias, aos cofres desta Repartição, a importancia de ..... 1:814$200, (um conto oitocentos e quatorze mil e duzentos réis,) proveniente do extravio do registrado n. 8 d, de igual valor, procedente da Agencia do Correio de Caldas, Cidade, e destinado á Thesouraria desta Administração.

O Administrador
Geonisio Curvello

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
EDITAL

O dr. Raphael Archanjo Gurgel, presidente da Camara Municipal da capital do Estado de S. Paulo.

Faz saber que, não tendo sido organizadas as mesas eleitoraes do districto de Santa Iphigenia, para a eleição a realizar-se no dia 28 do corrente, para um deputado ao primeiro districto, na vaga verificada com a renuncia do dr. José de Alcantara Machado de Oliveira e de um senador ao Congresso Legislativo do Estado, na vaga proveniente do fallecimento do dr. João Galeão Carvalhal, nos termos da legislação vigente, de accôrdo com o disposto no art. 10, do decreto n. 1.411, de 10 de outubro de 1906, resolveu constituir ditas mesas do modo seguinte:

1.a Secção

Presidente — Capitão Guilherme Frizzo. Mesarios: dr. Jayme de Miranda Oliveira, Alfredo Guedes Lopes, Joaquim Menezes de Castilho.

2.a Secção

Presidente — Celestino Costa. Mesarios: Gabriel Mourão, Cassio Silveira, Claudio Ferreira, Elyiro Moura.

3.a Secção

Presidente — Landulpho Rodrigues de Almeida. Mesarios: José Abelazio Garcia, Henrique Xavier de Britto, Mario Marques, Luiz Ferreira Pires.

4.a Secção

Presidente — Capitão Pamphilo Marmo. Mesarios: Orestes Lascala, Mario Ernesto Roque Leite, Octavio Leal.

5.a Secção

Presidente — Dr. Luiz Frederico Rangel de Freitas. Mesarios: dr. Sylvio da Silveira Neubern, dr. Sylvio Cardoso Franco, Teruilio Bacheretti, Romeu Carenzi.

Secretaria da Camara Municipal de São Paulo, 26 de setembro de 1924, 371.o da fundação de São Paulo.

O Presidente da Camara,
Raphael Archanjo Gurgel
O Director,
Plinio Ramos.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de limpeza e concertos no predio da Escola Normal de Piracicaba

Faço publico que no "Diario Official" está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas ser abertas no dia 9 de outubro p. f. As guias para o deposito da caução de 610$000 no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Directoria até ás 16 horas do dia 8.

São Paulo, 24 de setembro de 1924.

Ricardo A. Medina
Servindo de Director.

PREFEITURA MUNICIPAL
CONSTRUCÇÃO DE MURO

Scientifico ao sr. Vicente Venosa, que foi multado em 20$000, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei n. 209, de 17 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para fechar com muro, o terreno de sua propriedade, á rua Capote Valente, n. 86, ficando desde já novamente intimado, o referido sr., a, no prazo de dez dias, dar começo ao serviço que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 26 de setembro de 1924.

O Director,
Alberto da Costa.

Avisos commerciaes

A' praça

Declaro ter vendido ao sr. Thomaz Laporta os machinismos, moveis e utensilios, livres e desembaraçados de quaesquer onus, que compunha a minha Fabrica de Bebidas, situada á rua de São Lazaro, n. 29.

Quem se julgar meu credor queira apresentar as suas contas á rua de São Lazaro, n. 27 no prazo de 5 dias.

S. Paulo, 24 de setembro de 1924
pp. da Viuva Cardoso
OLAVO FRUGOND.
Concordo: THOMAZ LAPORTA.

"Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim"

"ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA"

São convidados os srs. accionistas da Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim, para uma reunião de Assembléa Geral Extraordinaria, a realizar-se na séde social, dia 1.o de outubro p. futuro, ás 14 horas, afim de tomar conhecimento da renuncia do cargo de um director, que se retira para a Europa, e a eleição do seu substituto para preenchimento do alludido cargo e bem assim deliberar a alteração dos estatutos sociaes, na parte relativa aos cargos de cada director.

S. Paulo, 21 de setembro de 1924.
A DIRECTORIA.

A' praça

JOSE' LUCIO FERNANDES communica a esta e as demais praças com as quaes tem mantido transacções commerciaes que, em successão á sua firma individual, organizou em 15 de julho p. passado, conforme contracto archivado na Junta Commercial sob o n. 25.767 uma sociedade commercial, sob a razão social de

FERNANDES & CRUZ

da qual passou a fazer parte o seu antigo interessado sr. Ananias Martins da Cruz, para continuação do mesmo ramo de negocio seccos e molhados a varejo, sob a mesma denominação de "EMPORIO VITALIS" sito á rua Martinico Prado, n. 90, a qual assume todo o activo e passivo da firma extincta.

São Paulo, 24 de setembro de 1924.

José Lucio Fernandes
Ananias Martins da Cruz.

Avisos religiosos

DR. BOAVENTURA BARREIRA

Nair Neves Vieira Barreira e Celina Neves Vieira, muito penhoradas agradecem ás pessoas que as acompanharam no doloroso transe por que passaram com a perda de seu extremoso esposo e genro

DR. BOAVENTURA BARREIRA

e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.o dia, no dia 29, segunda-feira, ás 9 horas, na matriz do Braz, e desde já se confessam summamente gratos.

GERMANO MARTINS

Aquelles, dos amigos de Germano Martins, que mais intimamente estavam a elle ligados por profunda amizade e carinho e que desde muitos annos estavam acostumados a contal-o como irmão e a admirar a belleza do seu caracter, vêm por meio deste, convidar a todas as pessôas dasuas relações e amizade a assistirem á missa, que para descanço de sua alma, mandam rezar no setimo dia de sua morte, segunda-feira, 29, ás 9 horas da manhã, na egreja de Santa Iphigenia.

E. Navarro de Andrade.
Octavio Vecchi.
José Bello.
João do Amaral.
Francisco Lampreia.

ANNUNCIOS

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro

TARIFA MOVEL

Durante o mez de outubro de 1924, vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 12 d. por 1$000, equivalente ao augmento de 40 o|o sobre as bases das tabellas 2, 3-A, 3-B, 3-C e 6 á 17.

São isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifas do gado a Campinas.

Campinas, 18 de setembro de 1924.

Prospero Ariani,
pelo inspector geral.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Do dia 25 do corrente mez em deante, será pago neste escriptorio e no de São Paulo, das 11 ás 14 horas (aos sabbados das 11 ás 12), o 100.o dividendo, correspondente ao primeiro semestre do corrente anno, á razão de 7$000 por acção.

Campinas, 22 de setembro de 1924.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva
Chefe do Escriptorio Central.

UM GROSSO ALMANACH PARA 1925, GRATIS

Aos assignantes do "Correio Paulistano" que tomarem assignatura em Botucatu com Evaristo M. Lima.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (781)

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

PELO VISCONDE DE PONSON DU TERRAIL

AS DEMOLIÇÕES DE PARIS

(TRADUCÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

OS AMORES DO OPERARIO

VOLUME PRIMEIRO — PRIMEIRA PARTE

— Quem viria antes de nós? perguntou o Marmouset.

— Talvez que seja o "Morte dos bravos".

— Ah!

— Elle mora neste bairro. E póde ser tambem João o carrasco.

— Tambem mora aqui?

— Sim; está estabelecido em Passy, tem um açougue como sabes.

— Ah! é verdade.

O Milon apagou o rolo de cera, tornado inutil, porque a luz que brilhava no fim do corredor servia para guial-os e os dois chegaram a uma porta na qual bateram tres pancadas.

A porta abriu-se, e os dois visitantes nocturnos acharam-se em presença de um velho alto, cujos cabellos da barba e da cabeça eram brancos.

I

O homem da barba branca que acabava de abrir a porta era o nosso antigo conhecido João o Carrasco, o Paris da gaîté, que Rocambole reconciliára com a sociedade e com elle mesmo.

Era o primeiro que chegára á entrevista, e aquella entrevista tinha logar num subterraneo duma casa demolida, no meio do bairro deserto que já descrevemos. Por que? Com que fim?

E' o que nós vamos explicar em poucas palavras.

Devem estar lembrados que depois de voltar das Indias, Rocambole levára os seus companheiros a Londres; depois, logo que o thesouro foi tirado ao major, aquella empreza estava acabada, e quando esperavam o mestre para voltar a França, elle faltou mandando um bilhete que dizia:

— "Partam sem mim, eu irei encontral-os".

Havia mais de um anno que isto se passara e o mestre não apparecera.

Todos os mezes, aquelles que lhe tinham obedecido, aquelles que, si fosse necessario, derramariam até a ultima gotta do seu sangue por elle, reuniam-se umas vezes num sitio, outras noutro, sob a presidencia do Milon ou do Marmouset.

Todos esperavam, vindo aquellas reuniões, saber alguma cousa e ter emfim noticias do mestre.

Uns tinham viajado, outros tinham percorrido Paris em todos os sentidos.

Os companheiros de Rocambole não eram um conjunto de pobres diabos, luctando com as necessidades da vida, em guerra clandestina com a sociedade, obrigados a esconder cuidadosamente um passado tenebroso. Aquelle homem infatigavel antes de os abandonar, tinha completado a sua obra; dera a cada um o seu logar.

João o Carrasco era cortador, tinha uma loja em Passy, na Grande-Rua e era estimado por toda a gente.

O Milon, coadjuvado pelo Marmouset, tornado millionario pela morte de Gypsy a cigana, fizera-se mestre de obras. Demolia e reconstruia casas e tinha sob as suas ordens um exercito de quinhentos operarios.

O "Morte dos bravos" era merceeiro, e o Marmouset puzera-lhe a casa.

A Camarde, a antiga amante do Pastelleiro, a sinistra proprietaria da taverna do Arlequim, tinha agora uma boa casa de vinhos e de licores no boulevard de Sebastopol, e a Pega-Cega tornára-se dona de uma loja de fazendas na entrada da rua da Paz.

Todos tinham o seu trabalho, todos viviam na abundancia, honestamente e conservavam no fundo do coração o mais profundo respeito e a mais inabalavel gratidão por aquelle homem que, bandido na mocidade, se arrependera e lhes dera a mão.

Nada havia tão bisarro como aquellas reuniões mysteriosas onde cada um vinha com o traje da profissão, onde o vestido de seda de Vanda se sentava a par da saia de chita da Camarde, e o traje elegante do Marmouset se juntava com o casaco felpudo de Milon ou com a veste ordinaria de João o Carrasco.

Aquellas dessemelhanças tinham dado que fazer á policia.

Um dia os amigos de Rocambole reuniram-se em casa da Camarde. Um policia curioso fizera uma denuncia ao commissario do bairro.

O commissario, que conhecia o Milon, mandou-o chamar e pediu-lhe explicações.

O Milon respondeu-lhe que todos os que se juntavam eram amigos velhos que se banqueteavam juntos uma vez por anno.

Aquella explicação satisfez o commissario, mas o Milon disse ao Marmouset:

— Não quero que a policia se metta nos nossos negocios, hei de indicar-lhe um logar onde podemos estar socegados.

Fôra por estas razões que o subterraneo da casa demolida no bairro de Chaillot servia para as entrevistas.

Na noite precedente, o Milon fizera transportar para alli uma pipa de vinho e um barril de aguardente.

João o Carrasco fôra o primeiro a chegar para a entrevista. Depois tinham vindo o Milon e o Marmouset, e depois destes o "Morte dos bravos" e dez outros.

Quando todos estavam reunidos olharam uns para os outros com tristeza.

Ninguem tinha noticias do mestre.

— Estamos todos aqui? perguntou o Marmouset.

— Excepto Vanda respondeu o Milon.

— Naturalmente não vem, como te disse, replicou o Marmouset.

Mas, no momento em que elle dizia isto, a porta abriu-se e todos soltaram um grito de alegria.

Vanda appareceu.

Trazia um vestido de viagem e uma pollerina nos hombros.

— Chego de Londres, disse ella, e trago noticias de Rocambole.

Todos soltaram um grito de enthusiasmo.

— Onde está? proseguiu Vanda, não sei, mas posso affirmar que não morreu.

— Tu não o viste? perguntou o Marmouset.

— Não, mas segui-lhe os passos até ha cousa de quinze dias.

— E depois?

— Depois, nada mais; desappareceu novamente.

— Oh! disse o Milon, foi porque lhe succedeu alguma desgraça.

— Não, disse Vanda com convicção. Rocambole estava victorioso dos seus inimigos até que lhe perdi a pista.

— Quaes eram os inimigos que elle tinha em Londres? Era o major indio? perguntou o Milon.

— Não, respondeu Vanda. Os novos inimigos de Rocambole, ou, para melhor dizer, aquelles a quem elle declarou a guerra, são os oppressores da Irlanda e da fé catholica. Rocambole poz-se á frente dos fenianos de Londres que lhe chamam o "homem pardo".

— O "homem pardo!" exclamou o Milon, elles chamam-lhe o "homem pardo"? Era a mim que o pobre inglez procurava e eu quasi que o puz na rua, murmurou o co[illegible] com um accento de [illegible].

— Fala, disse o Marmouset a Vanda, dize-nos d'onde vens, e o que sabes.

VII

Vanda chegava com effeito de Londres.

Não tinha mesmo passado pela avenida Marignan, onde era ainda a sua casa; viera directamente carruagem da "gare" do caminho de ferro até á entrada da rua Morny.

Chegando ali, mandou o trem embora e continuou o seu caminho a pé.

O silencio reinava em torno della.

Esperavam com anciedade as revelações que ella devia fazer.

— Rocambole, disse ella, preso depois da nossa partida de Londres, foi posto em liberdade mediante uma fiança. Depois desappareceu de Londres por alguns dias, e a policia ingleza não póde descobril-o.

— Mas encontrou-o, Vanda? perguntou o Milon.

— Sim.

— Em Londres?

— Em Londres, respondeu Vanda. Estive em todas as hospedarias francezas desde a "Sablonière" até "Santan hotel".

Um dia porém disse commigo: não é aqui que o encontro.

E fui para o bairro das docas, proximo de S. George-street.

Em vez de habitar numa hospedaria, aluguei um boarding, no canto de Old-Gravel-Lane.

Eu falo inglez como uma ingleza e disfarcei-me em mulher do povo.

De dia andava pelas ruas, á noite entrava nos "public-houses" e nas tavernas.

Eu morava num segundo andar.

No primeiro havia uma familia composta de [illegible] o pae [illegible] um homem [illegible] e sombrio; a filha uma linda creatura convalescente duma longa enfermidade.

Vi-a passar muitas vezes por deante da minha porta que eu deixava aberta por causa do calor e acabei por lhe sorrir.

Fizemos conhecimento.

— Esteve muito doente? perguntei-lhe eu um dia.

— Estive á morte respondeu-me ella, foi um enviado de Deus que me salvou.

— Um medico?

— Sim.

— Inglez?

— Não se sabe. Uns dizem que elle é inglez, outros dizem que não, o que eu sei é que lhe chamam o "homem pardo".

— Ah!

Ella contou-me então que o medico mysterioso a levára para uma casa em Hampstead, onde a tratára por meio das emanações do alcatrão.

Depois de me contar isto, disse-me:

— Nós temos o retrato delle.

— Onde?

— Na nossa casa.

— Deixa-m'o ver?

— Oh! de boa vontade.

Segui-a e entrei no quarto della. Olhei para o retrato, uma pessima photographia, e soltei um grito.

Acabava de reconhecer nelle Rocambole.

A partir desse momento, graças ás indicações que me deram o pae e a filha, pude seguil-os passo a passo. Encontrei quasi todos os homens que [illegible] tinham servido e de que elle fizera um pequeno exercito. Vi qual [illegible] o seu fim, a lucta que sustentava e as victorias que tinha ganho.

Ha de haver tres semanas que [illegible] criança irlandeza que ha de ser o chefe futuro da Irlanda. Com esta criança veiu tambem um homem chamado Shoking, que deve estar em Paris, o qual possue todos os segredos do "homem pardo".

— E' talvez o meu inglez, disse o Milon.

— Logo que aquelle homem e a criança partiram, proseguiu Vanda, Rocambole ficou em Londres.

Uma noite embarcou num bote junto da ponte de Westminster.

A partir daquelle momento ninguem o viu mais.

E' verdade que disse que talvez não voltasse.

D'então para cá todos os meus esforços para o encontrar foram inuteis.

— E' que morreu, murmurou o Milon.

O Marmouset encolheu os hombros e disse:

— Rocambole não morre.

— Sou da mesma opinião, disse Vanda. Mas onde está elle?

— Talvez voltasse a Paris? disse timidamente a Camarde.

— Isso já eu tinha pensado, disse João o carrasco.

A esperança renascia no coração do Milon.

— Ah! disse elle, ainda me lembro que quando todos o julgavamos morto, ha quatro annos, um homem bateu-me no hombro e disse-me:

— Imbecil! Só os homens que teem a sua missão cumprida podem morrer. Eu voltei-me. Era elle.

— Talvez que isso nos succeda qualquer dia, disse o Marmouset.

— Assim o creio, disse Vanda.

— Talvez, murmurou o Milon.

— Porque, proseguiu o Marmouset, o ultimo dever que Rocambole impoz a si mesmo ainda não está cumprido.

E a leal Inglaterra continua a opprimir [illegible] catholicos, e a recusar aos

(Continúa)